This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

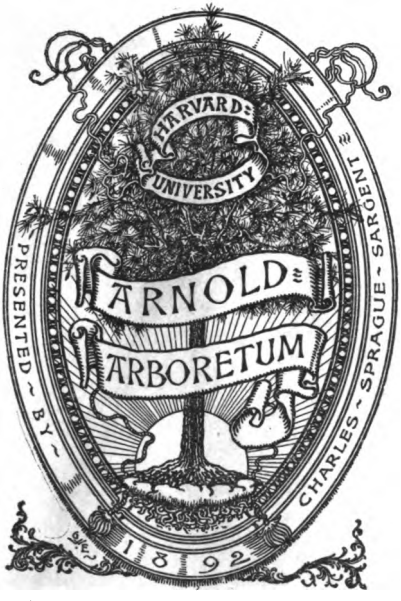
About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Digitized by Google

3 2044 107 253 999

MH
B73
S



Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CAFÉ

DO

BRAZIL

Relatorio

1883

Digitized by Google

Digitized by Google

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CAFÉ

EM

1882

Digitized by Google

Digitized by Google

#

Brazil — CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CAFÉ

DO

BRAZIL

RELATORIO

RIO DE JANEIRO

TYP. E LITH. DE MOREIRA, MAXIMINO & C.

111 RUA DA QUITANDA 111

1883

Digitized by Google

Digitized by Google

FELICITAÇÕES E HOMENAGENS

DIRIGIDAS

AO

CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

« — *Segunda Exposição de Café.* — Realizou-se em varias salas do edificio da Typographia Nacional, por iniciativa e exclusivos esforços do *Centro da Lavoura e Commercio*, a Segunda Exposição annua do nosso principal producto, tendo como accessoria outra particular de numerosas especies e variedades de cereaes estrangeiros. Já quanto ao numero de expositores, já quanto ao de amostras, a Segunda Exposição de Café excedeu de muito a primeira, despertando nas varias classes da população vivo interesse, que se manifestou por numerosa concurrencia de visitantes.

« Ficaram bem patentes os melhoramentos introduzidos no preparo do precioso grão e muitas amostras puderam ser examinadas que, pelas qualidades naturaes, como pelo beneficiamento, representavam productos dos mais dignos de estima.

« Bem que seja impossivel beneficiar com igual esmero toda a nossa enorme producção de café, deve alegrar-nos o empenho com que a lavoura, pela introducção de machinas, está augmentando annualmente o supprimento dos mercados com generos de primeiras sortes.

« Além de outras variedades expostas, que por seus caracteres chamaram a attenção dos entendidos, foram notadas com grande curiosidade amostras, colhidas na provincia do Rio de Janeiro, do café oriundo de Maragogipe, localidade da Bahia. Algumas saccas desta variedade, ha pouco remettidas para a Europa, obtiveram alli elevados preços. Já havendo anteriormente importado de Maragogipe porção de sementes, que foram confiadas ao *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura* e distribuidas a particulares, o ministerio a meu cargo encommendou outra porção, afim de satisfazer numerosos pedidos que lhe têm chegado.

« Pôr em relevo a excellencia desta e de outras variedades de café, e assim estimular a sua propagação, teria sido util resultado da interessante

Digitized by Google

Exposição, se outros não devessem ser esperados do exame e confronto dos diversos typos do producto para esclarecer e guiar a lavoura nos melhoramentos a que deve dedicar-se. — »

« — *Exposições de café brazileiro no exterior.* — Seja qual fôr a influencia que na depreciação do café deva ser attribuida á desproporção do augmento da producção para o do consumo, e tenha ou não redundado em real desvantagem para o Brazil o artificio commercial de simular diversa origem para as melhores sortes do café brazileiro, é incontestavel como exposições regulares e conscienciosas do producto nos grandes centros de população deverão contribuir, já para pôr de sobre aviso os consumidores contra as falsificações em que o café apenas entra com porcentagem infima, já para tornar conhecidas as propriedades do excellente producto, e por este modo augmentar-lhe o consumo. Attendendo a estas e outras considerações, deliberou o *Centro da Lavoura e Commercio* realizar annualmente fóra do Brazil, exposições de café, confiando-lhes a direcção aos Consules do Imperio, e desta parte do seu intelligente programma de propaganda tem-se desempenhado com actividade e perseverança raramente igualadas entre nós por associações particulares.

« Exposições desta natureza têm sido effectuadas com o melhor exito em Londres, Pariz, Bordéos, Zurich, Dinamarca, Noruega, Trieste, Vienna, New-York, Boston, Montréal e Halifax, tendo além disto a benemerita associação remettido para diversas exposições geraes e para estabelecimentos publicos, que as têm solicitado, numerosas amostras de quantidade sufficiente ao exame e comparação do producto com os similares estrangeiros. Além do concurso de visitantes que estas exposições têm attrahido, patenteia bem o interesse que hão despertado o modo como a imprensa de todos os paizes, desde as folhas diarias até ás revistas scientificas, se têm occupado do café brazileiro.

« É symptoma agradavel o rigor com que as falsificações do precioso producto estão sendo por toda a parte estigmatisadas e certamente não tardará que, a exemplo da Inglaterra, outros paizes regulem este commercio segundo as bem entendidas exigencias da hygiene, senão proscrevendo absolutamente as misturas, pelo menos obrigando fabricantes e vendedores a declararem a natureza dos ingredientes lançados no consumo debaixo da fallaciosa denominação de café.

« Em toda a parte as exposições são consideradas efficaz instrumento de divulgação dos bons productos; a lentidão dos seus resultados na economia dos povos não é razão para que tenham sido menos numerosas e apreciadas,

Digitized by Google

« Desta universal convicção do alcance das exposições inspirou-se o *Centro da Lavoura e Commercio*, e os seus esforços são verdadeiramente dignos da gratidão publica.

« Pela sua parte os Consules do Imperio têm prestado a esta propaganda serviço relevante. — »

« — *Exposição brazileira em Berlim.* — Não tendo sido decretado o credito que para este fim vos foi solicitado, não pôde o Governo Imperial concorrer para esta exposição que, exclusivamente destinada a productos brazileiros, foi inaugurada em Berlim no dia 31 de Outubro ultimo sob a direcção da *Sociedade Central de Geographia Commercial*, fundada naquella capital com o fim de alargar as relações commerciaes da Allemanha.

« Ainda que, sómente as provincias de S. Pedro do Sul, Santa Catharina e Rio de Janeiro se achassem representadas nesta exposição, as duas primeiras por varios productos d'alli remettidos por allemães, e a terceira por uma collecção de 500 amostras de café, remettidas pelo *Centro da Lavoura e Commercio*, mui favoravel foi a impressão que a toda a imprensa allemã causou a exhibição dos productos brazileiros artisticamente dispostos na grande sala da *Architekten House*.

« No discurso inaugural o Sr. R. Jannasch, presidente da *Sociedade Central*, alludindo ao desenvolvimento das relações commerciaes da Allemanha com o Brazil notou que as companhias de paquetes, que navegam entre os dois paizes, dão 10 % de dividendo, emquanto as de identico serviço entre a Allemanha e os Estados-Unidos não produzem mais de 6 % a despeito do consideravel numero de emigrantes que transportam.

« O Barão de Jaurú muito tem concorrido para habilitar a *Sociedade Central* com informações relativas ao Brazil ; a sua correspondencia com o ministerio a meu cargo testemunha patriotico zelo. — »

« — *Exposição de productos coloniaes em Amsterdam.* — Mediante o concurso do Governo Imperial tomou a si o *Centro da Lavoura e Commercio* organisar a secção brazileira nesta exposição que, a 2 do corrente, foi solemnemente inaugurada em Amsterdam, segundo consta por telegramma recebido do representante da associação, Commendador Eduardo Lemos, que se prestou a dirigir alli os trabalhos de installação do compartimento destinado ao Brazil.

« Além de 25 saccas de café em grão, de antiga colheita, de 1,000 amostras de café de diversas sortes, e de 25 caixas, contendo cada uma 60 kilogrammas de café torrado, remetteu o *Centro da Lavoura e Commercio* numerosos productos, que asseguram ao Brazil agricola, representação con-

Digitized by Google

digna dos seus grandes recursos naturaes naquelle importante certamen internacional.

« A estreiteza do tempo não obstou a que a associação emprehendesse e levasse a effeito esta nova tarefa. — »

« — *Museu commercial de Bruxellas*—Tendo o governo de S. M. o Rei dos Belgas organisado em Bruxellas um *Museu Commercial*, destinado á exposição permanente de artefactos e productos estrangeiros que convenha tornar conhecidos aos industriaes e consumidores nacionaes, dirigio-se o ministerio a meu cargo, á vista de communicações recebidas do Conde de Villeneuve, a diversas associações, convidando-as a effectuarem remessas de productos para aquelle interessante estabelecimento, acompanhados das informações exigidas pelo programma da organisação. A este convite já correspondeu o *Centro da Lavoura e Commercio* pela remessa de 100 amostras de café da ultima colheita, contando enviar outras de café novo para, por este modo, mostrar experimentalmente aos consumidores quam infundada é a prevenção de alguns mercados contra as qualidades do nosso artigo.

« — *Exposição brazileira em Athenas.* — O Consul geral da Grecia nesta côrte, Othon Leonardo, trata de colligir productos brazileiros que destina a serem expostos em Athenas. Ao gracioso convite correspondeu o *Centro da Lavoura e Commercio*, pondo á disposição do mesmo consul uma escolhida collecção de 200 amostras de café. — »

DISCURSO

Proferido pelo Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, em nome dos Commissarios de café desta praça, no acto da distribuição dos premios da Exposição de Berlim, em 23 de Outubro de 1883.

Senhores. — Acabastes de ouvir as felicitações, que em nome da nossa agricultura dirigio um dos seus mais distinctos ornamentos á directoria do *Centro da Lavoura e Commercio*. A mim cabe a immerecida honra de em nome dos commissarios do café da praça do Rio de Janeiro saudar a directoria do *Centro da Lavoura e Commercio*.

Digitized by Google

Saudamos os nossos companheiros no dia em que colhem os primeiros fructos de um trabalho perseverante e intelligentemente dirigido.

Não é uma van ostentação.

É o preito, é a homenagem, que publicamente e com toda a solemnidade rendemos áquelles, que não pediram elogios de que não carecem, e que tambem não podiam ser dispensados por quem desconhece os habitos da lisonja.

Esta festa do trabalho, animada com a augusta presença de S. M. o Imperador, se commemora a justa recompensa conferida aos expositores de café do Brazil, na Exposição de Berlim, proclama tambem a primeira victoria alcançada pelo *Centro da Lavoura e Commercio*, contra a indifferença de uns e a descrença de outros.

Senhores. Um movimento se opera nas relações commerciaes do nosso paiz.

É a consagração solemne de um novo espirito, que já domina o nosso commercio.

É o grande principio que caminha como gigante infatigavel, cujos mil braços domam os rios, atravessam os mares, perfuram montanhas e levantam cidades.

É o grande principio de associação, que nas sociedades modernas, constitue a alavanca mais poderosa da riqueza publica.

Bemvindo seja, pois esse novo espirito.

Senhores. Atravessamos um periodo de serias difficuldades, não ha negal-o. Uma crise, cujos famosos resultados são de prevêr, actua poderosamente sobre o nosso commercio, como sobre toda a riqueza publica, e para conjural-a devemos todos empregar os nossos esforços.

O primeiro passo foi dado pelo *Centro da Lavoura e Commercio*, na propaganda que com inexcedivel zelo e criteriosa solicitude, tem feito, para tornar conhecido o café brazileiro, nos mercados estrangeiros.

A generosa ousadia do *Centro da Lavoura e Commercio*, no meio da indifferença que nos cerca, é, sem duvida, credora dos mais sinceros encomios.

Os patrioticos esforços por elle empregados vão sendo coroados dos mais felizes resultados.

O principal producto da nossa agricultura é hoje conhecido na Europa, e aferido no devido apreço e merecim ento.

Senhores. O triumpho que acaba de alcançar o Brazil no grande certamen industrial que se travou em Amsterdam é summamente lisongeiro e brilhante. Alli, á custa de grandes esforços do *Centro da Lavoura e*

Digitized by Google

Commercio, foi o nosso paiz representado: alli foi esclarecido o que era obscuro, e conseguio o Brazil a assignalada victoria, que consistio, tornando conhecido o café brazileiro, em que a elle fosse conferido o unico *Grande Diploma de Honra* como o mais perfeito entre todos os concurrentes.

Se ninguem, até então, havia procurado por um meio tão natural dar nos mercados estrangeiros o devido valor a esse nosso producto, se o café brazileiro definhava na Europa, e absolutamente desacreditado, servia, entretanto e ás occultas, para credito e valor a igual producto de outras procedencias; se tudo isso tem o merito real e positivo, quando tende á prosperidade da riqueza publica e ao engrandecimento do nosso paiz, e se sómente o *Centro da Lavoura e Commercio*, confiando em sua propria energia, com uma tenacidade invejavel, e sem arruido, conseguio essa grande distincção, cumpre hoje, Senhores, quando só a verdade deve ser dita, proclamar bem alto os valiosissimos serviços prestados por esta benemerita Associação.

Eis a prova a mais evidente de que a iniciativa do commercio, naquillo que se refere a finanças e meios de acção mercantil, é o primeiro agente, o mais poderoso e efficaz, para a consecução de tudo quanto póde interessar o bem publico.

Convencido, como deve estar o commercio, do poder que encerra em todos os seus actos legitimos e compativeis com a dignidade, comprehenderá o seu dever de não cruzar os braços deixando correr sem rumo interesses, nos quaes, não elle só, mas o Brazil inteiro, se acham empenhados.

Senhores. O *Centro da Lavoura e Commercio*, ainda uma vez folgamos em reconhecel-o, é o iniciador desse movimento que se vai operando nas nossas relações commerciaes; é o representante immediato desse novo espirito, que nos anima, e que deverá produzir beneficos resultados. O *Centro da Lavoura e Commercio* tem já um passado curto, mas glorioso, e este é uma garantia segura do seu futuro.

Prosiga, pois, no caminho que tão brilhantemente tem trilhado; saiba quebrar todos os obstaculos que se lhe oppozerem, e um dia, não longe, o triumpho será completo.

Digitized by Google

XI

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Illms. e Exms. Srs.

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por si e pela classe que representa, cujos sentimentos crê interpretar fielmente, vem ante o *Centro da Lavoura e Commercio* offerecer-lhe o testemunho da sua admiração e os votos do mais sincero louvor.

No empenho que se propoz a benemerita Associação *Centro da Lavoura e Commercio*, tão dignamente dirigida por VV. EEx., os resultados tem amplamente correspondido aos esforços empregados com manifesta vantagem para a lavoura e para o commercio, e conseguintemente para o paiz.

Applaudindo de ha muito quanto, no sentido referido, ha feito o *Centro da Lavoura e Commercio*, a Directoria da Associação Commercial tem o maior prazer em endereçar a VV. EEx. esta manifestação, de envolta com os protestos da mais alta e distincta estima.

Deus guarde a VV. EEx.

Secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, aos 24 de Setembro de 1883.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros do *Centro da Lavoura e Commercio*.

Visconde de Tocantis, presidente.
J. Mendes d'Oliveira Castro, vice-presidente.
Joaquim José Duarte, secretario.
Emilio Nielsen.
Carlos Guilherme Gross.
Felix S. Frias.
Gustavo Diederichsen.
Wenceslau de Souza Guimarães.
V. Oliver.
Jacomo N. de Vincenzi.
Francisco Sauwen.
Guilherme Morrissy.

Digitized by Google

Illms. e Exms. Srs.

Honrados pela generosa manifestação de que VV. EEx., em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos fizeram objecto, sentimos não ter expressões com que possamos agradecer a insigne distincção conferida aos humildes trabalhos a que, o prestantissimo auxilio e coadjuvação de tantas corporações e individuos, deram o brilho que os recommenda á estimação daquelles que, como VV. EExs., prezam a prosperidade e o progresso deste Imperio.

O grande valor moral de tamanho obsequio é, porém, excedente ao maximo premio a que podessemos aspirar, por que representa, por parte da respeitavel corporação dos Commerciantes do Rio de Janeiro, a comprehensão da larga esphera de acção que lhe compete e pela qual hade, em breve prazo, abrir novos horizontes á prosperidade nacional, constituindo pelo seu prestigio e união uma força e uma defesa em pról dos grandes interesses do commercio e das industrias, fundamentos da riqueza nacional e origem principal da grandeza do Estado.

Recebam VV. EEx. a expressão de nosso mais puro reconhecimento e dos sentimentos que nos animam de poder corresponder ao voto de VV. EEx. por novos e mais uteis serviços.

Aos Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.

A noticia do modo porque V. Ex. sustentou, perante o *Congresso de Hygiene e Demographia* celebrado em Genebra, a reputação scientifica do Brazil, teve um echo sympathico no sentimento de todos os nossos compatriotas, captivando a publica e geral estimação; mas, mais profundamente resoou no coração daquelles que se consagram ao mais importante ramo da riqueza nacional, a lavoura do café, porque significou para elles um novo alento em meio das difficuldades que, apoz o mais intenso trabalho, lhes tem suscitado as progressivas decadencias de preços originadas em um insufficiente desenvolvimento do consumo.

Digitized by Google

Como representantes dessa classe cumprimos um dever de consciencia e um ditame do coração, dirigindo a V. Ex. a expressão do nosso mais profundo reconhecimento e gratidão, significando-lhe que ficará indelevel a lembrança de tão meritorio trabalho em favor dos agricultores e negociantes de café do Brazil.

Pedindo a V. Ex. se digne de acceitar-nos esta sincera homenagem, temos a honra de confessar o nosso pessoal e mais distincto apreço por V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Barão de Theresopolis, muito digno Representante do Brazil no *Congresso de Hygiene e Demographia* em Genebra.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1883.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros do *Centro da Lavoura e Commercio*, no Rio de Janeiro.

Accusando o recebimento do officio, que, por VV. EEx. me foi dirigido, em 1 de Dezembro do anno findo, apresso-me em significar a VV. EEx. o profundo apreço e a viva satisfação que me causaram as expressões benevolas do *Centro da Lavoura e Commercio*.

Affirmando, ante o *Congresso de Hygiene e de Demographia*, em Genebra, a minha convicção scientifica sobre o antagonismo physiologico do café contra os estragos do alcoolismo e contra o envenenamento pelo opio e outras solaneas virosas, tive em vista advogar os interesses da exportação deste importante producto da nossa lavoura.

Inspirado pelo grande empenho de chamar a attenção dos Membros do *Congresso* sobre a prophylaxia daquelles dous flagellos, a qual constitue, para a maior parte dos governos e para as sociedades philantropicas de temperança não só um problema moral de cuja solução dependem a tranquillidade e os bons costumes domesticos e publicos, como tambem um postulado sociologico pelo que respeita á policia preventiva e *maxime* ao funccionalismo das industrias, em que esses vicios diminuem na classe trabalhadora a intensidade moral e physica dos esforços economicos, lamentei cordialmente a insufficiencia da generalisação do uso do café, sobret do onde o alcoolismo e o morphinismo produzem maiores estragos, e procurei evidenciar que a salutar bebida deve constituir á principal base das medidas de temperança.

Nutro, com effeito, a convicção de que os tentamens prevêntivos, que se tem posto em pratica, não se mallograriam, de uma maneira tão

Digitized by Google

desacoroçoadora, se a generalisação dessa nossa doutrina se affirmasse em actos, que tendessem a propagar o uso e a facilitar o ingresso do café nos centros em que aquelles flagellos se exercem com violencia sobre as populações européas e asiaticas.

Pelo que toca aos paizes exportadores, não só os interesses economicos como as sympathias e a solidariedade humana aconselham aos governos e á iniciativa particular todos os meios tendentes a trazer o remedio ás localisações do mal, emprehendendo a propaganda activa de exposições repetidas, como aquellas, que tão brilhantemente tem exhibido o Brazil, nestes ultimos tempos, como, outrosim, de publicações reiteradas; reclamando a attenção geral dos povos, realizando, emfim, a effectividade de agencias, que mantenham, n'um pé de boas garantias, a offerta, bem organisada nos mercados de procura, onde, ao mesmo tempo, os committentes e os commissarios exportadores possam estar certos de que serão bem zelados os creditos das boas marcas e a *verdade das procedencias*. Ora, é força confessar, que, apezar de louvaveis esforços, não temos ainda realizado sériamente esses *desideratum*, sem os quaes é impossivel rivalizar com os outros centros exportadores e muito difficil vulgarisar o uso do café brazileiro nos mercados importadores. E tanto isto é fóra de duvida, que o café do Brazil é pouco conhecido e mal apreciado pela maior parte dos centros consumidores! Os cafés de Moka, Porto-Rico, Java e Demerara, têm uma acceitação e uma procura muito privilegiadas nos mercados europeus, onde os das nossas procedencias são calumniados a ponto de não merecerem uma franca exposição de amostras, como tenho tido o desprazer de verificar. E essa depreciação é tanto mais lamentavel e revoltante quanto é injusta e fraudulenta; *injusta* porque de varias exposições solemnes se tem evidenciado a excellencia de muitas de nossas marcas; *fraudulenta* e até mesmo *criminosa*, porque temos, de *sciencia certa*, que, em differentes mercados, as qualidades superiores, vindas do Brazil, são chrismadas com as marcas prestigiosas de Moka, Porto-Rico, etc., e que sómente ás qualidades inferiores se conservam os nomes das nossas procedencias, sendo então vendidos os nossos cafés por preços inferiores sem mesmo serem julgados capazes de se exporem.

A verdade é que se suppõe, geralmente, os cafés brazileiros mal preparados e menos ricos dos attributos, que fazem valer esta salutar bebida. Ora, parece-me que sendo o Brazil o principal exportador, é muito para admirar que, ao menos, um terço do total das remessas não tenha os requisitos para o açodamento da procura e para as vantagens da venda! Será crivel que não? Será permittido pensar que os processos e os escru-

Digitized by Google

pulos na preparação dos nossos cafés ainda não attingiram a perfeição e a generalisação, que tem nas outras localidades productoras? Ousaremos nós acreditar que os cafés, exportados do Brazil, não estejam, geralmente, de harmonia com as amostras exhibidas nas Exposições? Será, por ventura, certo que as preoccupações de alguns dos nossos productores são mais pela *quantidade* do que pela *qualidade?* Ou, a nossa cultura ressente-se, ainda, de defeitos, que affectem a natureza intima dos nossos productos?!....

Estudar, pois, os meios de aperfeiçoar a cultura e a preparação dos nossos cafés; vulgarisal-os em todos os mercados accessiveis ao nosso commercio; zelar os creditos de nossas marcas; investigar as causas da *pretendida* superioridade das concurrencias; frustar as fraudes possiveis das contra-marcas; perseverando nos bons intentos e insistindo nas boas praticas; são taes e tantos considerandos, que todos os bons patriotas esperam ver realizados pelos auxilios do Governo Brazileiro e sobretudo pela iniciativa particular de que o *Centro da Lavoura e Commercio* já tem dado brilhantes provas pelo esforço commum dos seus associados.

Não concluirei, sem regosijar-me com VV. EEx., pelo bom exito da exposição dos nossos cafés, que obtiveram, no *Palacio da Industria*, em Pariz, a primeira *medalha de ouro*, animando assim futuros commettimentos desta ordem e um desenvolvimento de todos os recursos, que possam levantar os conceitos e a prosperidade desse grande elemento da nossa riqueza.

Peço desculpas de ter occupado as attenções de VV. EEx. com estas breves considerações, que um estudo mais detido e uma investigação mais especialisada poderão converter em outros tantos esclarecimentos para conjurar a crise do commercio e assegurar a prosperidade da cultura e da exportação do nosso café, fazendo-o competir com os que concorrem aos mercados europeus, vindos das procedencias que gozam de boa nomeada.

Deus guarde a VV. EEx.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros do *Centro da Lavoura e Commercio.*

Pariz, 16 de Fevereiro de 1883.

Barão de Theresopolis.

Digitized by Google

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO
20 DE OUTUBRO DE 1883

Illm. e Exm. Sr.

A Mesa da Assembléa Legislativa Provincial, em cumprimento de deliberação da mesma Assembléa, tomada em sessão de 8 do corrente, em nome da Provincia que representa, dirige, com o maior apreço e consideração, á benemerita associação *Centro da Lavoura e Commercio*, que V. Ex. tão dignamente preside, um voto de agradecimento e gratidão pelos efficazes e relevantissimos serviços que tem prestado e está prestando ao paiz, nos bem dirigidos e intelligentes esforços que, com tanto exito, emprega para abrir novas fontes de consumo aos nossos principaes productos agricolas, em paizes onde são mal apreciados, tornando-os bem conhecidos não só quanto á sua superior qualidade, como em relação á sua verdadeira procedencia.

Transmittindo a V. Ex. esta manifestação da Assembléa Legislativa Provincial, tenho o maior prazer por caber-me a honra de ser orgão de tão espontaneo quam justo e merecido louvor.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Visconde de S. Clemente, Presidente do *Centro da Lavoura e Commercio.*

João Nery Ferreira, secretario.

Illm. e Exm. Sr.

Sobre modo penhorados pelo generoso obsequio com que a Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro se dignou de honrar o *Centro da Lavoura e Commercio*, memorando os humildes esforços que esta associação ha consagrado aos melhoramentos e progressos da mais rica industria nacional, fonte principal da riqueza da provincia do Rio de Janeiro, e conferindo-lhe um voto de agradecimento e louvor; temos a honra de pedir a V. Ex. se digne de exprimir á mesma Assembléa os sentimentos

Digitized by Google

de nosso profundo reconhecimento por este assignalado favor e de nossa veneração por tão respeitavel corporação; certificando-lhe que procuraremos corresponder á sua generosidade empenhando novos e maiores esforços em pról da causa da agricultura e do commercio do Brazil.

Prevalecemo-nos desta occasião para significar a V. Ex. a nossa maior consideração.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Nery Ferreira, muito digno Secretario da Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro.

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO, 1 DE SETEMBRO DE 1883

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a satisfação de passar ás mãos de V. Ex., para que possa ser presente a Associação *Centro da Lavoura e Commercio* o incluso extracto da acta da sessão de hontem, da Assembléa Legislativa Provincial, a respeito do louvor que votou a essa benemerita Associação.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Visconde de S. Clemente, dignissimo Presidente da Associação *Centro da Lavoura e Commercio.*

Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, secretario.

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO, 31 DE AGOSTO DE 1883

Extracto da acta da sessão de hoje.

O Sr. Antão de Vasconcellos justifica o seguinte requerimento:

« Requeiro que se lance na acta, um voto de louvor á Associação *Centro da Lavoura e Commercio* e que á mesma Associação se remetta copia da acta da sessão de hoje.

Digitized by Google

« Requeiro mais, que se nomeie uma commissão para representar esta Assembléa no acto da distribuição dos premios. — *Antão de Vasconcellos.*

« Sala das Sessões da Assembléa Legislativa Provincial, 31 de Agosto de 1883. »

« Posto este requerimento a votos, é apoiado, entra em discussão, e sem debate é approvado. »

Conforme, *L. H. Vieira Souto.*

Illm. e Exm. Sr.

A Directoria do *Centro da Lavoura e Commercio* teve a honra de receber o officio que V. Ex. lhe dirigio, annunciando a honrosa distincção de que foi objecto perante a Assembléa Legislativa Provincial, já consagrando um voto de louvor aos modestos trabalhos desta associação, já fazendo-se representar por commissão sua na festividade da distribuição dos premios obtidos pelo café do Brazil na Exposição Brazileira de Berlim.

Penetrados do mais profundo reconhecimento pelos altos favores de que fomos objecto, pedimos a V. Ex. haja de significar aos Dignos Membros da Assembléa Legislativa Provincial a nossa profunda gratidão por tão honrosa e distinctissima manifestação e a esperança que temos de poder corresponder por futuros trabalhos aos generosos sentimentos de tão respeitavel corporação.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, muito digno Secretario da Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1883.

CAMARA MUNICIPAL DE BETHLEM DO DESCALVADO

Illms. e Exms. Srs.

A Camara Municipal de Bethlem do Descalvado, como representante de seus municipes, tomando em consideração os relevantes serviços que a Associação *Centro da Lavoura e Commercio* tem prestado ao paiz,

Digitized by Google

envidando os maiores esforços, como attestam as suas brilhantes exposições, para tornar mais conhecido e alargar o consumo de seu principal producto de exportação, o café, presentemente tão depreciado, vem perante VV. EEx. manifestar os seus agradecimentos, apresentando a VV. EEx. um voto de louvor.

Deus guarde a VV. EEx.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros do *Centro da Lavoura e Commercio.*

Paço da Camara de Bethlem do Descalvado, 9 de Janeiro de 1883.

Arthur Horacio de A. Whitaker.
Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros.
João Baptista Ferraz.
Gaudencio Ferreira de Quadros.
Dr. Miguel Archanjo da Silva.

Illms. e Exms. Srs.

Honrados com o voto de louvor que a Camara Municipal de Bethlem do Descalvado se dignou de conferir ao *Centro da Lavoura e Commercio*, cumprimos o dever de agradecer tão alta manifestação de sympathia, que representa para nós não sómente uma animação, mas tambem redobrada obrigação de emprehendermos novos e maiores esforços em pról dos grandes interesses aos quaes temos tido a fortuna de consagrar a mais attenta solicitude.

Prevalecemo-nos desta opportunidade para significar pessoalmente a VV. EEx. o nosso maior respeito e consideração.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de Bethlem do Descalvado.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1883.

Digitized by Google

CAMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Illms. e Exms. Srs.

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de VV. EEx. que em sessão da Camara Municipal desta cidade, hoje, pelo vereador Dr. Hormindo Leite de Mello foi proposto um voto de reconhecimento e louvor ao *Centro da Lavoura e Commercio* do Rio de Janeiro, pelo modo brilhante porque tem feito a propaganda do café nos paizes estrangeiros e pelos beneficos resultados advindos ao commercio e lavoura do paiz dos seus nobres esforços.

Sala das sessões da Camara Municipal de Pirassununga, 1 de Novembro de 1883.

Deus guarde a VV. EEx.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Directores do *Centro da Lavoura e Commercio* do Rio de Janeiro.

M. Franco do Amaral, Presidente.
Joaquim da Silveira Mello.
Prudente Antonio de Almeida.
Antonio José de Arruda.
Manoel Jacintho V. de Moraes.
Dr. Hormindo Leite de Mello.

Illms. e Exms. Srs.

Tivemos a honra de receber o officio em que VV. EEx. nos communicam que, em sessão de 1º do corrente mez, a Camara Municipal de Pirassununga se dignou conferir ao *Centro da Lavoura e Commercio* um voto de louvor, pelo modo porque esta associação ha feito a propaganda do café e pelos resultados della advindos ao commercio e á lavoura do paiz.

Registramos este favor como prova de benevolencia: e, honrando-nos de o haver merecido pela boa vontade com que nos temos dedicado a esta grande causa, empenharemos novos esforços que alcancem tornar digna de tão alto louvor a empreza a que nos consagramos.

Digitized by Google

Hajam VV. EEx. de acceitar e transmittir á respeitavel Camara Municipal de Pirassununga os protestos do nosso reconhecimento e respeitosa consideração.

Aos Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de Pirassununga.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1883.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO BANANAL

Illms. e Exms. Srs.

A Camara Municipal da cidade do Bananal, tomando em muita consideração os relevantes serviços prestados pelo *Centro da Lavoura e Commercio*, em relação ao café; já desenvolvendo uma acurada propaganda para a introducção desse genero em paizes onde elle ainda não é conhecido, já fazendo valer nos principaes mercados, da Europa e dos Estados-Unidos, a posição que com justiça lhe compete na confrontação com os productos semelhantes dos outros paizes: resolveu em sessão de 20 do mez findo, por indicação de um de seus membros, o Capitão José Camillo de Meirelles, agradecer á VV. EEx. os assignalados beneficios que têm prestado e continuam a prestar ao paiz.

Esta Camara como fiel interprete dos seus municipes tem a honra de fazer chegar ás mãos de VV. EExs. este voto de agradecimento.

Deus guarde a VV. EEx.

Paço da Camara Municipal da cidade do Bananal, em sessão de 17 de Novembro de 1883.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais membros do *Centro da Lavoura e Commercio* do Rio de Janeiro.

José de Magalhães Couto, Presidente.
José Pereira Leite de Souza.
João Pinto Peixoto.
João Thomé da Silva Valente.
Marianno José Ignacio Brandão.
José Camillo de Meirelles.
Cunha dos Cunhas Vasconcellos.

Digitized by Google

Illms. e Exms. Srs.

Cumprimos o dever de agradecer á Illustrissima Camara Municipal da cidade do Bananal o voto de louvor que se dignou conferir a esta associação, pelos modestos trabalhos por ella emprehendidos em pról do mais rico producto da agricultura brazileira.

Esta manifestação, partida dos representantes de um municipio tão rico e adiantado, como o que VV. EEx. representam, é o maior premio a que poderiamos aspirar e um novo incentivo á boa vontade com que a esta missão nos consagramos.

Pedimos a VV. EEx. que, dignando-se de transmittir a essa Illustrissima Camara os nossos agradecimentos, se sirvam de acceitar os nossos pessoaes cumprimentos.

Aos Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal da cidade do Bananal.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1883.

CAMARA MUNICIPAL DE QUELUZ DA PROVINCIA DE S. PAULO

Illms. e Exms. Srs.

A Camara Municipal desta Cidade, reconhecendo o quanto VV. EEx. se tem esforçado pelo desenvolvimento do mais importante producto de nossa lavoura nos mercados estrangeiros, o café, dando assim um grandioso impulso á lavoura e commercio brazileiro, vem manifestar-lhes por este meio, a satisfação de que se acha possuida, pela auspiciosa idéa de que é autora a importantissima Associação *Centro da Lavoura e Commercio.*

Esta Camara associando-se aos seus Municipes, para que os esforços envidados por VV. EEx. sejam coroados dos mais felizes resultados, promette-lhes a sua adhesão, no que em si couber, para a cooperação de tão

Digitized by Google

importantissima propaganda, protestando a VV. EEx. a sua alta estima e consideração.

Deus guarde a VV. EEx.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros da Associação *Centro da Lavoura e Commercio.*

Jaaquim Rebouças da Silva.
Francisco de Assis Pinto Ribeiro.
Antonio Olympio de Oliveira Ferraz.
Joaquim Dias Novaes.
Manoel Innocencio Silva Carvalho.

Illms. e Exms. Srs.

Fomos premiados com a honrosa manifestação que essa respeitavel corporação se dignou de dirigir-nos, com a promessa de seu importantissimo auxilio em pról dos trabalhos de propaganda de nosso café, de que nos achamos incumbidos.

O movimento que VV. EEx. iniciam nesse importante municipio, é a esperança mais firme de prospero futuro para a agricultura, não sómente no directo beneficio de suas relações commerciaes, mas ainda nas dos altos interesses que se agitam em torno da prestante classe, que é a base da riqueza publica e a representante do maior progresso industrial do Brazil.

A's Municipalidades, como centros da opinião e dos interesses das varias regiões agricolas do paiz, incumbe o mais alto papel na defesa e sustentação dos interesses e dos direitos dos agricultores; e alenta-nos a crença de que, em breve, ellas assumirão nobremente o papel que lhes cumpre, a exemplo do que acabam VV. EEx. de praticar.

Recebam-nos VV. EEx. os protestos de nossa gratidão pelo favor de que nos fizeram objecto, como os de nossa pessoal estimação por VV. EEx.

Aos Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal da Cidade de Queluz.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1883.

Digitized by Google

EXTRACTO DO RETROSPECTO ANNUAL DO « JORNAL DO COMMERCIO »

.....

« — Limitadas á exhibição do nosso principal producto outras exposições effectuaram-se durante o anno em Londres, Trieste, Montréal e Nova-York, por iniciativa do *Centro da Lavoura e Commercio*, e sob a direcção e por esforços dos representantes Consulares do Imperio, que por este modo têm feito jus á gratidão do Brazil, respondendo por actos á injusta censura, tantas vezes lançada a esta classe, de não zelar os interesses da patria.

« É de rigorosa justiça mencionar, entre os que maior e mais intelligente zelo mostraram pela causa em perigo, a activa associação *Centro da Lavoura e Commercio*. Se é certo que trabalhava pelo interesse proprio, não é menos exacto que contribuio efficazmente para a prosperidade commum e bem mereceu do paiz.

« Graças aos esforços desta associação, realizou-se vantajosa e brilhantemente em Outubro de 1882 a Segunda Exposição de Café. Augmentaram nesta exposição o numero de expositores e o numero das amostras, prova evidente de que a utilidade do emprehendimento fôra reconhecida. As amostras que foram expostas correspondiam á média da nossa producção, achando-se representadas com suas boas qualidades, ou defeitos, as diversas sortes de café com que o Brazil abastece o mundo, fornecendo a maioria das qnalidades mais apreciadas nos diversos mercados, embora como de outra procedencia.

« Manifestou tambem a Segunda Exposição que a lavoura nacional é tratada com manifesta injustiça quando a accusam de adversa aos melhoramentos. O café exposto, e que não fôra especialmente preparado para este fim, antes em muitos casos tirado indistinctamente de qualquer remessa, mostrava, no seu beneficiamento, intelligente e perseverante esforço do lavrador, conhecimento e emprego dos apparelhos modernos e aperfeiçoados. »

.....

« Depois da Exposição de 1881 o *Centro da Lavoura e Commercio* apressou-se a fazer remessas de todas as variedades do café exposto para Berlim, Vienna d'Austria, Londres, Nova-York, Pariz, Montreal (Canadá) e Buenos-Ayres. O total das remessas foi de 55,500 kilogrammas representando valor superior a 20:000$000.

« Em todos os pontos, onde os Consules brazileiros, a quem foram consignadas as remessas, abriram exposições, o café brazileiro encontrou

Digitized by Google

o melhor acolhimento e em alguns lugares foi uma completa revelação porque ignorava-se absolutamente que o producto do Brazil abrangesse tantas e tão estimadas variedades.

« Alguns Consules procederam com tal zelo no desempenho desta incumbencia, que fizeram jus á gratidão do paiz.

« Depois da Exposição de 1882 o *Centro da Lavoura e Commercio*, sem abandonar a idéa das remessas, abrio nos salões da Exposição uma serie de conferencias em que distinctos oradores (alguns pertencentes á classe dos lavradores) trataram proficientemente das necessidades da lavoura; da situação actual da cultura do café do Brazil; das tarifas differenciaes do transporte como meio de efficaz protecção á lavoura; e de como podem organisar-se bancos reclamados pela lavoura e pelo commercio.

« Tantos, tão intelligentes e continuados esforços não foram baldados. O Corpo Legislativo votou na sua ultima reunião a reducção de 2 % nos direitos de exportação do café, e o Governo Imperial, conformando-se com o parecer de uma commissão incumbida da revisão da tarifa da estrada de ferro D. Pedro II, resolveu que do 1º de Janeiro de 1883 em diante se fizessem nessa tarifa quanto ao café, as seguintes reducções:

« De 10 % na 1ª secção até 100 kilometros.
« De 15 % na 2ª secção desde 100 até 300 kilometros.
« De 25 % na 3ª secção de 300 kilometros para cima.

« Na mesma occasião a tarifa especial dos generos alimenticios, approvada por Aviso de 5 de Junho de 1882, foi applicada aos generos transportados da Côrte para o interior e de uma para outra qualquer estação.

« Já antes desta resolução algumas companhias de estradas de ferro tinham pressurosas acudido ao appello do Governo modificando as suas tarifas.

« Com estes auxilios póde-se assegurar que a lavoura do café atravessará a crise actual.

« Estas exposições a que outras de identica natureza devem succeder anno por anno, onde convenha patentear a excellencia do café brazileiro, entram no vasto programma que o *Centro da Lavoura e Commercio* tomou sobre si dar á execução com o empenho de alargar a área de consumo do rico producto que alenta tres quintas partes do movimento commercial do Imperio. Jámais propaganda foi projectada, organisada e posta em acção

Digitized by Google

com mais opportunidade, intuição mais clara e perseverança mais consciente do seu valor. Já hoje grandes e pequenos mercados tem razão para não ignorar que procedem realmente do Brazil grande parte das qualidades estimadas do café que, no seu trajecto por mãos de intermediarios, tomavam e tomam nomes de emprestimo com que melhor se recommendem a consumidores mal avisados na apreciação do genero. Tanto quanto é possivel activar o consumo de um producto pela indicação das suas propriedades, isto tem sido feito em publicações provocadas pelas exposições do café brazileiro. Este meio ha servido, além disto, a attrahir a cada passo a attenção do mundo para o Brazil, a desafiar o estudo dos seus elementos de riqueza, a tornal-o a mais e mais conhecido; e a um paiz que carece de braços e de capitaes emprehendedores não póde ser indifferente este pregão constante dos seus grandes recursos.

« Propaganda desta natureza não collima immediatos resultados palpaveis. O consumo de um producto alimenticio não augmenta de modo perceptivel senão quando se constitue necessidade, não de alguns abastados, mas das classes mais numerosas, e com relação ao café cuja producção é enorme, o consumo terá realmente crescido muito antes que o facto se torne sensivel ao thermometro da procura e da offerta.

« Emquanto exposições locaes no exterior vão generalisando noções exactas ácerca da excellencia do nosso principal producto, uma exposição annua nesta côrte marca os progressos realizados pela lavoura caféeira, fixa a attenção publica sobre as questões que mais de perto interessam a este ramo consideravel da actividade nacional, suggere alvitres, desperta a idéa de melhoramentos, põe á prova os resultados óbtidos dos apparelhos e machinas, e, mais que tudo, habilita o lavrador intelligente a julgar por si mesmo qual a razão da superioridade ou inferioridade do seu producto e em que direcção deve, portanto, encaminhar os seus esforços. Desta natureza tivemos no ultimo anno a Segunda Exposição de Café, não só mais abundante do que a anterior em quantidade de amostras e numero de expositores, porém mais rica em resultados praticos, pela exhibição de amostras de estimadissimas variedades, que certamente vai ser empenho dos nossos agricultores, cultivar em tão larga escala, quanto permittirem a aptidão e extensão do solo e a força de que dispuzerem.

« Pôr á nota estas variedades da preciosa rubiacea, por ventura destinadas a substituirem as de menor valor que hoje cobrem tanta parte do territorio entregue á cultura do caféeiro, foi por si só utilissimo resultado obtido pela recente exposição.

« Por certo não é só de exposições que carece a lavoura, mas é inne-

Digitized by Google

gavel que por outros diversos modos, a que não tem sido indifferente o influxo do *Centro da Lavoura e Commercio*, tem sido ella attendida. A reducção dos direitos de exportação, em si pequena, sóbe de valor n'um paiz onde não existe imposto territorial e os impostos directos não attingem por outra fórma a riqueza agricola. Coincidio com esta reducção a das tarifas da viação ferrea e é grato assignalar que as emprezas particulares deste meio de transporte, revelando nitida comprehensão dos seus interesses, não sentiram fallecer-lhes a confiança no futuro ao alterarem as suas tarifas de modo correspondente a necessidades palpavelmente demonstradas.

Digitized by Google

Digitized by Google

CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

PLANO DAS

EXPOSIÇÕES DE CAFÉ DO BRAZIL

As Exposições de Café do Brazil realizar-se-hão nesta côrte nos mezes de Outubro ou Novembro.

Estas exposições comprehenderão amostras de café produzido no Brazil, especialmente das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes e Espirito-Santo; e serão organisadas, tanto quanto possivel, com toda a variedade de typos da respectiva producção, de modo a dar idéa não só das boas como das diversas qualidades do café brazileiro.

A quantidade minima admittida é de 60 kilogrammas por qualidade, cedida incondicionalmente ao *Centro da Lavoura e Commercio.*

Digitized by Google

O Governo Imperial concederá transporte gratuito nas suas vias ferreas aos productos destinados ás Exposições, e promoverá por suas dependencias todos os auxilios que facilitem este commettimento, taes como isenção de direitos e outros, além dos subsidios pecuniarios que necessarios forem.

Dentro do edificio da Exposição serão admittidos os desenhos e modelos de machinas e apparelhos de agricultura, que os respectivos fabricantes e seus representantes queiram expôr.

Em dias préviamente designados se effectuarão conferencias publicas sobre as varias questões de economia rural, agricola e commercial relativas ao café brazileiro.

Durante o tempo das Exposições as estradas de ferro do Estado venderão bilhetes de passagem a preços reduzidos.

A classificação dos productos expostos ficará a cargo dos negociantes de café desta praça; e o julgamento será attribuição de um jury nomeado dentre as diversas classes que constituem o commercio do mesmo artigo.

Premios especiaes serão conferidos pelo Governo Imperial ás Municipalidades e aos Expositores segundo o merito, valia e numero das respectivas amostras.

Encerrada a Exposição do Rio de Janeiro, será transferida para os diversos mercados da America e Europa, subdivididas as amostras como se julgar conveniente e adoptada, cada anno, na escolha dos mercados, a preferencia mais opportuna, a juizo das classes interessadas.

O *Centro da Lavoura e Commercio* remetterá a cada um dos Expositores o relatorio da Exposição, contendo os mappas completos das qualidades, machinas que serviram ao preparo e designação especial dos expositores por

Digitized by Google

municipios e provincias ; proporcionando-lhes assim esclarecimentos preciosos, que um dia chegarão a constituir uma estatistica, tanto mais interessante quanto mais exactos se forem tornando os dados fornecidos pelos Expositores.

As Exposições nos paizes estrangeiros serão organisadas de accordo com as circumstancias especiaes de cada um, de modo que se realize, na sua plenitude, o intuito de vulgarizar o conhecimento e o consumo do café do Brazil nos mercados actuaes e naquelles onde não é ainda conhecido.

O *Centro da Lavoura e Commercio* procurará, quanto em si caiba, tornar este movimento exclusivamente dependente da acção e iniciativa particular ; mas, perante as difficuldades que ainda rodeiam este commettimento, usará, na menor escala possivel, dos auxilios promettidos pelo Estado.

O Governo Imperial, além dos auxilios directos que prestar nos termos expostos, recommendará a todos os seus representantes Diplomaticos e Consulares, como primeiro e mais patriotico empenho, toda a coadjuvação a estes trabalhos da industria agricola do Brazil, não só por sua acção e influencia pessoal, como pelos meios de seu prestigio na imprensa e em quaesquer outras corporações do Estado em que residirem.

O Expositor declarará com a maior exactidão possivel:

§ A qualidade das machinas em que é preparado o café;

§ Se os terreiros são de terra ou de qual outra especie:

§ Se o motor é agua, vapor ou animado ;

§ A média annual da producção do café cuja amostra exhibe.

N. B. — Estes esclarecimentos são de grande e real utilidade. Só por elles virá a obter-se a solução de questões

Digitized by Google

da maxima importancia para a lavoura; não só quanto á riqueza e desenvolvimento das varias zonas productoras, como á preferencia que deve ser conferida ás melhores machinas e aperfeiçoados processos de cultura e preparo, adoptados pelos nossos agricultores.

A COMMISSÃO:

Barão de Araujo Ferraz,

PRESIDENTE.

Hermano Joppert,

SECRETARIO.

Joaquim de Mello Franco
João Valverde de Miranda
Antonio Thomaz Quartin
Carlos Augusto de Miranda Jordão
Honorio de Araujo Maia
Bruno Augusto da Silva Ribeiro
J. C. Ramalho Ortigão
Eduardo Lemos.

Digitized by Google

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DECRETO N. 9067 DE 24 DE NOVEMBRO DE 1883

CRÊA DIPLOMAS DE DISTINCÇÃO PARA SEREM CONCEDIDOS POR OCCASIÃO DAS EXPOSIÇÕES AGRICOLAS DIRIGIDAS PELO CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO.

Attendendo ao que me representou o — *Centro da Lavoura e Commercio* ácerca da conveniencia de significar, por testemunho solemne e duravel, o apreço que merecem os esforços empregados na cultura e no preparo dos productos da agricultura nacional;

Considerando que as exposições effectuadas por iniciativa e sob a direcção do *Centro da Lavoura e Commercio* offerecem os elementos necessarios á apreciação d'aquelles esforços;

Considerando que o *Centro da Lavoura e Commercio* é associação competente para aquilatar o gráo de perfeição dos referidos productos;

Hei por bem decretar:

Art. 1.º Ficam creados, para assignalar o resultado dos esforços empregados na cultura e no preparo dos productos da agricultura nacional, os seguintes premios:

1.º Diplomas de honra;

2.º Diplomas de 1.ª classe;

3.º Diplomas de 2.ª classe;

4.º Diplomas de menção honrosa.

Art. 2.º Os diplomas de honra serão concedidos ás camaras dos municipios e aos estabelecimentos coloniaes, publicos ou particulares, que se distin uirem pela quanti-

Digitized by Google

dade e qualidade dos productos de sua agricultura nas exposições dirigidas pelo *Centro da Lavoura e Commercio.*

Art. 3.º Os demais diplomas serão concedidos a expositores, nacionaes ou estrangeiros, em attenção á quantidade e qualidade dos generos que produzirem.

Art. 4.º Todos os diplomas serão conferidos mediante o laudo do jury organisado em cada exposição, segundo o plano què fôr estabelecido pelo *Centro da Lavoura e Commercio*, cuja directoria communicará ao ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas os nomes dos agraciados e os gráos de diplomas concedidos, a natureza dos productos, a situação dos estabelecimentos agricolas onde houverem sido colhidos os productos, e, sendo possivel, a quantidade da producção annual, o numero de braços empregados, com discriminação dos livres, e suas nacionalidades, menção dos apparelhos e machinas em uso no estabelecimento e melhoramentos de novo introduzidos, seja na cultura, seja no fabrico.

Art. 5.º Os diplomas serão assignados pelo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas e pela directoria do *Centro da Lavoura e Commercio.*

Affonso Augusto Moreira Penna, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1883. — 62.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Digitized by Google

RELATORIO

Digitized by Google

Digitized by Google

No dia 22 de Outubro de 1882 foi inaugurada a Segunda Exposição de Café do Brazil.

Como á primeira, dignaram-se SS. MM. e AA. Imperiaes de honral-a com a sua assistencia. E seja-nos permittido que respeitosamente consignemos nesta primeira pagina deste relatorio, o tributo de gratidão e mais alto reconhecimento pelo singular favor com que S. M. o Imperador se ha constantemente consagrado a manter e animar as diligencias da nossa associação, honrando-a superiormente com uma benevolencia de que guardaremos respeitosa e imperecivel memoria.

Ante o mais escolhido e numeroso auditorio de damas e cavalheiros representantes das altas corporações do Governo e do Estado, dos corpos diplomatico e consular estrangeiro, da imprensa, das lettras, da industria e agricultura, e do commercio, tivemos a honra de dirigir a S. M. o Imperador a seguinte allocução:

« — Senhor! — Pelo que a nós mesmos devemos como representantes de classes cujas actividades traduzem a maior parte da riqueza publica; pelo que nos impõe o sentimento de dedicação a uma causa sobre todas principal, que é a do presente e do futuro, nossa e de nossos filhos; aqui vimos corresponder a estes sentimentos, affirmando por mais uma tentativa, o empenho de concorrer, na proporção de nossas forças, para o melhoramento da industria e do commercio do Brazil.

Digitized by Google

« Se nos fosse licito, se não fôra desdouro e covardia, talvez, Senhor, tivessemos deposto o encargo de que nos vamos desempenhando, no árido terreno, em que, no periodo de menos de um anno, todos os desalentos e todos os desanimos nos saltearam, como que para nos instruirem completamente da grandeza dos cuidados e da inquebrantavel fortaleza, que cumpre empregar contra o mais vicioso e nefasto regimen de abandono e de desprezo pelos problemas, cujas soluções, por toda parte têm sido as origens do progresso e do engrandecimento das nações.

« Foram-se no tempo, Senhor, e maravilha será que volvam em mais que enganadoras illusões, as esperanças de beneficio seguro não derivado de ingentes esforços e sabia applicação da intelligencia.

« Podessem vans e estereis declamações edificar a grandeza de um estado, e, ao certo teriamos accumulado bens tão preciosos que, só de fruil-os, não de augmental-os, seria a tarefa dos povos e inutil á nossa.

« Mas por desgraça tal não é, e por bem longe de beneficas acquisições nos achamos cada vez mais, na pungente anciedade dos que no horizonte longiquo em que esperam ver surgir vividos raios de um sol benefico, só as fracas claridades de pallida aurora enxergam!

« Senhor! Ao patriotismo dos que não fazem profissão de o possuir, seja consentido que expressem na mais reverente, posto que rude franqueza, o clamor dos verdadeiros amigos desta patria, dos que a amam menos pelo que lhes confere em abundancias, do que pelo muito que lhe consagram em energias e solicitudes.

« Cumpre que ao complexo de circumstancias que collocaram o paiz sob a eminencia de graves perigos, se attenda com calma e reflexão que inspiram as tremendas

Digitized by Google

responsabilidades assumidas perante a historia e perante a posteridade.

« Um Estado, como todos os seres organicos, carece de um funccionamento regular e methodico no seu systema vital, e todas as derivações de suas forças, que não suscitem um reflexo de elemento vivificante, constitue um ataque directo á sua existencia, com todas as falhas subsistentes na sua constituição atomica e são germens de enfraquecimento e destruição. Por isso a missão dos que governam e dos que legislam deve ser principalmente prescrutar a causa dos males existentes, para os remover, e a dos que se approximam, para os evitar. Manter descuidosamente a acção perniciosa de uns e fechar os olhos á approximação dos outros é a summa infidelidade commettida contra uma nação grande e generosa.

« No entanto, Senhor, quem ousará assegurar a inexistencia de males notoriamente conhecidos, verificados e condemnados? Quem ha que não conheça os tantos defeitos do regimen economico deste paiz, do qual se poderia dizer que o conhecimento dos erros lhe dá sómente para nelles perseverar?

« Tantos brados e clamores partidos de todas as espheras da actividade nacional e fundados na prova irreductivel de uma decadencia certa, se alcançam chegar ás regiões dos que governam, tornam-se objecto de mal disfarçada complicação com outros interesses, talvez respeitaveis, mas por sua natureza de mui menor valor para os progressos da nação.

« Como primeira e mais fecunda fonte da riqueza do Estado, a lavoura tem o direito de reclamar que a ouçam. Depois de largo periodo de illusões, em que a mantiveram perplexa e vacilante, ella comprehendeu já o que

Digitized by Google

póde esperar de inuteis promessas, com que se pensou por muito tempo confeitar a insufficiencia de providencias totalmente desacreditadas.

« O que ella hoje quer é que não a explorem em proveito de interesses mal justificados, que lhe não levantem barreiras por todas as vias do transito de suas riquezas, com os expedientes de uma politica economica funesta e perturbadora que tem sido, é e continuará a ser, se perdurar, a causa do descalabro financeiro do Estado e da destruição da riqueza publica.

« Cada anno, Senhor, assignalado nos dominios do trabalho por manifestações de energia, como a de que vimos dar segunda prova, será um protesto das classes laboriosas em defeza de seus direitos; uma affirmação de sua vitalidade e de sua força, e mal do Brazil se esta expressão de suas mais intimas e mais profundas necessidades, se perder no olvido e na indifferença!

« De quantas reclamações formulamos, aqui perante V. M. I. e por tantas outras maneiras, na imprensa e perante o parlamento, uma só, Senhor, e tão urgentes eram todas, e tanto mais urgentes se tornaram, logrou o favor de util, posto que muito parcial solução.

« E dentre todas, a que mais instante era, a mais util e a mais indispensavel, não acaba, agora mesmo, de ser posta á margem de um modo surprehendente e não esperado; e outra não menos importante, e que interessa de perto nossas relações internacionaes com um grande imperio europeu, nem se quer mereceu ser discutida!

« Com a mais respeitosa venia, mas com o sentimento mais puro de civismo, protestamos perante o governo de Vossa Magestade e perante o paiz, contra o

Digitized by Google

repudio incomprehensivel das mais justificadas e mais legitimas aspirações dos que trabalham e dos que produzem, não mais vilanagem de mercadores e servos, mas corporação de cidadãos activos e laboriosos de uma patria que estremecem e amam.

« Neste protesto vai a esperança fundada no predominio das verdades que professamos e na sabedoria dos que, por exame mais detido de nossas circumstancias, hão de prover de remedio ás nossas necessidades.

« Senhor ! Não rememoraremos agora requisições já largamente articuladas, mas cumpriremos, hoje e sempre, o dever de invocar para ellas a attenção e a solicitude do governo imperial : e se tivessemos necessidade de submetter novos titulos, que dispenssasem á vehemencia de nossas queixas, esses seriam um solemne compromisso de perseverar em trabalhos que já conquistaram para o Brazil mais de uma affeição e para a corporação que representamos mais de um padrão de benemerencia.

« Se mais uma vez nos abalançamos á empreza de divulgar em paizes estrangeiros a reputação industrial do Brazil, é por esperar-mos que dirigida no intuito de multiplos interesses internacionaes, essa propaganda terá um echo sympathico por todo o dominio das relações commerciaes do Imperio.

« Que dentro do nosso proprio paiz não medre a indifferença e não cresça o desanimo por emprehendimentos desta iniciativa popular, representada por mui poucos que dirigem estes trabalhos, mas em sua mais alta significação pelos que, em variados productos da maior industria do paiz, vem hoje attestar o que são e o que valem no mais bello exemplar de sua obra.

« Senhor ! Haja Vossa Magestade de aviventar estas

Digitized by Google

forças dignando-se declarar inaugurada a Segunda Exposição de Café do Brazil. — »

Mal seguros, ainda, dos resultados da Primeira Exposição, pois que a maior parte das exposições parciaes não tinha tido lugar, os interessados no movimento por nós iniciado tinham sobejos motivos de reserva, fundados no malogro de anteriores commettimentos de outro genero, em que, antes perda que lucro, lhes havia sido o resultado de sua confiança. Este estado da opinião não nos preoccupou e com elle contaramos, bem certos de que a victoria nos viria tarde ou cedo recompensar de nosso ardente esforço.

Tentativas desta natureza tem por via de regra adeptos fervorosos nos que as estudam e chegam a consagrar-lhes os seus enthusiasmos; oppugnadores nos que, por má comprehensão ou pessimismo, as consideram nullas. Este é, infelizmente, o grande numero: e tal é a força desmoralisadora desta perigosa seita dos incredulos systematicos, que raro é poderem lhe resistir as iniciativas de geral interesse, em que os respectivos promotores embarquem maiores trabalhos e desgostos, do que ambições e proveitos pessoaes.

Se a estes prognosticos desanimadores tivessemos attendido, teriamos deposto a carga e dado por finda a tarefa, já hoje recompensada pelos titulos mais brilhantes e pelas glorias mais refulgentes.

Não é por louvar-nos da propria fortaleza que alludimos a estas circumstancias; mas por que nos parece dever deixar nestas paginas o ensinamento, por ventura necessario, aos que houverem de mais tarde percorrer estes caminhos na peregrinação laboriosa que justifique o

Digitized by Google

direito e uso que cada homem tem no commum patrimonio da humanidade, accumulado de seculo para seculo, pelas gerações que passaram. Saibam esses que a só força da vontade, a mira posta em um objectivo unico, bastam para alcançar os mais bellos triumphos; mas se lhes desfallecer a energia para reagir contra as opiniões vulgares, para as desattender sem mesmo as discutir, mal vai ao merito da sua empreza: ou a abandonam por fraqueza, ou se lhes vai o opportuno tempo no discutir inepcias e covardias.

Tanto mais nos pareceu indispensavel alludir a estes deleterios elementos, quanto, em primeiro lugar, sentimos que é ainda extenso e difficil o caminho a percorrer e já se nos confere em louvores a recompensa de gratidão publica, que só ao termo da nossa tarefa teriamos o direito de esperar; em segundo lugar, por que temos arraigada a crença de que, um exemplo de bem, ha de ter imitadores em toda a esphera das actividades industriaes do paiz; e aos que se fizerem gloriosa incumbencia de dilatar a obra que iniciamos, generalisando-a a todos os dominios do trabalho, devemos premunir de resistencia contra essa abominavel peste da ignorancia, da imbecilidade ou da malevolencia.

Aos nossos humildes trabalhos não tem ella atalhado, a hedionda macula da covardia. A serena convicção da utilidade que delles ha de resultar para a causa commum das industrias, derivamol-a do prévio estudo e do amplo conhecimento que desses interesses possuimos, afferido na opinião competentissima dos que nos tem ajudado e mórmente da imprensa desta cidade, unanimemente consagrada á causa que defendemos.

Este nosso relatorio poderia limitar-se a recopilar as noticias com que a imprensa periodica acompanhou dia

Digitized by Google

a dia, se póde dizer, e passo a passo, o caminho que nos foi dado percorrer no segundo periodo de nossos trabalhos. Prestar-lhe-hemos, porém, a homenagem devida, trasladando a estas paginas os conceitos e apreciações com que sobrelevou o merito dos nossos modestos serviços.

Eis aqui como o *Jornal do Commercio* noticiou a abertura da Segunda Exposição e a impressão que ella causou aos observadores attentos e criteriosos:

« — Segunda Exposição de Café. — Hontem á 1 hora da tarde, foi solemnemente inaugurada a segunda das exposições com que o *Centro da Lavoura e Commercio*, no seu patriotico empenho de promover, quer os progressos da cultura do café, quer a exacta apreciação dentro e fóra do Brazil, das qualidades desse nosso principal producto, busca registrar annualmente, por meio de exame comparativo, o gráo de aperfeiçoamento attingido por essa grande lavoura que tão consideravel papel representa na alimentação do mundo, contribuindo talvez com tres quintas partes para o supprimento universal de um genero que, pela energia saudavel da sua acção restauradora, tamanha influencia tem exercido e ha de exercer sobre a economia vital da humanidade.

« Singella e adequada ornamentação decora o edificio da Typographia Nacional desde o vestibulo até os vastos salões onde, em pequenos saccos, com orla azul, dispostos sobre mesas parallelas, podem ser vistas 1,500 amostras de café colhido nas provincias do Espirito-Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. Arbustos de café de escolhidas variedades destacam-se viçosos dentre a grande cópia de plantas de ornato, dando pittoresco aspecto ao edificio em cuja fachada se desfraldam os pavilhões de

Digitized by Google

varias nacionalidades na ordem decrescente do consumo que fazem do precioso grão.

« No salão de honra está um docel elegantemente adornado e pendem das paredes, além de alguns quadros representando fazendas, o retrato do Conselheiro Buarque de Macedo: homenagem prestada pelo *Centro da Lavoura e Commercio* ao mallogrado ministro que tanto mostrára interessar-se pela propaganda iniciada por aquella associação.

« A' hora aprazada, occupando SS. MM. Imperiaes e SS. Altezas os Srs. Conde e Condessa d'Eu os lugares que lhes estavam destinados, e presentes os Srs. Presidente do Conselho, Ministros do Imperio e da Agricultura, Conselheiros de Estado, membros das duas camaras e representantes do commercio e da lavoura, leu o Sr. Miranda Jordão o discurso inaugural e, em seguida, declarando S. M. o Imperador aberta a Exposição, começou a visita dos salões. Suas Magestades e Suas Altezas demoraram-se por mais de duas horas no exame da interessante Exposição.

« O concurso dos visitantes foi numeroso e geral a agradavel impressão de festa tão util onde todos os Brazileiros e amigos do Brazil encontram motivos de contentamento, e particularmente a lavoura um vasto campo de estudo e de comparação, ao mesmo tempo que nobres incentivos para assegurar ao café brazileiro, pelo esmero do beneficiamento, a posição a que podem aspirar muitas das suas sortes.

« A commissão organisadora deste proveitoso certamen buscou com esclarecida previsão que as amostras expostas correspondessem verdadeiramente á média da producção, e os homens affeitos a lidarem com o artigo certificam que este intento não foi burlado. Póde, pois, a

Digitized by Google

Exposição, ao menos no seu conjuncto, ser considerada uma obra de sinceridade. Salvo especiaes amostras de producção ainda pouco desenvolvidas, o Brazil fornece realmente ao mundo, em grande escala, todos os cafés alli representados.

« Evidente é, portanto, o nosso progresso nesta importante cultura. Não somos sómente fornecedores da maior porção de café consumido no globo, mas tambem de boa parte do de qualidades estimadas. O tempo e a actividade intelligente da lavoura farão certamente o resto, não só permittindo-nos manter a posição conquistada, mas habilitando-nos a alargar a área que occupamos.

« É a este grande intuito que se encaminham os esforços, nunca assás louvados, do *Centro da Lavoura e Commercio*, e não ha encarecer a valia deste inestimavel serviço á prosperidade economica do Brazil. É cedo para que os resultados de taes esforços se traduzam em algarismos palpaveis, mas muitos annos não terão de transcorrer até que apreciaveis fructos desta patriotica propaganda a façam considerar como ella merece. Tudo é perseverar e da sua perseverança, não descontinuada um só dia durante mais de dous annos, dá valioso penhor a benemerita associação nos altos interesses que representa e nos illustres nomes que conta em seu seio.

« O mundo não consomme todo o café de que necessita a actividade humana, e o café ainda não achou competencia séria senão no chá. Outros seus rivaes não merecem este nome. Pouco a pouco o café alargará a área de seu consumo e o terreno que elle conquistar estará definitivamente conquistado. »

« — Exposição de Café. — Numeroso concurso de pessoas tem affluido a percorrer os salões desta Exposição,

Digitized by Google

assim patenteando intelligente curiosidade que da parte de muitos visitantes, não interessados immediatamente na producção e no commercio do precioso grão, póde ser traduzida como feliz symptoma de patriotico anhelo pela prosperidade do principal ramo da lavoura nacional. Effectivamente, se alli não ha com que divertir a curiosidade futil, o espectaculo é todavia attrahente, não já sómente para os homens da profissão, mas para quantos são capazes de comprehender como debaixo daquelle tecto, onde ostenta o Brazil uma das suas maiores riquezas, se affirma ao mesmo tempo o generoso intento de uma propaganda a cujo exito se vinculam os mais valiosos interesses do Grande Imperio. Sente-se contentamento diante de tão soberba manifestação do trabalho. Não é só a terra que produz o café: por melhor que ella produza, ha de o homem plantal-o, colhêl-o, e, tarefa ainda mais importante, ha-de beneficial-o. Quem conhece quam arduas operações se fazem necessarias a esta cultura, admirará sem duvida o ingente esforço humano que cada anno emprega o Brazil para supprir o mundo na escala em que o faz. Este pensamento revoluteia de certo na mente da multidão que se tem apinhado nos salões da Typographia Nacional, e que de muito maior orgulho se encherá no dia em que tiver a fortuna de presenciar igual manifestação do trabalho livre.

« Não poderiamos, sem correr o risco de omissões injustas, pôr em relevo todas as amostras de sortes estimaveis em que se revela irreprehensivel perfeição do preparo. É mesmo preciso considerar que lavradores muito intelligentes, a quem seria facil melhorar de muito a sua producção, podem achar-se em condições especiaes que os induzam a produzir de preferencia sortes inferiores.

Digitized by Google

O conselheiro sagaz desta preferencia sómente póde ser o interesse de cada um. Conheça o lavrador tudo quanto deve conhecer com relação á sua nobre industria; sejam-lhe familiares, como facultam as exposições, elemento de exame e de comparação; possa a sua escolha ser determinada com pleno conhecimento de todas as razões de decidir; e o interesse individual, assim orientado, será o melhor juiz das suas mesmas conveniencias.

« De par com uma collecção mui completa dos typos do café brazileiro conhecidos nos mercados, e alguns dos quaes disputam primazia aos melhores de muitas procedencias extranhas, a Exposição offerece typos especiaes que nos parecem merecer particular menção.

« Estão neste caso duas amostras, uma exposta com a denominação de *café amarello de Botucatú*, pelo Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, que o cultiva em sua fazenda *Paulicéa*, sita no municipio de Pirassununga, de S. Paulo, e outra exposta com a denominação de *café Bourbon*, e cultivada pelo Sr. Visconde de Arcozello, no municipio de Vassouras, da provincia do Rio de Janeiro. São typos dignos de exame, ou talvez duas amostras da mesma variedade que alguns agricultores denominam impropriamente *café Bourbon*, quando parece provir de cruzamento do café commum com o de Yemen (Moka), segundo presume o Sr. Dr. Leite Guimarães, e resulta de exames feitos pelo illustre botanico Sr. Dr. Luiz Barreto.

« Este excellente café parece conter duas qualidades de grão, phenomeno attribuido áquelle cruzamento. Distingue-se por delicioso perfume e sabor do café de Moka. Foi descoberto em meiado de 1871 nas florestas de Botucatú, e sendo sujeitos, graças á esclarecida diligencia do Sr. Dr. Leite Guimarães, a exames chimicos no *Con-*

Digitized by Google

servatorio de Artes e Officios de Pariz, effectuados pelo Dr. Péligot, sob a direcção do General Achille Morin, de saudosa memoria para a sua patria e para o Brazil, ao qual se mostrou tão devotado, foi reconhecido pertencer á categoria de cafés de aroma activo, proprios para serem misturados com outros mais brandos, e possuir grande riqueza em cafeina.

« O Sr. Bernardino Domingues de Castro, fazendeiro de S. Paulo, expoz uma amostra, que possue todas as qualidades de aroma e aspecto do café originario de Aden, que pôde ser visto na exposição de 1881, e desta variedade é tambem mui notavel a amostra exposta pelo Sr. Visconde de Arcozello. Tanto quanto é possivel julgar pela apparencia, acreditamos que nenhuma differença será presentida entre a primeira destas amostras e o famoso café de Kusma, Dejebi, Uden e das montanhas de Beit-el-Fakin, ou, pelo menos, entre a amostra brazileira e a do café importado de Aden na Europa com a denominação de café Moka.

« Os nossos leitores devem lembrar-se de que o *Times*, em artigo que, ha dias, trasladamos para estas columnas, notou que o café Moka, introduzido de Aden, bem que realmente colhido nas privilegiadas terras altas que se estendem de Yemen até Moka, é producto de repetidas escolhas em que os melhores grãos são separados para o consumo voluptuoso do Oriente. A' Europa só chega o refugo que, apezar disto, é sem competencia. Naturalmente veio deste refugo a amostra Moka, aqui exposta em 1881, e é a esta que alludimos ao equipararlhe, pelo aspecto e pelo aroma o Moka-Brazileiro, exposto pelo Sr. Domingues de Castro.

« A todas as amostras, porém, sobreleva-se a do café

Digitized by Google

de Maragogipe, exposta pelo Sr. Visconde de Jaguary, e declarada fóra de toda a competição pelos peritos, a quem foi incumbida a classificação dos productos. O descommunal tamanho do grão, a bella côr verde-azul, o aroma suave, tudo parece assegurar a este privilegiado café, não só o primeiro lugar entre os do Brazil, mas até, segundo o juizo que recolhemos de pessoas de abalizada competencia, entre todos os cafés conhecidos no mundo. Ouvimos dizer que o seu sabor é delicioso, tendo sido experimentado por pessoas que o podem julgar.

« Data de mui pouco tempo a descoberta desta magnifica variedade. Achou-a o Sr. Chrisógono José Fernandes em arbustos inteiramente silvestres, nas mattas virgens de Maragogipe, provincia da Bahia, e, tendo transplantado alguns para a situação agricola que ainda alli cultiva, enviou pequena amostra á Exposição Nacional, celebrada nesta côrte em 1875. Deu-se que essa amostra fosse misturada com outra, mas o Sr. Visconde de Jaguary notou facilmente nesta casual mistura a presença de grãos mui distinctos pelo tamanho; e, escrevendo ao inventor ácerca do objecto, obteve sementes para si e para o *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura*, ao qual presidia então.

« Das sementes confiadas á *Fazenda Normal*, têm resultado colheitas relativamente abundantes, que hão permittido a este estabelecimento distribuir em poucos annos para cima de 30,000 mudas, além de grande cópia de sementes. A *Fazenda Normal* possue numerosos cafeeiros desta variedade e bem provido viveiro de mudas afim de continuar o bom serviço desta distribuição.

« Pela sua parte o Sr. Visconde de Jaguary possue 6,000 cafeeiros em fructividade e 120,000 mudas, tendo

Digitized by Google

distribuido boa cópia. Tambem o Sr. Barão de Mesquita, na sua fazenda *Paraizo*, conta 1,000 cafeeiros em fructividade e 100,000 a serem transplantados, não havendo sido melhor o seu patriotico zelo na propagação da excepcional variedade.

« O Sr. Coronel Antonio José Barbosa de Andrade possue em sua fazenda 1,500 pés desta variedade em começo de producção e um viveiro de 100,000 mudas, das quaes 60,000 para serem plantadas em 1882 e 1883, dispostas em vasos de barro.

« O Sr. Dr. Ch. Glasl, director da *Fazenda Normal* e habil botanico, acredita, á vista do desenvolvimento e viço das plantas e do volume, peso, igualdade, côr, aroma e sabor do fructo, e sua rara productividade, que o café de Maragogipe está destinado a occupar, talvez o primeiro, e com certeza um dos primeiros lugares entre os cafés mais estimados nos mercados.

« Resta conhecer a opinião destes; e para tal effeito o Sr. Visconde de Jaguary acaba de autorisar os Srs. Eduardo Johnston & C., que a isto se prestam, não só de boa vontade, mas com vivo interesse, a expôr em varias casas importadoras da Europa alguns milhares de kilogrammas, a este fim destinados pelo mesmo Sr. Visconde. Sabemos que este café, tendo causado a mais agradavel impressão aos entendidos, foi logo cotado a 12$000 a arroba, ainda que nenhuma venda haja sido effectuada até agora para exportação.

« A Exposição mostra alguns arbustos desta preciosa variedade, exhibidos pelo *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura*, bem como das variedades Java, Murta das Mauricias e Murta commum, Moka, Mexico, amarello

Digitized by Google

de Botucatú, Bourbon e outros, todos cultivados na *Fazenda Normal*, onde o quartel destinado ao café Maragogipe ha sido consideravelmente alargado por especial recommendação do Sr. Visconde do Bom Retiro, a quem a propagação da planta muito deve.

« Tambem será vista na Exposição, com proveito para a lavoura, a magnifica collecção com que concorreu o Sr. Santos Vianna, de 376 variedades de ervilha, feijão, favas, milho, aveia, centeio, trigo, colsa e arroz. Muitas destas variedades offerecem bello aspecto e são bem reputadas. E' a mais completa das collecções de cereaes exhibidos no Brazil. »

« — O Café amarello de Botucatu'.—Referimo-nos hontem passageiramente a esta interessante variedade de café, achada em meiado de 1871 nas mattas virgens de Botucatú, da provincia de S. Paulo, e em cujas bagas um botanico brazileiro, o Sr. Corrêa de Mello, determinou por analyse chimica a presença de maior quantidade de substancia tonica denominada cafeina do que a verificada no café vermelho. Outros predicados parecem recommendar esta variedade. Notaremos a sua rara productividade, bem demonstrada por experiencias culturaes realizadas pelo Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, o qual, tendo plantado quatro bagas da planta silvestre em terreno do Rio de Janeiro, visinho do litoral, e inferior em condições de fertilidade e temperatura a terras apropriadas ao cafeeiro, obteve ao cabo de 30 mezes colheita mais abundante do que a de plantas ordinarias de seis annos, bem que nenhum meio houvesse empregado para augmentar a riqueza natural do sólo. Um anno depois a colheita foi maior, notando o illustre agronomo o pheno-

Digitized by Google

meno excepcional de formarem-se as bagas nas mesmas *axillas* onde haviam fructificado no anno antecedente.

« Mais tarde notou o mesmo experimentador um facto a que analystas europeus ligaram grande importancia. As formigas ruivas que, ávidas de assucar, atacam a canna e outros vegetaes, mostraram predilecção pelo café amarello. Amostras desta variedade e da do café vermelho, colhidas ao mesmo tempo, foram sujeitas em polpa, e em identidade de condições, á acção das formigas, e, abertos depois de algum tempo os envolucros, as bagas do café amarello haviam sido quasi devoradas pelos insectos, ao passo que se mostraram intactas as do café vermelho. A forte proporção do principio saccarino que tanto influe na qualidade e no aroma, ficou assim patenteada.

« Este era o estado das experiencias quando o Sr. Dr. Leite Guimarães obteve do General Achille Morin, então director do *Conservatorio de Artes e Officios de Pariz*, que amostras da sobredita variedade e de outras brazileiras fossem sujeitas a exames e analyses sob a direcção deste sabio, cujo illustre nome não póde ser lembrado no Brazil senão no meio de testemunhos de gratidão pela sympathia que inalteravelmente dedicou ao nosso paiz.

« Taes exames e analyses foram realizados durante mezes no laboratorio daquelle estabelecimento por Péligot, e o café amarello de Botucatú mereceu ser classificado entre os de aroma pronunciado proprios para serem misturados com outros mais brandos, sendo confirmada a forte proporção que contém de cafeina e recommendada a continuação de experiencias culturaes. Nas experiencias de degustação das quaes participaram os Srs. Drs. Leborie, Heusé, Bignon e Magny, os dous ultimos negociantes de consumo muito affeitos á apreciação do genero, o café

Digitized by Google

amarello mereceu a classificação de optimo, sendo muito para notar que, em taes provas, rodeadas das mais escrupulosas precauções para afastar causas de erro, e continuadas em muitas conferencias, foram simultaneamente experimentados cafés preciosissimos, como duas amostras de Moka, uma colhida havia cerca de 12 annos e outra, verdadeira raridade, separada de certa porção do melhor café de Aden, com que havia 46 annos fôra mimoseado o almirante De Rigny após a batalha de Novarino.

« A este café amarello pertencem quatro amostras expostas pelo Sr. Dr. Leite Guimarães, sendo uma da colheita de 1881 e tres do café despolpado da colheita actual. São productos do mesmo intelligente agronomo tres amostras de café terreiro, impropriamente denominado *Bourbon* por alguns agricultores, e tambem muito distinctas pelo delicioso aroma. Esta ultima variedade, segundo presume o expositor e confirmam analyses do Sr. Dr. Luiz Barreto, parece provir de cruzamento do café commum com o de Yemen (Moka), mostrando duas series de grãos de desigual volume.

« Por esta occasião não virá inopportuna a reproducção das seguintes linhas do relatorio em que o General Achille Morin deu conta das sobreditas analyses :

« Todos os hygienistas concordam hoje em reconhecer « as propriedades saudaveis e estimulantes do café e em « desejar que elle venha a constituir parte a mais impor- « tante da alimentação. A experiencia das ultimas guerras « e sobretudo a do nosso exercito de Africa, mostraram por « tal modo as vantagens desta substancia tonica, que o « seu uso passou a ser prescripto nos exercitos quando o « soldado se acha exposto a fadigas ou a causas especiaes « de insalubridade.

Digitized by Google

« Por outro lado o uso do café, como bebida da « manhã, vai-se propagando, felizmente, entre as classes « operarias e tende a substituir, com grande proveito « para o paiz, o funesto costume de beber, antes do tra- « balho, aguardente, cujo effeito sobre o organismo é « sempre tão fatal. Tudo quanto puder contribuir para « desenvolver o uso, e para augmentar o consumo do « café, tem pois interesse especial sob o aspecto da hygiene « publica. »

« Acreditamos que a diversos resultados não se chegará onde quer que se effectuem experimentações, serenamente dirigidas por habil criterio, e sem o desejo de chegar a conclusões que, por sua novidade, se destaquem do consenso universal. »

« — Exposição de Café do Brazil. — Esta Exposição foi visitada por grande numero de pessoas, entre as quaes se notavam, não sómente muitos agricultores como pessoas gradas da nossa sociedade. A attenção prestada a tão importante assumpto é o seguro resultado que mais immediatamente se colhe deste utilissimo concurso : cada visitante ficará sabendo melhor quaes os processos mais seguros e mais perfeitos para o melhoramento de sua industria.

« S. M. o Imperador chegou á Exposição ás 11 horas e demorou-se até ás 2 no mais attento exame. Perante Sua Magestade foi sujeito á primeira prova o café Maragogipe, torrado e moido primorosamente pelo illustrado negociante e Consul da Belgica, o Sr. Francisco Sauwen. O gosto é sobremodo agradavel, extremamente aromatico, ainda que um tanto herbaceo proprio de todo o café novo.

Digitized by Google

« Sua Magestade dignou-se acceitar uma chavena de café, que como no dia da abertura, foi offerecido a todas as pessoas presentes pelo Sr. Ferreira Amorim.

« As conferencias começarão na segunda-feira 31 de Outubro. O primeiro conferente será o Sr. Barão do Rio Bonito, seguindo-se-lhe os Srs. Dr. Francisco Belisario, Dr. Honorio Ribeiro e Ramalho Ortigão, que já se acham inscriptos. Os assumptos são da maior importancia para a agricultura. »

Estas noticias consubstanciam o valor da nossa Segunda Exposição; e pouco se nos proporcionaria referir, se não devessemos chamar a attenção dos leitores, e principalmente dos interessados, para o resultado da comparação dos mappas que, em annexo, lhes offerecemos; e mórmente para as lacunas que elles contêm, em desproveito dos agricultores, que em tanta utilidade poderiam tornal-os, indicando precisamente quanto se lhes requisitou em esclarecimentos simples e faceis.

O numero total dos expositores em 1882, foi de 1,105, contra 924 em 1881; e o de amostras de 1,277, contra 1,145, nos respectivos annos.

Quanto á importancia relativa e numerica das provincias e municipios representados, foi a seguinte:

Provincia do Rio.....	amostras	659
» de Minas.....	»	414
» de S. Paulo.....	»	133
» do Espirito Santo...	»	17
Sem declaração de origem....	»	54

Digitized by Google

No anno anterior as mesmas provincias concorreram:

Rio.....	574	amostras	ou	menos	85
Minas.....	371	»	»	»	43
S. Paulo.....	130	»	»	»	3
Espirito Santo..	18	»	»	mais	1

Sem declaração de origem..... 52

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Pelo que concerne ás qualidades comparadas da 1.ª e 2.ª Exposições:

	1882	*1881*
Especial	4	—
Maragogipe	2	—
Despolpado	75	49
Redondo	27	—
Superior e fino.....	29	24
1.ª boa.....	77	98
1.ª regular	170	218
1.ª ordinaria	198	164
2.ª boa.....	67	19
2.ª ordinaria	9	1
Pergaminho.....	1	1
	659	574
Até 1.ª boa	215	172
Abaixo de 1.ª boa.....	444	402
	659	574

Digitized by Google

Quanto aos municipios, eis o resultado por quantidades :

	1882	*1881*
Cantagallo	110	72
Valença	105	88
Vassouras	82	83
Parahyba do Sul	74	73
S. Fidelis	60	43
Pirahy	52	52
Sapucaia	32	33
Barra Mansa	29	35
Rezende	28	23
Santa Maria Magdalena	23	33
Nova Friburgo	21	24
Macahé	14	1
Campos	11	2
S. João do Principe	5	5
Barra de S. João	5	2
Capivary	3	—
Cabo Frio	2	1
Rio Claro	2	—
Iguassú	1	1
Araruama	—	3
Total	659	574

Digitized by Google

Por qualidades até 1.ª boa, inclusive:

	1882	*1881*
Vassouras	43	36
Valença	40	42
Parahyba do Sul	38	21
Cantagallo	36	16
Pirahy	17	21
Sapucaia	12	8
Barra Mansa	8	11
Rezende	4	10
Nova Friburgo	9	6
Santa Maria Magdalena	3	1
S. Fidelis	2	—
Macahé	2	—
S. João do Principe	1	—
	215	172
Proporção do café acima de 1ª boa	48 %	42 %

Digitized by Google

PROVINCIA DE MINAS GERAES

Quanto ás qualidades comparadas da 1.ª e 2.ª Exposições:

	1882	*1881*
Despolpado	28	15
Redondo	9	
Fino	1	—
Superior	8	6
1.ª boa	49	54
1.ª regular	105	148
1.ª ordinaria	149	129
2.ª boa	60	17
2.ª ordinaria	4	1
Pergaminho	1	1
	414	371
Até 1.ª boa	96	76
Abaixo de 1.ª boa	318	295
	414	371

Digitized by Google

Em relação aos municipios, por quantidades expostas:

	1882	*1881*
Juiz de Fóra.....	131	129
Mar de Hespanha.....	97	88
Leopoldina.....	54	56
Rio Novo.....	34	30
Cataguazes.....	24	10
Ubá.....	16	10
S. José d'Além Parahyba....	15	—
Rio Preto.....	15	19
Muriahé.....	13	15
Pomba.....	13	10
Theophilo Ottoni.....	1	—
Rio Pardo.....	1	3
Pouso Alegre.....	—	1
	414	371

Digitized by Google

Qualidades, por municipios, até 1.ª boa, inclusive:

	1882	*1881*
Juiz de Fóra.....	56	44
Mar de Hespanha.....	13	12
Rio Preto.....	7	3
Leopoldina.....	5	9
Rio Novo.....	5	6
Cataguazes.....	4	—
Ubá.....	3	2
S. José d'Além Parahyba.....	1	—
Pomba.....	1	—
Theophilo Ottoni.....	1	—
Muriahé.....	—	—
Rio Pardo.....	—	—
Pouso Alegre.....	—	—
	96	76
Proporção do café acima de 1ª boa	29 3/4 %	25 3/4 %

Digitized by Google

PROVINCIA DE S. PAULO

Qualidades comparadas da 1.ª e 2.ª Exposições:

	1882	*1881*
Despolpado	12	15
Redondo	6	
Especial	3	—
Superior	4	4
1.ª boa	20	23
1.ª regular	41	58
1.ª ordinaria	40	30
2.ª boa	6	—
2.ª ordinaria	1	—
	133	130

Digitized by Google

Quantidades por municipios:

	1882	*1881*
Pindamonhangaba	22	19
Taubaté	22	11
Guaratinguetá	15	13
Areias	14	4
Pirassununga	9	—
S. José do Barreiro	8	3
Bananal	6	17
Silveiras	5	5
Lorena	5	9
Queluz	5	5
S. João da Boa-Vista	3	—
Caçapava	3	8
Parahybuna	3	5
S. Luiz do Parahytinga	3	—
Amparo	2	2
Limeira	2	11
S. Roque da Bemposta	1	4
S. José do Rio Claro	1	—
Jacarehy	1	—
Jambeiro	1	—
Cruzeiro	1	7
S. José dos Campos	1	—
Campinas	—	3
Araras	—	2
Casa Branca	—	2
	133	130
Até 1.ª boa	45	42
Abaixo de 1.ª boa	88	88
	133	130

Digitized by Google

Qualidades por municipios, até 1.ª boa inclusive:

	1882	*1881*
Pirassununga	7	—
Taubaté	8	8
Areias	6	2
Pindamonhangaba	6	2
Guaratinguetá	5	—
Bananal	3	4
Amparo	2	—
Limeira	1	10
Barreiro	1	—
S. José da Boa-Vista	1	—
Parahybuna	1	3
S. Luiz do Parahytinga	1	—
S. João do Rio Claro	1	—
Jambeiro	1	—
S. José dos Campos	1	—
Lorena	—	5
Caçapava	—	2
Cruzeiro	—	2
Queluz	—	2
Campinas	—	2
	45	42
Proporção do café acima de 1ª boa	51 %	48 %

O pequeno numero de amostras exhibidas pela provincia do Espirito Santo, não dá margem a nenhuma comparação.

Digitized by Google

As indicações que deixamos consignadas, dão idéa precisa das vantagens que se colheriam da geral concurrencia dos lavradores ás nossas Exposições. O progresso de cada municipio, não só em relação á quantidade produzida, como ao seu melhoramento e preparo, assignalado cada anno de um modo preciso e authentico, determinaria exactamente o estado relativo da industria e fixaria o valor de cada região.

Estes esclarecimentos dariam a cada zona, não só as seguranças da prosperidade adquirida, como tambem a advertencia de decadencia ou atrazo em que por ventura se achassem.

Os meios de manter-se no bom caminho, serão tanto mais faceis, quanto, para uns, bastará insistir no que tiverem adoptado; para os outros, estudar os processos empregados com exito e annualmente exhibidos nas nossas Exposições.

Com o pequeno tributo de um sacco de café, terão os lavradores a certeza de sua situação; o Estado, a verificação do gráo de riqueza da primeira industria do paiz, não só em absoluto, mas ainda relativamente a cada municipio; o commercio, e mórmente os capitalistas, a lição mais proveitosa, quanto ao curso que devam dar aos capitaes, tão instantemente reclamados pela agricultura, e ora espavoridos pela ignorancia da situação real desta importantissima industria.

Certamente, não temos motivo de queixa ou incriminação contra os agricultores de café, que expontanea e generosamente nos tem concedido os meios para a propaganda que temos realizado: nunca, antes, se observou tão decidida boa vontade e enthusiasmo; mas tão longe nos achamos dos superiores resultados a que devemos

Digitized by Google

chegar, que não será demais insistir neste ponto, até vermos comprehendidos, em toda a sua extenção e valia, estes trabalhos.

A lavoura carece, primeiro que tudo, conhecer-se a si mesma, em todas as relações de sua industria; fundar em principios claros o plano de suas actividades e os objectivos de seu progresso. Organisar-se, dar unidade á sua grande força e influencia, fazer-se ouvir e attender em suas justas requisições, será o resultado immediato do conhecimento que tiver adquirido de si mesma, das suas riquezas e da sua preponderancia na economia geral do paiz.

Sem este processo indispensavel, a lavoura continuará a ser victima de seu proprio abandono, será o contribuinte mais fundamente explorado pelo tributo e a classe menos attendida em suas necessidades.

Haja vista a delonga, o abandono e o pouco caso com que reclamações urgentissimas, providencias indispensaveis tem sido tratadas pelas corporações que deveriam conhecer de perto e a fundo a quota de contribuição com que a agricultura concorre para o orçamento geral da nação!

A reforma hypothecaria, a do penhor agricola, arrastam-se vagarosamente, sob o peso de mesquinhas impugnações contra ellas suscitadas; as reducções de tarifas de estradas de ferro, só apoz longas resistencias se obtiveram; a dos direitos de exportação, foi em grande parte annullada por parallelos augmentos de impostos, injustificaveis perante a sciencia, e perigosos para as relações commerciaes do Imperio; finalmente, deperece o credito e a riqueza da agricultura, com tacita e condemnavel acquiescencia dos que deveram oppôr as mais energicas resistencias a esta deploravel decadencia e com o applauso, em

Digitized by Google

grita, dos demolidores de uma instituição secular, base da grandeza do paiz, seu apoio principal e quasi exclusivo!

Avisinhem-se ou não os dias de escura anarchia, em que tenha de sumir-se o fructo do mais dilatado trabalho, á agricultura cumpre luctar e protestar contra o processo de inercias, que a enfraquecem, e de desidias que a deshonram. O seu lugar é na arena commum da discussão, em que o seu voto tenha o prestigio dos altos interesses que ella representa, os mais caros ao presente e ao futuro da nacionalidade brazileira. Occupe-o ella, sem temor e sem reticencias: os perigos que surgem no caminho dos povos só podem crescer e avolumar-se na escuridão da ignorancia; a luz que os inundar em uma discussão calma, mas corajosa e illustrada, hade concorrer para diminuir-lhes a projecção sombria e temerosa das trévas em que jazem.

O paiz, creia-o a lavoura, vive da força que a sua laboriosidade lhe tem conferido, em longos annos de fartura e de progresso. Fóra della, só ha a ruina e a confusão: aquella pela eliminação do mais activo trabalho e dos maiores capitaes longamente accumulados; esta pela anarchia dos principios, controvertidos fóra do ponto de vista dos interesses em que se fundam a força e o prestigio das nacionalidades e dos Estados. Se pretenderem illiminal-a, atacando-a em seus elementos essenciaes de vitalidade, terão construido as ruinas que hão de soterrar todo o paiz e o triste epitaphio deste suicidio, ha de ainda escrevel-o a lavoura, unica força capaz de resurgir para as actividades salvadoras do futuro.

Não trema a lavoura, por si; só pelo paiz se arreceie. Este, póde inverter o curso de sua propria grandeza, pelo erro funesto de suas classes dirigentes. As falsas theorias,

Digitized by Google

porém, se bastam para arruinar, nem as boas conseguem edificar, se lhes não fôr em auxilio o trabalho persistente, continuo e efficaz dos que a pratical-o se consagraram em longos annos de actividade esforçada e victoriosa.

A nossa associação representa esta agitação pacifica, indispensavel ao progresso verdadeiro dos paizes modernos, em que a liberdade deu identico lugar a todos os votos. Os nossos, os que temos emittido por conta propria e das classes que representamos, resultam de opiniões concatenadas em larga trajectoria de experiencia e de estudo. Se lhes falta a confeição, que os torne proprios para todos os paladares, possuem na sua rude expressão o sincero empenho da verdade, da justiça e de affectuosa dedicação á causa commum do paiz.

Proseguiremos, sem tergiversar, na senda que a nós mesmos traçamos, e, tarde ou cedo, justiça será feita á utilidade de nossas diligencias e ao merito de nossos trabalhos. Auxilie a lavoura este commettimento e terá concorrido para a obra mais meritoria e digna de que possa orgulhar-se uma classe, como a sua, a mais activa e preponderante na economia nacional.

CAFE' MARAGOGIPE

Depois de encerrada a Segunda Exposição, obtivemos dos Srs. Ed. Johnston & C. minuciosa noticia da impressão causada em diversos mercados pelo café Maragogipe, que para esse fim lhes fôra obsequiosamente cedido pelo Sr. Visconde de Jaguary.

Eis aqui os extractos da correspondencia que aquelles senhores receberam a este respeito :

Digitized by Google

« — *Londres.*— O café Maragogipe, do Visconde de Jaguary, causou impressão em *Mincing Lane* e todos concordam em que ainda se não vio café algum com grão de igual tamanho.

« ... julgam este café mais proprio para exportação de Londres, do que para o consumo local, visto que o grão é um tanto quebradiço e deve abrir muito ao torrar.

« É muito difficil estimar o preço deste café, sem ter uma parcella para offerecer ao mercado, mas a amostra do despolpado podia valer, como qualidade excepcional, 14$700 a 16$000 por arroba.

« Estamos occupados em distribuir amostras deste novo producto entre as pessoas de opinião competente. — *Ed. Johnston & C.*— »

« — *Londres.*— Os Srs. James Cook & C. não nos podem dar uma avaliação, mesmo approximada do café Maragogipe, terreiro, do Visconde de Jaguary, e todos os nossos compradores, cuja opinião pedimos, dizem o mesmo.

« Tanto quanto podem julgar, o valor do café terreiro fica muito áquem do valor do café Maragogipe despolpado, talvez porque aquelle tenha de ser vendido segundo o seu merito e não como substituto de outras qualidades superiores já conhecidas. »

« Julgamos que deve valer, pelo menos, o preço do café terreiro fino do Rio. — *Ed. Johnston & C.*— »

« — *Londres.* —Causou-nos muito prazer ver a amostra do café despolpado fino, derivado da *Fazenda* do Visconde de Jaguary, de semente Maragogipe.

« Nunca vimos café deste tamanho: a apparencia é

Digitized by Google

muito semelhante ao de Java ; o café podia passar entre nossos exportadores como sendo desta procedencia ou como Ceylão, *plantation*.

« Julgamos que no principio se poderá obter, talvez, 120 sch. por quintal, igual a 16$000 por arroba, como especialidade.

« Os nossos compradores para o consumo interno seriam mais exigentes; o grão depois de torrado é quebradiço e abre muito; e, objecta-nos um dos nossos freguezes, o café na chavena tem o gosto pronunciado do café do Rio, sabendo elle, porém, que o café era proveniente do Rio. Não somos inteiramente desta opinião e esperamos a apreciação de outros compradores. Em todo o caso, este café, sendo produzido em quantidade maior, póde competir com o de Java, Ceylão e outras qualidades boas.

« O preço acima mencionado seria para uma pequena parcella, porém, se houver mil saccas no mercado, hoje, podemos dizer, sem hesitar, que encontrariamos compradores de 87 a 90 sch., igual a 11$400 e 11$800, por arroba.—*James Cook & C.*, (corretores de café).—»

« — *Londres*.— Remettemos-lhe uma pequena quantidade de café Maragogipe, torrado. O tamanho é enorme mas a apparencia da obra não é boa e o grão fica ôcco e quebradiço.

« É perfeitamente limpo e um pouco acre, o que é uma particularidade boa, mas o gosto na chavena é muito differente e muitos cafés que se vendem a 60 sch. (7$400 por arroba) tem melhor sabor.

« A bella apparencia e a côr do café, serão o attractivo especial e os nossos compradores, para a exportação, seriam os principaes freguezes.— *James, Cook & C.*— »

Digitized by Google

« — *Hamburgo.* — Em referencia ao café despolpado Maragogipe, tendo distribuido amostras entre diversos dos meus amigos, tenho que dizer o seguinte:

« Este café é de grande interesse para o nosso mercado; emquanto ao preço as avaliações differem muito, sendo de 85 até 100 (12$400 a 14$500 por arroba), mas parece-me que no estado actual do mercado o preço de 90 a 95 (12$800 a 13$600 por arroba) seria o mais acertado. Poderia obter-se este preço por quantidades moderadas—algumas centenas de saccas—mas o valor baixaria logo que a quantidade offerecida augmentasse consideravelmente.

« Os nossos amigos os Srs..... desejam saber qual a producção provavel deste café no anno vindouro e sendo esta moderada, estariam dispostos a mandar ordens para comprar todo o café offerecido no mercado.— »

« — *Copenhague.* — Aguardamos as apreciações dos nossos amigos a quem distribuimos amostras, para escrever-lhes mais detalhadamente sobre este café admiravel, que tencionamos tornar conhecido em diversos lugares.

« Parece-nos, porém, que poderiamos vender facilmente o café por preços muito altos, mórmente se o genero fôr offerecido unicamente por nós, sem que os nossos competidores o offereçam tambem.— »

« — *New-York.* — Tenho distribuido amostras do café lavado Maragogipe entre os nossos compradores, pelos quaes é elle altamente apreciado, mas é difficil dar uma avaliação. Uma pequena quantidade obteria talvez 20 cent. (12$200 por arroba).

« Julgo pela sua carta que a producção é muito pe-

Digitized by Google

quena, vindo de uma só *Fazenda* e supponho que a quantidade a embarcar não passaria de 200 a 300 saccas. O que eu desejava era a disposição exclusiva do café neste mercado, tendo a certeza de que a procura para o genero será muito activa. Já os Srs..... me escreveram, pedindo que fizesse o possivel para obter-lhes o monopolio deste café.— »

« — *New-Orleans*.— Recebi de New-York uma pequena amostra de café despolpado Maragogipe. A qualidade é, com effeito, muito bella, mas como o café é uma especialidade não posso dar uma avaliação definitiva. A amostra é pequena demais para torrar e aguardo a barrica que V. me mandaram pelo *Rozella Smith*, antes de dar uma apreciação mais detalhada.

« Um pequeno lote podia valer a 12 a 14 cent. (6$900 a 8$200 por arroba). Se o gosto corresponder á apparenci, apoderei introduzir o café aqui muito facilmente.—»

Cumpre observar que estes esclarecimentos se referem ao mez de Dezembro do anno passado (1882), em que os preços do café eram, como se sabe, muito baixos.

Cremos que a interessante especie de café, que por toda a parte causou a mais agradavel impressão, carece ainda de ser estudada nas suas relações de producção e outras, que determinem exactamente o seu valor na cultura geral do nosso paiz, e estes estudos resultarão de um maior desenvolvimento de producção, nas *Fazendas*, em que a sua cultura já occupa um lugar importante.

No empenho de divulgar, quanto possivel, esta especie nova e tendo obtido uma porção de sementes dos Srs. Visconde de Jaguary, Tenente-Coronel Antonio José

Digitized by Google

Barbosa de Andrade e Dr. Glasl, fizemos della larga distribuição a muitos centenares dos nossos agricultores que assim ficaram habilitados a iniciar a sua cultura. Igualmente distribuimos 100 mudas do mesmo café, generosamente cedidas pelo Sr. A. Lietze.

No corrente anno, offerta semelhante nos foi feita pelo Sr. Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, á qual daremos o mesmo destino, agradecendo o alto favor dos mencionados cavalheiros.

MACHINA TAUNAY TELLES

O seccador de café desta denominação, foi definitivamente posto á prova na *Fazenda* do Sr. Commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior e a noticia dos resultados obtidos por este distincto agricultor, affirmam as vantagens deste processo.

Limitar-nos-hiamos a esta breve indicação, se, posteriores noticias sobre o café que expozemos em Amsterdam, não determinassem a necessidade de chamar a particularissima attenção dos nossos lavradores, para a parte de seus trabalhos de preparação de café a que este machinismo se destina. Referimo-nos á sécca do café, em geral considerada insufficiente e desigual, já devido ao preparo, já ao acondicionamento.

A primeira das causas, só podem evital-a os agricultores, por attenta observação e estudo que assegure ao café o gráo de sécca que o recommende aos consumidores mais exigentes, desde que provado está que este requisito é indispensavel.

Digitized by Google

Neste sentido nos parece que a machina *Taunay-Telles*, ou outras, devem ser chamadas a exercer um papel importante, assegurando ao café um gráo de sécca uniforme e preciso, o que difficil, se não impossivel, seria obter dos processos actuaes, com as diversidades de temperatura e de acção solar, ás quaes é o café submettido.

Chamando, pois, a attenção dos nossos lavradores para esta grave questão, esperamos poder em breve noticiar resultados absolutos, conquistados pela experiencia dos intelligentes agricultores, que a este assumpto dedicam os mais attentos cuidados.

PROPAGANDA PARA REDUCÇÃO DOS DIREITOS SOBRE O CAFÉ

Mais de uma vez temos tido o desgosto de ver levantada a idéa de augmento dos direitos de importação do café, em mais de um paiz da Europa. Já em nosso anterior relatorio alludimos á tendencia, quasi geral nos paizes da Europa Central, de tributar especialmente os artigos chamados coloniaes, entre os quaes occupa o café lugar importante. Nos ultimos tempos, porém, algumas manifestações notaveis, caracterisam um reviramento de opinião, que deve assignalar-se, como benefico symptoma, para o futuro do nosso producto.

Assim é que, na Belgica, o paiz de maior consumo relativo, a proposta aggravação dos direitos sobre o café não obteve a sancção do parlamento; na Russia, as difficuldades financeiras, reclamando fortes tributos, não alcançaram mais que leve augmento de direitos, já de si

Digitized by Google

modicos; em França, agita-se, cada vez mais e em mais larga escala, a opinião favoravel á desaggravação do café, cruel e injustamente onerado; e homens do commercio, as mais importantes corporações commerciaes, encontram a seu lado, a fortalecer as suas requisições, homens como o Sr. Levasseur, cujo voto é já um fundamento de esperanças, senão de proximo triumpho.

Na Inglaterra a questão do café inspira as mais altas sympathias; a sua adulteração é considerada um crime; os ingredientes innoxios até hoje misturados com o café, tem de figurar com o rotulo proprio e não com o fraudulento, que até hoje illudia os consumidores; e os prejudiciaes á saude publica, proscriptos e passiveis de criminalidade.

Como demonstração pratica do movimento das idéas sobre o café e da sua influencia no dominio de todos os espiritos, nada podemos referir mais caracteristico e formal, do que a abertura do primeiro botequim para a venda, a preço infimo, do café, creado pela *Sociedade de Temperança*, cujo prestigio e vasta organisação a tornam uma verdadeira potencia na Gran-Bretanha.

Esta alliança, tão sympathica como poderosa, representa um grande elemento de força para a propaganda do café e um exemplo, que não póde deixar de ser imitado em tantos outros paizes, por igual carecidos de pôr barreiras ao vicio desmoralisador das bebidas alcoolicas.

Finalmente, no *Congresso de Genebra*, o nosso estimado facultativo Sr. Barão de Theresopolis, ergue o café á sua devida altura, como alimento de primeira ordem e como prophylactico contra o abuso das bebidas alcoolicas, e firma esta convicção scientifica em pleno congresso de sabios eminentes.

Digitized by Google

Estes conceitos triumphantes, esta tendencia benevola, são prenuncios seguros de melhoramento proximo nas relações do nosso mais rico producto de exportação; e não é temerario esperar que, dentro em pouco, constituam um dos mais poderosos auxiliares do augmento de consumo em todo o mundo.

Haja vista o que se passa na Russia: o governo daquelle Imperio comprehendeu a efficacia do uso do café e é elle que nos propõe a sua divulgação na proxima Exposição de S. Petersburgo, em que o *Centro da Lavoura* vai tentar uma das campanhas mais difficeis, mas tambem a mais meritoria e util. Se conseguirmos que o café seja introduzido no Imperio Moscowita, estará proferida a ultima palavra de segurança para a actual industria consagrada á sua producção. O Brazil poderá proseguir desassombradamente no largo caminho que traçou, com espanto de seus mais habeis concurrentes; e os tristes presagios de ruina e os desanimos sombrios que, por um momento, abateram os nossos agricultores, terão desapparecido, como fumo, ao sopro benefico da mais consoladora brisa.

Digitized by Google

Digitized by Google

A

EDUARDO LEMOS

EM HOMENAGEM DE RECONHECIMENTO

SE CONSAGRAM ESTAS PAGINAS

Digitized by Google

Digitized by Google

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a viva satisfação de responder á estimadissima carta, em que V. Ex. nos communica os trabalhos relevantissimos e o exito incomparavel da nossa Exposição em Amsterdam, acompanhada do Catalogo, *organisado por V. Ex. e precedido de uma noticia sobre o Brazil, escripta pelo distincto escriptor Ramalho Ortigão.*

Não seremos sómente interpretes de nossos proprios sentimentos, exprimindo-lhe a nossa mais profunda gratidão, por tão relevantes serviços prestados á causa deste paiz, por que é este o voto geral e unanime de quantos prezam o progresso e a gloria delle.

Os titulos que V. Ex. conquistou, são dos que raramente conseguem attribuir-se os melhores e mais esforçados amigos da patria; mas tanto mais lhes sobreleva o merito, quanto V. Ex. os adquirio por um generoso impulso, por si só bastante para o recommendar á geral estima e á gratidão nacional.

Em acta de nossos trabalhos fizemos a devida memoração de nosso reconhecimento; affirmaremos por todas as maneiras esta pura expressão da maior divida; mas não conseguiremos jámais saldal-a.

Digitized by Google

V. Ex. assegurou á nossa Sociedade o mais alto prestigio, fundando os seus creditos, fóra e dentro do paiz; o novo periodo glorioso em que ella vai dilatar a sua acção benefica, abrio-o certamente o triumpho obtido perante os juizes mais severos; e este memoravel acontecimento, o mais importante, talvez, na historia da industria agricola deste paiz, ficará inseparavelmente ligado ao nome do nosso benemerito consocio e prestantissimo amigo.

Haja V. Ex. de acceitar-nos a expressão de nosso mais profundo agradecimento, do nosso applauso e da approvação absoluta de todos os seus actos.

Pedimos-lhe, ainda, se sirva transmittir aos membros da nossa commissão, em Amsterdam, os votos de nosso louvor e gratidão por seus trabalhos, assegurando-lhes que elles ficam considerados na devida conta por nós, pelo governo de S. M. o Imperador e por quantos estimam o Brazil.

Quanto a mim e meus collegas deste directorio, consinta-nos V. Ex. que lhe reiteremos as seguranças da nossa mais affectuosa e grata estima.

Illm. e Exm. Snr. Eduardo Rodrigues Cardoso Lemos, M. D. Director, Delegado e Representante do Centro da Lavoura e Commercio.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1883.

Visconde de S. Clemente,
Presidente.

Digitized by Google

PAIZES BAIXOS

EXPOSIÇÃO GERAL, INTERNACIONAL, COLONIAL E DE EXPORTAÇÃO DE AMSTERDAM

Quando, em Janeiro de 1882, vimos em termos de effectuar-se esta grande exposição e já tinhamos rosolvido tomar lugar em meio de nossos concurrentes na producção do café, salteou-nos o receio de não podermos corresponder a nossos proprios desejos e á grande responsabilidade inherente a acontecimento de tamanha monta, qual o apresentar-nos perante o tribunal supremo que devia julgar em ultima instancia a causa da nossa maior industria, sem o amparo moral e o prestigio superior do Governo brazileiro.

Além da importancia excepcional deste commettimento, justamente receosos de que motivos semelhantes aos que tanto haviam prejudicado a Exposição de Berlim, viessem embaraçar e nullificar a nossa tentativa, resolvemos pedir ao Sr. Ministro da Agricultura, Conselheiro Henrique d'Avila, uma audiencia, em que estes assumptos fossem considerados e sobre elles manifestada a opinião do Governo Imperial, mal definida, até então, na acção debil e por vezes indicisa, dos illustres cavalheiros a cargo dos quaes estivera a pasta da agricultura.

O Sr. Conselheiro Henrique d'Avila recebeu-nos em audiencia especial no dia 18 de Janeiro e ouvio, com benevola attenção, a exposição que lhe submettemos dos

Digitized by Google

nossos intuitos geraes sobre os trabalhos de divulgação e propaganda do café em todos os paizes da Europa e America, principalmente na Russia, e do particular empenho em que nos achavamos de concorrer á grande Exposição de Amsterdam, a qual consideravamos questão de honra e de primôr para o maior productor de café.

Pronunciou-se, o digno Ministro, nos termos mais calorosos em favor destas idéas e, por tal maneira nos alentou a confiança em nossos fracos recursos, que para logo nos propuzemos alargar o circulo de nossos esforços, promovendo a concurrencia de alguns dos principaes productos da industria brazileira, com o protesto, porém, da exiguidade do tempo e das difficuldades proprias de uma tentativa desta natureza, em que tantas vezes a acção do Estado mal tinha podido desempenhar-se satisfatoriamente.

Reclamamos, por fim, os subsidios que nos pareciam indispensaveis e que a nossa sociedade não poderia supprir por si mesma, e tivemos a satisfação de merecer do digno Ministro a concessão de quanto pediamos.

Tal foi o modo por que, em poucas horas e graças á intuição que destes assumptos possuia o Sr. Conselheiro Henrique d'Avila, nos abalançamos á empreza quasi temeraria de reunir, em poucos dias, quanto désse idéa das grandes riquezas naturaes, agricolas e industriaes do Brazil.

Sem autoridade, sem prestigio, confiantes sómente na utilidade do nosso commettimento, sem tempo para delongas, concitamos o auxilio dos que mais interessados nos pareceram e mais competentes, para collaborar comnosco nesta grata tarefa. Assim, convidamos os negociantes de tabaco, assucar, madeiras e tapioca, desta praça, para

Digitized by Google

uma reunião em que se convencionasse a distribuição e execução dos trabalhos relativos a cada um desses importantes artigos de exportação brazileira; e dirigimos ás associações commerciaes da Bahia, Pernambuco e Pará o pedido instante de seu concurso, em relação aos generos de exportação das suas respectivas praças.

Ao mesmo tempo, pediamos aos directores da Exposição, por intermedio do digno e obsequioso Consul Geral dos Paizes Baixos, o Sr. F. Palm, o espaço necessario á installação dos nossos productos; organisavamos a nossa grande collecção de amostras de café, solicitavamos do *Museu Nacional* e do *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura* collecções de mineralogia e de madeiras, reuniamos publicações, mappas e outros elementos de elucidação sobre os agentes physicos, biologicos e sociologicos do Brazil, suas instituições politicas, sua civilisação e progresso.

Bem se comprehende quanta deficiencia entrou em trabalho tão variado quanto estreitado no tempo, senão tambem na incompetencia dos que o dirigiam. Não relembraremos ter havido quem se julgasse, por proprio moto, desobrigado de concorrer com pequena parcella de serviço pessoal para melhor exito destes trabalhos; mas devemos reconhecer que foi sincero e dedicado o auxilio com que, supprida a estreiteza do tempo, pudemos reunir uma collecção de productos, capaz de assignalar o Brazil em meio dos paizes que trabalham e progridem.

Esse concurso devemol-o, nesta côrte, aos negociantes Srs. Reis, Brandão & C. e Gracie, Ferreira & C., para a collecção de amostras de assucar do municipio de Campos; aos Srs. Candido Luiz de Andrade e Adolpho Schmidt, para o tabaco; ao illustre Director do *Museu*

Digitized by Google

Nacional, pela collecção mineralogica, e ao *Imperial Instituto Fluminense de Agricultura*, que nos forneceu duas collecções de madeiras, das quaes uma da Colonia Blumenau, na provincia de Santa Catharina.

Quanto ás provincias, cumpre-nos confessar e agradecer o acolhimento sincero que recebemos das associações commerciaes de Pernambuco e Pará, ainda que a primeira se houvesse achado em grande difficuldade, pela ausencia de bons productos em fim de safra.

A provincia do Paraná e seu importante artigo — o *Mate*, não podia ser esquecida neste momento; e, pelo intermedio de seu digno e illustrado presidente o Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, tivemos o inestimavel concurso de alguns dos mais importantes preparadores da provincia.

Foi nosso ardente desejo que a provincia do Rio Grande do Sul figurasse nesta exposição: era, porém, insufficiente o tempo e occorrendo-nos que poderia aproveitar se alguma das collecções da Exposição de Berlim, suggerimos ao Sr. Conselheiro Avila, digno representante da provincia, a idéa de propôr este expediente á delegação da *Sociedade Central em Porto Alegre*.

Infelizmente, não foi possivel realizar-se este nosso empenho, em grande detrimento do brilho e extensão da secção brazileira e da justa fama daquella importante região.

Quanto á *Associação Commercial da Bahia*, tivemos o desgosto mais sincero achando-a impedida de prestar-nos os excellentes serviços, que a sua importante praça e os merecimentos de seus illustres directores, nos davam a esperança de obter. A sua recusa, fundada em circumstancias que devemos respeitar, abria um vacuo tão profundo

Digitized by Google

no plano que traçamos á organisação da nossa secção, que para logo buscamos meios de minorar a immensa lacuna obtendo, pelo menos, amostras de um dos artigos que totalmente nos faltava e é um dos mais importantes daquella rica provincia—o tabaco em folha. Recorremos á valiosa influencia dos estimaveis e respeitados negociantes Srs. Costa Pinto Filhos, solicitando-lhes a organisação de amostras deste producto e devemos á obsequiosidade destes negociantes, a satisfação de ver assegurada á sua provincia a gloria que para ella resultou de seus intelligentes esforços, expressada hoje na *Medalha de Ouro*, que lhe foi adjudicada pelo grande jury da Exposição Hollandeza.

Eis, em summa, o ról dos productos que constituiram a secção brazileira em Amsterdam:

EXPOSIÇÃO DE AMSTERDAM

EXPOSITOR

Centro da Lavoura e Commercio

1003 amostras de café das provincias:

Rio de Janeiro.
Minas Geraes.
S. Paulo.
Espirito Santo.

Collecção de amostras de algodão em rama, das provincias:

S. Paulo.
Pernambuco.
Ceará.

Digitized by Google

Collecção de fumo da Bahia, proveniente de:

S. Amaro.
Nazareth.
Alagoinhas.
Cachoeira.
S. Felix.

Collecção de photographias.
» de mappas diversos.
» de livros.

EXPOSITOR

Museu Nacional

Collecção de amostras de mineraes, das provincias:

Rio de Janeiro.
S. Paulo.
Minas Geraes.
Paraná.
Santa Catharina.
Rio Grande do Sul.
Espirito Santo.
Sergipe.
Bahia.
Alagôas.
Pernambuco.
Rio Grande do Norte.
Parahyba do Norte.
Ceará.
Piauhy.
Maranhão.

Digitized by Google

Pará.
Amazonas.
Matto Grosso.

EXPOSITOR

Imperial Instituto Fluminense de Agricultura

Collecção de amostras de madeiras de diversas provincias.

Collecção de amostras de madeiras do Valle de Itajahyassú, da provincia de Santa Catharina.

Amostra de algodão em rama, cultivado na *Fazenda Normal.*

EXPOSITORES

Reis, Brandão & C. e Gracie, Ferreira & C.

Collecção de amostras de assucar do municipio de Campos.

EXPOSITOR

Director da Estrada de Ferro D. Pedro II

Album de photographias das principaes pontes e obras de arte da Estrada de Ferro D. Pedro II.

EXPOSITOR

Mme. M. & E. Natté

Flôres de pennas de passaros do Brazil, insectos, passaros e curiosidades da historia natural.

Digitized by Google

EXPOSITORES

Antonio José de Meira. Lopes de Sá & C. João de Oliveira Guimarães & C. José Francisco Corrêa & C.	Fumo manufacturado.

VASSOURAS

EXPOSITOR

Dr. Antonio Lazzarini

Amostras de polvilho de mandioca.

PROVINCIA DO PARANÁ

EXPOSITORES

Francisco de Camargo Pinto Francisco F. Fontana. Ildefonso Pereira Corrêa.	Herva-mate

PROVINCIA DE MATTO-GROSSO

EXPOSITOR

Cibils & Irmãos

Extracto de carne.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

EXPOSITOR

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Collecção de amostras de assucar.
» » de algodão em rama.

Digitized by Google

PROVINCIA DO PARÁ

EXPOSITOR

Praça do Commercio do Pará

Borracha, cacáo, castanhas, quina, urucú, cumarú, marfim vegetal, ucuhuba, copahyba, cravo, salsa-parilha, piassava, mel virgem, baunilha e pelles de veados.

Emquanto por este modo encaminhavamos os nossos trabalhos, a nossa attenção voltava-se naturalmente para uma não menor questão, qual era a de nos representarmos em Amsterdam, por amigos verdadeiros e sinceramente inspirados nos sentimentos que nos animam. Foi, porém, de pouca duração este cuidado. O nosso amigo e presado companheiro Eduardo Lemos, assiduo, intelligente, e infatigavel collaborador em todos os nossos trabalhos anteriores, achando-se na Europa, em restabelecimento de sua saude, presentira que não faltariamos a occupar em Amsterdam o lugar que a nossa propria honra nos determinava e offereceu-nos o seu preciosissimo valimento para a organisação e direcção da nossa Exposição. Ao mesmo passo eramos informados dos grandes merecimentos que em si reunia o Consul do Brazil em Amsterdam, o Sr. H. Wurfbain; indicara-nos o nosso digno amigo Sr. Palm, o

Digitized by Google

nome do Sr. A. Dubourcq, como de pessoa competentissima para fazer parte da commissão brazileira e tudo isto se completava pela offerta que de seus serviços nos fazia o Sr. F. Rottenborg, antigo corretor de café nesta praça, replecto de conhecimento especial do nosso maior producto, e que ao tempo partia para a Europa.

Tão bons augurios se representavam neste concurso de circumstancias excepcionalmente favoraveis, que não mais duvidamos do exito relativo dos trabalhos que emprehenderamos e nos permittiam vêr, por completo, organisado o nosso plano. Com effeito, a 5 de Março expediamos pelo vapor *Corrientes* os primeiros 61 volumes destinados á Exposição de Amsterdam; estavam promptas a seguir as collecções de Pernambuco e Bahia; e a 27 do mesmo mez telegraphava-nos a *Associação Commercial do Pará* que seguiam, naquelle dia, os productos da sua provincia. Desde 21 de Fevereiro sabiamos, por communicação telegraphica do digno Presidente do Paraná, acharem-se promptas as amostras de Mate.

Raramente se terá excedido este bello exemplo de actividade, sem a qual nos seria de todo impossivel reunir estes productos e pôl-os em Amsterdam antes de findo o mez de Abril. Tudo se nos facilitou em grandes demasias de favor: e devemos significar o nosso agradecimento aos Srs. Brandes & C. e Ed. Johnston & C. pela concessão de transporte gratuito nos vapores das Companhias Norddentscher-Lloyd e Hamburg-Südamerikanische, de que são dignos agentes, tendo corrido por conta dos mesmos senhores as despezas de transporte até Amsterdam.

Desempenhada esta primeira parte dos trabalhos relativos á Exposição Neerlandeza, corria por conta dos nossos commissarios a restante parte da meritoria tarefa.

Digitized by Google

A commissão brazileira ficou constituida do seguinte modo:

H. P. Wurfbain, vice-consul do Brazil, presidente.

A. Dubourcq, secretario.

Ferd. Rottenborg.

Eduardo Lemos, Representante do *Centro da Lavoura e Commercio* e seu Delegado na Exposição de Amsterdam.

O primeiro obsequio que recebemos, foi-nos communicado pelo Sr. F. Palm, por ordem do seu Governo, e consistia em um consideravel abatimento no preço do espaço que reclamaramos para a installação da nossa Secção. Ao mesmo tempo nos era significada a satisfação do Governo dos Paizes Baixos pela concurrencia do Brazil á Exposição.

Logo que o nosso Delegado chegou a Amsterdam, começaram os trabalhos e, cumpre declaral-o, foi ao esforço pessoal da nossa commissão, auxiliada ainda por Mme. Rottenborg e Mlle. Wurfbain, que se deveu a installação dos nossos productos. Póde imaginar-se o que seria, além do mais, preparar mil amostras de café, em frascos, com seus competentes rotulos numerados e indicação dos nomes dos expositores, isto em meio do movimento enorme de organisação de todas as outras secções, algumas das quaes só mezes depois se completaram!

Ainda a Secção brazileira se organisava e já a attenção dos competentes se voltara para a opulentissima collecção das nossas amostras de café. Nunca se imaginara uma exhibição de tal importancia, representando a producção de novecentos e onze estabelecimentos agricolas de um só paiz! Na secção colonial Neerlandeza, organisada com explendor admiravel, havia apenas 380 amostras e as de todos os outros paizes não passavam de 250.

Digitized by Google

Os outros productos do Brazil eram, em verdade, relativamente ao café, bem humildemente representados. Não obstante, o tabaco da Bahia e os productos da provincia do Pará chamaram a attenção geral pela sua qualidade e importancia. Todos os outros generos davam idéa da riqueza do nosso solo e, em sua modesta e despretenciosa apresentação, se não provocavam a admiração dos curiosos, impressionavam sobejamente aos que sabem aferir a riqueza de um paiz pela variedade e importancia de sua producção e de sua industria.

No dia da inauguração da nossa secção, distribuio-se um pequeno opusculo, escripto em francez pelo nosso collega Eduardo Lemos, contendo uma noticia sobre a nossa associação, seus fins, os trabalhos já por ella realizados e os que trazia em via de realização. Ao mesmo tempo e seguidamente, distribuia-se aos visitantes mais distinctos pequenos pacotes com café do Brazil, já torrado, supprindo deste modo o inconveniente de lh'o não poder servir em chavena e preparado, por isso que os regulamentos da Exposição não permittiam o emprego de fogo dentro do respectivo palacio.

A impressão produzida pela nossa Exposição revelou-se immediatamente na imprensa de Amsterdam e Rotterdam. Não era o brilho e apparatosa pompa, attestando a riqueza e a magnificencia das grandes metropoles da civilisação, nem as lendarias maravilhas orientaes, symbolos da grandeza de enormes potentados, o que o Brazil offerecia á attenção do mundo civilisado, na propria casa do seu mais poderoso concurrente. Bem longe de tal, o Brazil fazia-se representar por uma associação popular, constituida pelos proprios interessados nos melhoramentos de sua agricultura e offerecia, como attestado de sua actividade

Digitized by Google

amostras dos seus productos, taes quaes as reunira para seu proprio exame e averiguação.

A grande imprensa da Hollanda fez justiça á associação brazileira; e, reconhecendo o seu esforço, apresentou-a como exemplo digno de ser imitado pelos agricultores das suas possessões, em lugar de outros meios improficuos e desacreditados que elles, a exemplo do que entre nós por tanto tempo se praticou, empregavam para justificar mil pretenções, juncto dos respectivos governos. E tanto mais opportuno era este conselho, quanto, em Java, a crise do café, com os mesmos fundamentos que a nós nos affligiam, preoccupava todos os animos. A *Camara de Commercio de Batavia* havia representado ao Governo das Indias Neerlandezas no sentido de promover-se, pelo intermedio do Governo da Metropole, um inquerito ácerca da cultura do café nos diversos paizes productores e mórmente na America, onde as grandes plantações do Brazil se lhe affiguravam como o mais temeroso dos perigos. O intuito primordial dos agricultores de Java era averiguar se, effectivamente, a crise do trabalho, no Brazil, poderia dar-lhes esperanças da proxima destruição do famaso dominador, bem certos de que esta ruina alheia, era bem mais facil remedio aos seus males do que a lucta aberta no dominio commum da concurrencia. O Governo Hollandez dissentia da opinião dos seus cultivadores de Java e parecia-lhe sufficiente pedir aos respectivos consules, minuciosas informações sobre as questões propostas.

Foi neste estado das idéas que o Brazil se achou em evidencia, perante a curiosidade dos que se propunham a estudal-o attentamente na sua intima existencia e póde assegurar-se que não foi para dissipar receios o aspecto que revelou. Com effeito, perante uma tão extraordinaria

Digitized by Google

exhibição de sua riqueza agricola, não medravam facilmente as perspectivas de enfraquecimento e de ruina proxima; antes affirmava-se vitalidade pujante, capaz de arcar com todos os obstaculos para ganhar novo terreno.

Era já de si importantissimo o que se representava na nossa secção de café; mas não bastaria á legitima ambição de um paiz, como o Brazil, que sómente se lhe verificasse o que produz, sem o amplo conhecimento de seus progressos materiaes e moraes, de suas riquezas naturaes e da sua industria. Foi sob o dominio desta idéa que o nosso honrado amigo e collega, Sr. Eduardo Lemos, resolveu reunir ao *Catalogo* da nossa Secção, uma noticia geral sobre o Brazil e sua civilisação, a que pudesse dar-se por titulo — *O Brazil na Exposição internacional de Amsterdam.* — Impedido de realizar este pensamento na Hollanda, pelas difficuldades inherente a um estrangeiro, tendo de relacionar-se com o pessoal da imprensa, e ainda por sobre isso falho de alguns subsidios indispensaveis, resolveu o nosso representante partir para Lisboa e ahi pôr em pratica o seu plano.

Assim o fez, em boa hora, e tudo se lhe tornou praticavel, ainda que a preço do mais aturado e insano trabalho de longos dias e noites, applicados exclusivamente a este interessante objecto.

Depois de reunir os elementos que se lhe depararam em obras que remetteramos e nos archivos do Consulado e Legação do Brazil e ainda nos da *Associação Commercial de Lisboa*, o Sr. Lemos obteve a collaboração do escriptor Ramalho Ortigão, que se encarregou de escrever a noticia sobre o Brazil e sua civilisação, servindo de prefacio ao nosso *Catalogo*.

As circumstancias em que este trabalho foi feito

Digitized by Google

e a brevidade do tempo, pouco mais de uma semana; o incompleto de muitas informações e noticias: devem assignalar-se em mais de um lugar; mas, no seu conjuncto, na elegancia do estylo, na formosissima phrase do eminente escriptor, as paginas que traçou, illuminam de amplas claridades os traços ainda mal conhecidos da civilisação brazileira.

Este concurso precioso, temol-o na devida conta e tanto mais o estimamos, quanto elle nos representa uma ratificação de allianças tradicionaes, cuja cordialidade ha-de, cada vez mais, affirmar-se entre os dois povos que fallam a lingua portugueza.

Pelo que respeita ao trabalho do nosso collega, não temos expressões com que eleval-o á altura que lhe compete. Os que sabem da imprensa, poderão avaliar, manuseando o volume do nosso *Catalogo*, quantas canceiras para conseguir em breves dias um primor typographico, exprimindo um trabalho de redacção e organisação de extensissimos mappas da maior importancia!

Quanto a nós, affirmaremos que só a energia de vontade, a tenacidade incontrastavel e as especiaes aptidões que concorrem em Eduardo Lemos, teriam conseguido uma tal victoria.

O nosso *Catalogo* pôde ser apresentado ao jury da Exposição no termo officialmente assignado; e da grata impressão que elle causou, temos a prova fiel em innumeras cartas que os nossos representantes receberam, consagrando-lhe os mais amplos louvores. Entre estas, uma temos, do Sr. E. Agostini, commissario geral da Exposição e seu iniciador, em que declara que: — *traços daquelles, são os que perpetuam os resultados das Exposições, através de todos os tempos, com utilidade geral,*

Digitized by Google

No empenho de propaganda que domina os nossos trabalhos, resolvemos fazer uma edição de tres mil exemplares desta obra, espalhando-a profusamente por todos os estabelecimentos, corporações e individuos, aos quaes a sua leitura devesse interessar e principalmente á imprensa, reservando uma parte da edição para o Brazil, a restante parte da America do Sul e para os Estados-Unidos.

Não ha a menor duvida sobre as vantagens desta publicidade: ella representa, para os paizes como o Brazil, um precioso meio de elucidação real sobre as vantagens que proporcionam, pelas suas riquezas e pelo seu augmento de civilisação e progresso. Resolvem affeições, attrahem a estimação de povos estranhos e fundam a reputação de uma grande patria, feliz e prospera bastante para alimentar redobrados filhos. Para o commercio não são maiores, mas são mais promptas as vantagens. O interesse dos commerciantes estrangeiros desperta-lhes a attenção para o paiz que se colloca em evidencia sympathica, allia-os facilmente ao desenvolvimento de suas relações e os constitue amigos dedicados e constantes.

Se isto é assim, em geral, no caso particular do Brazil e em relação ao seu café, o merito é ainda maior e a vantagem mais assignalada.

O Brazil, victimado em seus creditos por concurrentes habeis, descuidoso de seus proprios interesses, deixando correr á revelia a causa da sua preponderancia, como productor de café, carecia de uma occasião em que lhe fosse dado rehabilitar-se solemnemente e resgatar, por um triumpho supremo, a longa degradação por tantos annos soffrida. Essa occasião era, sem a menor duvida, a que se lhe deparou na Exposição de Amsterdam; e a mais

Digitized by Google

fulgida gloria a que nos fôra dado aspirar, foi esta — de termos sido os agentes dessa grande e merecida reparação. Como homens, como cidadãos e como amigos desta grande patria brazileira; como associação, que somos, representante de preciosos interesses das mais activas classes da industria nacional, sentimo-nos satisfeitos e ufanos e á demasia recompensados pelos resultados deste commettimento.

No dia 22 de Agosto do corrente anno, recebiamos telegraphicamente a memoravel noticia das primeiras recompensas conferidas á Secção brazileira, entre as quaes UM GRANDE DIPLOMA DE HONRA, CONFERIDO AO CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO PELO CAFÉ EXPOSTO, PREMIO UNICO E NÃO CONCEDIDO POR CAFÉ DE QUALQUER OUTRO PAIZ.

Gloria ao nosso café! exclamava uma folha desta cidade dando noticia do nosso telegramma. « Em meio de concurrentes tradicionalmente respeitados por seus productos, na grande metropole do café, orgulhosa de suas riquissimas colonias, sem o apanagio do luxo e dos esplendores, que tantas vezes offuscam as imaginações; pôde o Brazil, pelo esforço de uma associação patriotica, fazer-se reconhecer pelo que é e pelo que vale com relação á sua maior e mais rica industria! »

Gloria ao nosso café! podemos repetir com justa ufania. Por elle, pelos que o cultivam na mais vasta escala, empenhando as maximas actividades, se fundou o primeiro e o maior titulo a que póde aspirar um paiz industrioso; por elle adquirio o Brazil a justa fama que o assignalará, d'ora ávante, como triumphador na mais digna e nobre campanha das que honram a humanidade nestes tempos de luz—o trabalho e a intelligencia!

Este grande successo não foi, nem podia ser, em

Digitized by Google

Amsterdam, um acontecimento passageiro; a imprensa occupou-se largamente do assumpto e um de seus orgãos mais respeitados voltou á questão do inquerito sobre a industria caféeira no Brazil. O nosso digno representante, dando uma prova de delicadeza para com a imprensa Hollandeza, dirigio ao *Algeëmeen Handelsblad* um artigo, proficientemente escripto, em que esclarecia a maior parte das questões propostas, concluindo por determinar claramente as posições respectivas do Brazil e dos outros paizes productores; aquelle proseguindo no caminho até agora seguido do augmento de sua lavoura e de perseverantes esforços para alargamento do consumo; outros, como as colonias Neerlandezas, imaginando a destruição da industria brazileira, em vez de pôr-se ao lado do Brazil para travarem juntos a campanha salvadora.

Estes assumptos foram objecto de larga discussão, mantida sempre, por parte do Brazil, com grande elevação de critica, pelo Sr. Eduardo Lemos. Os seus artigos foram transcriptos para diversos jornaes, dentro e fóra da Hollanda, e tudo induz na convicção de que elles contribuiram para o mais amplo conhecimento do Brazil, estabelecendo em seu favor um movimento cordial da opinião.

Tanto devemos crêr que assim foi, quanto o governo hollandez, reconsiderando a sua primitiva resolução, determinou enviar ao Brazil um seu delegado, para presencialmente colher as informações desejadas sobre a cultura do café.

Este delegado é o Sr. van Delden Laerne, funccionario publico de elevada cathegoria em Java, elle mesmo agricultor de café e assim duplamente competente.

Ao chegar aqui, foi-nos este cavalheiro apresentado

Digitized by Google

por seu digno Consul, o nosso amigo Sr. F. Palm e tivemos occasião de lhe prestar os pequenos serviços de que careceu, já obtendo-lhe informações exactas sobre diversas questões, já proporcionando-lhe os meios de visitar os estabelecimentos agricolas que lhe podessem dar clara noção dos nossos processos e meios de trabalho.

O Sr. van Delden achará sempre em nós os amigos mais sinceros e desinteressados, e, dentro de pouco tempo, elle terá conhecido amplamente a nossa industria e as forças de que ella dispõe.

Não estão ainda concluidos os trabalhos em Amsterdam e cremos ter de voltar a este assumpto no proximo Relatorio. Por agora, nos limitaremos a transcrever a lista dos premios que nos foram concedidos, cuja distribuição se fará solemnemente logo que tenham chegado ao nosso poder.

Antes de terminar, consignemos um voto de grato reconhecimento á nossa dedicada commissão, em Amsterdam, que tanto contribuio para o bom exito da nossa Exposição; aos honrados membros dos jurys, pela justiça serena em que se inspiraram no julgamento dos nossos productos; aos directores e commissario da Exposição, por sua delicada attenção para com a nossa Associação; e, finalmente, ao nosso bom amigo e companheiro, o Sr. Eduardo Lemos, como expressão dos sentimentos mais elevados da nossa estima e gratidão.

Digitized by Google

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AMSTERDAM

PREMIOS CONFERIDOS Á SECÇÃO BRAZILEIRA:

Grande Diploma de Honra

CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

Pela collecção dos cafés expostos

(Unico conferido por café)

Medalha de ouro

Grupo 3, classe 20.ª—Trabalhos estatisticos, informação commercial e Catalogo da Secção Brazileira.

Fumo em folha da Bahia.

Medalha de prata

Algodão em rama.

Trabalhos scientificos e publicações uteis expostos pela Sociedade.

Premios conferidos, por café exposto pelo Centro da Lavoura e Commercio, aos seguintes agricultores:

Medalha de ouro

380	Christovão Rodrigues de Andrade.....	Parahyba do Sul.
488	Luiz Caetano Alves.....	Vassouras.
737	Viuva Miranda Jordão & Filho.....	Parahyba do Sul.
892/3	Carvalho & Faro	Valença.
932/3	Visconde de Jaguary.....	Parahyba do Sul.
1001/2	Dr. Antonio Lazzarini.....	Vassouras.

Digitized by Google

Medalha de prata

55	José Joaquim Ferreira	Valença.
274	Francisco Carvalho de Mattos	Barra Mansa.
409	José Caetano Alves	Vassouras.
423	Barão de Taubaté,	Pindamonhangaba.
478/81	Barão do Rio Bonito	Valença.
593	José Bernardino de Aquino Leite	Juiz de Fóra.
632/6	Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães	Pirassununga.
754/5	Visconde de S. Clemente	Cantagallo.
784	Oliveira Garcez & Irmão	Queluz.
882/4	Hilario Joaquim de Andrade	Parahyba do Sul.
912	Barão de Romeiro	Pindamonhangaba.

Medalha de bronze

156/7	José Joaquim Rodrigues	Nova Friburgo.
185/8	Visconde de Arcozello	Vassouras.
270	Barão de Santa Leocadia	Rio Novo.
453	José Caetano de Almeida	Vassouras.
529	Antonio Baptista da Costa Pereira	Nova Friburgo.
594	Carolina de Assis Izabel de Campos	Juiz de Fóra.
607	Thomaz de Aquino Leite	Juiz de Fóra.
673/4	Barão de Oliveira Roxo	Pirahy.
746	José Leite de Figueiredo	Bananal.
756/7	Barão de Nova Friburgo	Cantagallo.
768	João Antonio Dias	Vassouras.
844	Barão de Santa Justa	Parahyba do Sul.
858	Francisco de Paula Galdino Leite & Filhos	Mar de Hespanha.
909	João Pedroso do Amaral Brandão	Jambeiro.
970	Henriques, Sobrinho & C., (intermediarios)	Côrte.

Menção honrosa

46/8	Gabriel Pio da Silva	S. João da Bôa Vista.
77	José Monteiro Machado Cesar	Pindamonhangaba.
249/50	Joaquim José da Silva Leme	Areias.
255	Joaquim Carlos Pereira Nunes	Parahyba do Sul.
281	José Ignacio de Avellar Werneck	Parahyba do Sul.
344	José Pereira de Faria	S. Antº do Parahybuna

Digitized by Google

375	Domingos Theodoro de Azevedo Junior ...	Valença.
378	Visconde da Barra Mansa.....	Barra Mansa.
434/5	Francisco Marcondes Machado	Sapucaia.
520	Marianna Angelica do Amaral Fraga.....	Juiz de Fóra.
703	Severino José Henriques.....	Juiz de Fóra.
780	Antonio Caetano Rodrigues Horta	Juiz de Fóra.
835/6	Modesto Henriques de Mattos.....	Mar de Hespanha.
902/3	Custodio de Souza Pinto.....	Pirahy.
967/8	João Antonio Alves de Brito	Mar de Hespanha.

Diploma de Honra

PRAÇA DO COMMERCIO DO PARÁ

Pela collecção dos productos expostos.

Menção honrosa

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Pela collecção de assucar.

Menção honrosa

PARANÁ

Francisco F. Fontana, pela collecção de Herva-matte.

Medalha de prata

MATTO-GROSSO

Cibils Irmãos, extracto de carne.

Medalha de ouro

MUSEU NACIONAL

Pela collecção dos mineraes expostos.

Medalha de bronze

IMPERIAL INSTITUTO FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Pela collecção de madeiras.

Digitized by Google

Medalha de bronze

COLONIA BLUMENEAU

Pela collecção de madeiras do Valle de Itajahyassú.

Medalha de bronze

REIS, BRANDÃO & C., E GRACIE, FERREIRA & C.

Pela collecção de assucar do municipio de Campos.

Medalha de bronze

TABACO MANUFACTURADO

Antonio José de Meira.—Rio de Janeiro.
Lopes de Sá & C.—Rio de Janeiro.
João d'Oliveira Guimarães & C.—Rio de Janeiro.

Medalha de ouro

ME. M. & E. NATTÉ.—RIO DE JANEIRO

Pela sua collecção de flôres e pennas.

Medalha de prata

Pela sua collecção de leques e joias de phantasia.

Medalha de bronze

MARC FERRER. — RIO DE JANEIRO

Pela collecção de photographias.

RECAPITULAÇÃO

Diplomas de honra	2
Medalhas de ouro	10
» » prata	15
» » bronze	22
Menções honrosas	17
Total	66

Digitized by Google

ALLEMANHA

EXPOSIÇÃO DE BERLIM

A Exposição de Berlim, primitivamente projectada segundo o modesto plano que adoptaramos ao iniciar os nossos trabalhos, coincidio no tempo, com o meritorio emprehendimento da *Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim*, cujo objectivo era a demonstração viva das riquezas naturaes e industriaes do Brazil, e das abundancias e facilidades de existencia que este paiz, prodigamente dotado pela natureza, offerece ás populações intelligentes e laboriosas do continente europeu e mórmente ás da Allemanha, em que o curso emigratorio por tanto tempo dirigido para a grande republica americana, teria uma derivação mais util para o Brazil, igualmente promettedor de vantagens aos emigrantes, mas por sobre isso susceptivel de proporcionar á industria allemã novos e importantes mercados.

Desta coincidencia se apercebeu intelligentemente o Sr. Barão de Jaurú, honrado e digno ministro do Brazil em Berlim, e para logo nos propoz a vantajosa inversão que correspondia tão bellamente aos nossos intuitos e aos nossos desejos.

Foi, portanto, com viva satisfação que nos achamos encorporados ao movimento iniciado no sul do Imperio e continuado em Berlim, pela benemerita sociedade allemã a que hoje nos achamos ligados por affectuosa estimação.

Digitized by Google

Tendo-se ausentado, em viagem para o Brazil, o nosso digno Consul em Berlim, foi com o illustre Sr. Barão de Jaurú que houvemos de entender-nos, e, desde já nos é grato confessal-o, de taes relações conservamos a grata obrigação de affirmar que o digno diplomata brazileiro pertence ao numero daquelles que comprehendem a sua missão e sabem desempenhal-a.

O Sr. Barão de Jaurú tinha a intuição perfeita das vantagens que poderiam resultar da poderosa iniciativa da *Sociedade de Geographia*; sabia que a propaganda, no sentido dos interesses allemães, comprehendia implicita e inseparavelmente os interesses brazileiros. Mas o que sobre tudo lhe era evidente, ao seu claro espirito, era que, posto de parte o Brazil, restavam vastos territorios em que exercer a acção civilisadora e humanitaria da associação berlinense.

Tal é a explicação do empenho e da solicitude, com que o funccionario brazileiro, insistentemente procurou convencer o seu governo da singularmente favoravel situação que se proporcionava á expansão do commercio e do melhoramento das circumstancias economicas do paiz, por igual propiciadas nos resultados esperados da exposição dos productos brazileiros no centro do grande imperio allemão.

E' tristemente notoria a maneira por que tão notaveis vantagens foram apreciadas pelas corporações dirigentes do Estado, de resto pouco esclarecidas ácerca dos factores da prosperidade nacional.

Deixaremos de referir o que nos foi particularmente desagradavel, affirmando sómente que, quanto em nós cabia, pedimos, rogamos que se não desattendesse á solicitação da sociedade allemã; até que, desenganados,

Digitized by Google

tristemente desilludidos, nos resolvemos a ir sósinhos, e com o nosso café sómente, á exposição brazileira de Berlim.

E ainda bem que lá fomos! O Brazil não passou pela humilhação degradante de se ver considerado como paiz de todo ausente á comprehensão de seus interesses, e o seu principal producto affirmou a sua vitalidade e a sua riqueza.

O mais attento exame presidio ao julgamento do nosso café. O jury exprimio o seu voto em variados premios que fazem honra aos nossos agricultores; mas devemos observar que a sua opinião foi principalmente favoravel aos cafés claros, aos lavados e de gosto dôce. Quanto aos cafés de coloração forte, cujo commercio se faz principalmente pela praça de Hamburgo, é considerado relativamente caro e em muitos casos inferior aos cafés claros e dôces da provincia de S. Paulo. Consideram, entretanto, que algumas sortes Rio e Minas, semelhantes ao Ceylão (plantation), terão sempre um mercado aberto em toda a Allemanha.

Da attenta leitura do relatorio, transcorre a preferencia dada aos cafés chamados de Santos, justamente os que faltavam ás variedades expostas. Nem o commercio de Santos, nem os agricultores de S. Paulo quizeram concorrer ás nossas exposições e sentimos ter de deplorar a sua ausencia no momento e no lugar onde teriam augmentado os seus creditos e melhorado as suas relações. Ainda assim teve S. Paulo a gloria de ver conferido o *Grande Diploma de Honra* a um dos seus agricultores.

Estamos certos de que a opinião que determinara a abstenção nos annos anteriores, não mais subsiste, e que nós acharemos unidos nos nossos trabalhos e nas vantagens que delles resultarem para o futuro.

Digitized by Google

A ultima observação do relatorio a que nos referimos é a seguinte: « ainda que por esta exposição não possa esperar-se um grande augmento de negocios, por que já existem entre Santos e outras grandes praças de consumo na Allemanha importantes relações, demonstrado parece pelos numerosos typos, bellos e de bom palladar, ora expostos, que o consumo póde ser augmentado se por um lado no ultra-mar continuarem a melhorar o café com ardor, e de outro fôr possivel baixar os preços do café do Rio até concorrerem com os de Santos, aliás de melhor palladar. »

Como por toda a parte onde nos tem sido possivel exhibir os nossos productos, tivemos na capital da Allemanha a vantagem de revolucionar a opinião, tradicionalmente propensa a acceitar o descredito em que cahira o nosso artigo.

O nosso reconhecimento para com a benemerita *Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim*, pudemos expressal-o conferindo a seu illustre presidente, o Sr. Dr. R. Jannasch, o titulo de Presidente Honorario do *Centro da Lavoura e Commercio*; a divida nacional tambem a confessou o Governo Imperial, conferindo áquelle cavalheiro, uma das mais elevadas recompensas honorificas: a Grande Dignitaria da Imperial Ordem da Rosa; finalmente, como homenagem de nosso apreço e cortezia, fizemos de modo festivo a distribuição dos premios conferidos aos nossos expositores.

Em 2 de Setembro do corrente anno no edificio da Secretaria da Agricultura, em sessão solemne, presidida pelo Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, em presença de S. M. o Imperador, tendo lugar

Digitized by Google

á mesa da directoria o Consul e o Encarregado de Negocios da Allemanha, ante numeroso concurso de senhoras e cavalheiros da mais alta gerarchia, achando-se presentes os negociantes de café desta praça, muitos agricultores e todos os premiados, por si ou seus procuradores, effectuou-se a distribuição dos premios assim descripta pelo *Jornal do Commercio* desta cidade:

« — Distribuição de premios.—Todos os espiritos que se interessam pela prosperidade economica do Brazil devem guardar grata recordação da festa do trabalho nacional, ultimamente organisada em Berlim pelos esforços de uma associação de Allemães que, rompendo com a imprevidente politica prohibitiva da emigração, lograram pôr em evidencia, como seria preferivel para sua patria, dirigir intelligentemente a corrente emigratoria para regiões, que pudessem offerecer á Allemanha, largo campo de actividade commercial. As provincias meridionaes do Brazil, onde 80,000 Allemães têm achado todos as condições de vida a que póde legitimamente aspirar uma emigração laboriosa, não podiam deixar de attrahir a attenção daquelle nucleo de homens atilados com que se havia constituido a *Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim*. Com este intuito, logo constituida na capital da nossa provincia de S. Pedro do Sul uma associação filial daquella, estreiou-se a propaganda que, servida activamente na imprensa allemã, começou por organisar em Porto Alegre uma Exposição de productos brazileiros e allemães, da qual deviam sahir para uma Exposição brazileira em Berlim os artigos que mais util parecesse tornar conhecidos alli. As duas exposições eram partes de um programma vasto; deviam mostrar, a

Digitized by Google

uma provincia importante do Brazil, aquella onde se conta maior numero de Allemães, os artefactos da Allemanha e as condições com que os podemos obter; á capital da Allemanha as materias primas do Brazil e suas riquezas de todo o genero. A despeito da contrariedade que trouxe á realização deste plano o incendio do edificio onde se ostentára em Porto Alegre a abundante Exposição brazilico-allemã, a *Sociedade Central* não abandonou o seu intento. Nem a falta absoluta de qualquer concurso por parte do governo do Brazil foi obstaculo invencivel á esclarecida iniciativa.

« A 31 de Outubro de 1882 a grande sala da *Architekten House,* em Berlim, expunha ao exame de numerosos visitantes de todas as classes grande cópia de productos das nossas provincias de S. Pedro do Sul e Santa Catharina além de magnifica collecção de amostras de café das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes.

« Estas amostras tinha-as enviado o *Centro da Lavoura e Commercio* e a distribuição dos premios conferidos aos expositores do café brazileiro constituio o objecto da solemnidade que se realizou hontem, á 1 hora da tarde, no salão de honra do vasto edificio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, com assistencia de S. M. o Imperador e sob a presidencia do Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, ministro daquella repartição.

« Das paredes do salão pendiam representações photographicas das diversas secções da Exposição brazileira de Berlim e os diplomas conferidos ao *Centro da Lavoura e Commercio* nas exposições agricolas de Quebec e Toronto do Dominio do Canadá. Na parede fronteira

Digitized by Google

ao docel via-se o diploma manuscripto que servio de padrão a todos os outros distribuidos na Exposição brazileira de Berlim, offertado ao *Centro da Lavoura e Commercio* como especial testemunho de apreço. Sobre uma mesa estava a medalha de ouro com que o ministerio da agricultura da Republica Franceza galardoou a associação brazileira pela sua exposição de numerosos typos de café em Paris.

« Logo que S. M. o Imperador, recebido ao som do hymno nacional, occupou o lugar que lhe estava reservado sob o docel, tomaram assento na mesa o Sr. Ministro da Agricultura, os membros da directoria do *Centro da Lavoura e Commercio* e os Srs. von Mutzenbeecher, encarregado interinamente dos negocios da Allemanha no Brazil, e Coser, Consul Geral da mesma nação. Salão e salas contiguas estavam apinhados de representantes do commercio e da lavoura, de membros das duas camaras, funccionarios e outras pessoas gradas.

« Lido o discurso inaugural, que publicamos em seguida, e obtida a imperial venia, o Sr. Ministro da Agricultura distribuio os premios aos expositores ou aos seus representantes.

« Terminado este acto o Sr. Dr. Honorio Ribeiro, secretario do *Centro*, leu uma honrosa communicação congratulatoria do Sr. R. Jannasch, presidente da *Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim*, e um dos homens a quem mais deve a causa da emigração allemã para o Brazil, e outra do incansavel e solicito Sr. Barão de Jaurú, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Imperio na Allemanha, que não tem cessado de auxiliar a auspiciosa propaganda.

« Tendo o Sr. Commendador Ramalho Ortigão

Digitized by Google

annunciado o plano da Terceira Exposição de Café e agradecido aos expositores e a seus representantes o valioso concurso, bem como ás pessoas presentes o testemunho de sua adhesão aos trabalhos do *Centro*, fizeram-se ouvir os Srs. Coronel Albino de Almeida, como relator de uma commissão da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, Barão do Rio Bonito em nome da lavoura cafeeira e Dr. Cezar Duque-Estrada em nome dos commissarios de café.

« A's 3 horas da tarde, dada por finda a solemnidade, S. M. o Imperador retirou-se, sendo acompanhado até á porta do edificio pela directoria do *Centro*, que alli o havia recebido, e por numerosas pessoas.

« Quando o—*Centro da Lavoura e Commercio*,—apprehensivo mas resoluto diante da crise economica do café, tornou conhecidos os principaes lineamentos do seu programma e, acto continuo, iniciou a sua execução, não faltamos ao dever de prestar o apoio que podiamos a essa reunião de homens de boa vontade, cheios de energia e esclarecidos pela pratica do grande ramo de commercio a que principalmente se dedicam. A corajosa iniciativa que lhes devia acarretar pelo menos sacrificio consideravel de tempo, se não carecia de incentivo, justo era fosse louvada. Hoje a benemerita associação percorreu já caminho muito espaçoso para que seja necessario recommendal-a á consideração publica. Ella occupa lugar de honra ao lado das mais uteis, mais operosas e mais respeitaveis das nossas associações. Os seus serviços ao Brazil são agora de notoriedade que logrou transpôr em diversissimas direcções o horizonte do Imperio.

« Quanto ha esperar do influxo de propaganda assim dirigida e de quanto reconhecimento é ella digna, dil-o

Digitized by Google

bem o seguinte discurso proferido pelo Sr. Ministro da Agricultura:

« Senhor. — Esta sessão, que V. M. Imperial se digna de assignalar com sua honrosa presença, é a consagração solemne dos valiosos esforços que o *Centro da Lavoura e Commercio* tem indefessamente empregado no intuito de realizar um dos mais uteis commettimentos que possam interessar e trazer novos elementos á vida economica deste paiz. É uma justificação do regosijo e a mais esplendida confirmação da esperança que Vossa Magestade revelou quando se dignou de inaugurar, a 14 de Novembro de 1881, a Primeira Exposição de Café, em que o *Centro da Lavoura e Commercio* começou a ensaiar o systema que veio a dar mais tarde tão preciosos fructos. Quando mesmo estes patrioticos labores não fossem coroados dos brilhantes resultados que vieram recompensal-os, já seria glorioso havêl-os tentado; é nobre exemplo de coragem ter arcado com essa indolencia, que de tal modo atrophiava os mais generosos estimulos, que erroneamente se acreditava ser caracteristica da indole nacional, quando factos desta ordem fazem crêr não ser ella mais do que um phenomeno resultante sómente de circumstancias, que actuam temporariamente sobre o nosso meio social. Este unico serviço de despertar a actividade de uma classe, ensinando-lhe praticamente quam surprehendentes successos são capazes de conseguir a iniciativa e esforço individuaes, constituiria por si só um titulo da mais justificada benemerencia. Felizmente não tenho de congratular-me com o *Centro da Lavoura e Commercio* pelo unico, posto que valiosissimo serviço de haver proporcionado ao paiz um ensinamento fecundo. Em movimento de progressão incessante, dando

Digitized by Google

á sua generosa idéa desenvolvimento de dia para dia mais vasto, cobrando novo esforço quando contrariedades inevitaveis inspirariam a outros desanimo e desfallecimentos, esta illustre corporação póde applicar-se o bello hemistychio, que o principe dos poetas imaginou para descrever a torrente caudal que se avoluma na proporção do espaço percorrido : *vires acquirit eundo.*

« No intuito de alargar a área de consumo do primeiro producto do paiz, o *Centro da Lavoura e Commercio* não se cingio unicamente ás exposições na capital do Imperio. As vantagens destas, importantissimas por mais de um aspecto, não satisfariam o elevado intuito de tornar conhecido o café nacional, até então mal reputado por força da fraude de uma indigna substituição.

« O consumidor teve já occasião, graças aos esforços do *Centro da Lavoura e Commercio*, de ver e apreciar o café brazileiro : em New-York, Quebec, Toronto, Londres, Pariz, Genebra, Vienna d'Austria, Noruega, Buenos-Ayres, Boston e em diversos outros centros importantes, estiveram patentes aos olhos dos verdadeiros interessados, que são os que compram para consumir, esplendidas amostras, cujo exame affirmou os elevados creditos a que o producto brazileiro teve sempre direito indiscutivel.

« Ainda agora, Senhor, aqui nos reunimos para solemnisar a entrega dos premios que os industriaes deste paiz acabam de obter em Berlim na exposição alli realizada, sob os auspicios da *Sociedade Central de Geographia Commercial.*

« Não ha necessidade de encarecer os resultados que certamente advirão ao Brazil destes repetidos certamens, acompanhados sempre de lisongeiro successo; seja-me licito, porém, affirmar que em relação á Allemanha estas

Digitized by Google

exhibições de productos têm significação muito mais importante do que á primeira vista se pudera ajuizar. Ninguem desconhece hoje a tendencia, cada dia mais manifesta, que se observa neste paiz, para crear no Brazil um mercado para seus productos, e o proposito que parece assentado de dirigir para aqui essa torrente de emigração, que até hoje tem ido opulentar outros Estados.

« E' grato a nós brazileiros reconhecer os nobres esforços e generosa iniciativa da *Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim*, procurando fomentar o commercio e estreitar as relações entre o grande imperio allemão e o Brazil.

« A presença dos illustres representantes da Allemanha nesta festa brazileira é a prova da animação que o governo desse paiz amigo presta á *Sociedade Central de Geographia Commercial.*

« Estando bem iniciada a propaganda em diversos paizes da Europa e America, que acabei de mencionar, vai o *Centro da Lavoura e Commercio* tentar a introducção do café na Russia, esse paiz immenso e de população tão numerosa que, a constituir-se consumidor do producto brazileiro, poderia considerar-se em grande parte resolvido o problema, que tanto nos interessa actualmente, de estabelecer o desejado equilibrio entre a producção e o consumo. Ardua é a tarefa que vai o *Centro da Lavoura e Commercio* tomar sobre seus hombros, e é provavel tenha necessidade de superar difficuldades de todo genero para levar ao cabo a grandiosa tentativa; por mais escabrosa, porém, que se afigure a empreza, é o alargamento da área do consumo de café assumpto de tanto momento, que, em tudo quanto lhe diz respeito, não nos é licito desanimar e menos ainda dar um passo para traz.

Digitized by Google

« O Brazil é o primeiro productor de café do mundo, figurando no mercado na proporção de 57 por cento sobre a producção universal; e, havendo probabilidade de augmento deste algarismo, é indispensavel crear mercados novos, que sejam capazes de manter um preço remunerador.

« E' certo que uma das razões porque o Imperio se vê hoje a braços com uma crise, que todos procuramos debellar, é ter-se circumscripto quasi exclusivamente á cultura de um genero, que levava sobre os demais notavel superioridade de valor. Esta é a outra face do problema, cuja resolução nos preoccupa.

« Promover a cultura de um producto com exclusão de outros é perigo imminente para o lavrador, que póde, em certas circumstancias, importar sua ruina; e é para lamentar que o Brazil, collocado sob a influencia de climas tão differentes, offerecendo immensa área, apropriada ao plantio e desenvolvimento de todas as especies conhecidas na agricultura, se veja limitado ao cultivo, em grande escala, de um unico producto, mantendo o dos demais, alguns em acanhadas proporções e outros em movimento de franca decadencia.

« Entre os ultimos citarei de passagem o fumo, que tão satisfactorios resultados poderia offerecer, e cuja cultura definha, apezar da animação e coragem que deveria inspirar aos interessados o facto, de todos conhecido, de vir a França abastecer-se no Rio Grande do Sul, para fornecimento do seu exercito.

« O Brazil está muito distante dos grandes mercados, onde tem sido defraudado, quasi á sua revelia, por especuladores sem consciencia; não tem exhibido seus multiplos generos de producção, de modo que o estrangeiro

Digitized by Google

tem quasi de adivinhar quaes sejam; são estes os grandes obices, que têm impedido o desenvolvimento de sua lavoura e consequente prosperidade de seu commercio. Tenho fé em que o *Centro de Lavoura e Commercio* os terá supprimido, dentro de prazo relativamente curto, e para tanto não pouco hade contribuir a idéa, hoje assente, de organisarem-se exposições municipaes, a exemplo das exposições regionaes da França. Louvo-a e reputo-a efficacissima para o fim que todos trazemos em mira; e espero que em sua realização a iniciativa particular mais uma vez verá seus esforços coroados do mais satisfactorio successo.

« É-me sobremodo grato ter opportunidade para assegurar ao *Centro da Lavoura e Commercio* a sympathia que este novo emprehendimento encontra por parte do governo, que a manifestará por meio de todos os auxilios indirectos que estiverem ao seu alcance. Auxilios de outra ordem não dão jámais o resultado que delles se espera, entibiam a iniciativa particular, roubam-lhe o merecimento, e desfigurando-a, tiram-lhe todo o valor e alcance. Sahem elles da propria lavoura que poderia mais convenientemente applical-os sem incorrer no perigo da distribuição desigual, que lhes poderia dar o governo.

« Eis o que me occorre dizer antes de entregar os premios conquistados no glorioso certamen em que acaba de obter memoravel triumpho a industria brazileira; entendo, porém, que não devo terminar sem agradecer ao *Centro da Lavoura e Commercio* a honra do convite que me dirigio para presidir sua reunião, e que aprecio sobremaneira, além de outros motivos, por me offerecer occasião de dar-lhe publico testemunho da minha sympathia aos patrioticos esforços, que tem elle empregado a bem da

Digitized by Google

causa commum, coroados já de resultados tão felizes, que não seria arriscado augurar-lhe o mais completo triumpho.

« Ao terminar não posso deixar de manifestar a grande satisfação que causou ao governo a noticia, que pelo *Centro da Lavoura e Commercio* lhe foi transmittida, de haver sido conferido á secção brazileira de café, na Exposição Internacional de Amsterdam, o *Grande Diploma de Honra* e *unico*.

« E' acontecimento momentoso que a todos nós deve encher de ufania e legitimo orgulho; importa o reconhecimento da supremacia do Brazil na producção do café, e espero servirá de estimulo aos nossos agricultores para empenharem os maiores esforços de modo a conservarem o lugar de honra, que tão laboriosamente conquistaram para o paiz.— »

Ao terminar a breve noticia desta exposição, não nos soffre a nossa gratidão que deixemos de illustrar estas paginas com a honrosa carta, em que o Sr. Dr. R. Jannasch nos annunciou a acceitação do titulo que lhe conferiramos.

Esta carta é a eloquente expressão dos sentimentos que animam o nosso digno amigo para com o nosso paiz, e a segurança da mutua cordialidade, cimentada pelos esforços que temos empenhado para o alargamento das relações commerciaes do Brazil.

« Berlim, 21 de Junho de 1883.

« Centro da Lavoura e Commercio.

« Coube-me a apreciavel distincção de ser nomeado Presidente Honorario de vossa Sociedade, que tem promovido os interesses do seu paiz de um modo glorioso.

Digitized by Google

Considero o favor que me fizestes, e que tenho a honra de agradecer intimamente, ao mesmo tempo uma obrigação de auxiliar, para o futuro, os esforços da honrada Sociedade, cujo membro e homem de confiança devo d'aqui em diante considerar-me.

« Tanto mais espero poder justificar esta intenção, quanto ella coincide com os fins da *Sociedade Central de Geographia Commercial*, isto é—, a propaganda do commercio transatlantico e as relações do imperio do Brazil com a Allemanha.

« Auxiliar estes esforços, foi tanto a tarefa da Exposição allemã em Porto Alegre, como a da Exposição de productos brazileiros em Berlim. De qual brilhante maneira a vossa honrada Sociedade justificou estes intuitos, manifestou-o o jury, na adjudicação do primeiro premio, em fórma de um — Grande Diploma — com Distincção.

« Para tambem da minha parte, como Presidente da *Sociedade Central de Geographia*, dar expressão a este reconhecimento de esforços elevados, fiz com que vos fosse remettido o exemplar original dos nossos diplomas.

« Penetrado do desejo sincero de que as mutuas relações, novamente adquiridas, fortaleçam o laço dos interesses moraes e materiaes entre a Allemanha e o Brazil, tenho a honra de assignar-me com distincta estima, vosso, etc.

DR. R. JANNASCH, PRESIDENTE.

Digitized by Google

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRAZILEIROS EM BERLIM

PROMOVIDA E ORGANISADA PELA

SOCIEDADE CENTRAL DE GEOGRAPHIA COMMERCIAL

DA MESMA CIDADE

EM 1882

PREMIOS CONFERIDOS AO CAFÉ EXPOSTO

PELO

CENTRO DA LAVOURA E COMMERCIO

Grande Diploma com Distincção

Centro da Lavoura e Commercio

Grande Diploma com Distincção

Viuva e herdeiros do Coronel Silverio Rodrigues Jordão
(Municipio da Limeira, S. Paulo)

Grande Diploma

Antonio Lazzarini (Vassouras, Rio de Janeiro)
Barão de Nova Friburgo (Cantagallo)
Luiz Ribeiro da Silva (Cantagallo)
Francisco Carvalho de Mattos (Barra-Mansa)
Eduardo Carneiro de Mendonça (Juiz de Fóra)
Coronel Antonio José Barbosa de Andrade (Parahyba do Sul)
Francisco Xavier de Moraes Godoy (Campinas, S. Paulo)

Digitized by Google

Pequeno Diploma

Dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães (Cantagallo)
José da Rocha Monteiro (Cantagallo)
Manoel Goulart de Souza (Cantagallo)
João Antonio Dias (Vassouras)
Barão do Rio Bonito (Valença)
Marinho & Irmão (Sapucaia)
Viuva Miranda Jordão & Filhos (Parahyba do Sul)
Dr. Eugenio Teixeira Leite (Juiz de Fóra)
Barão da Bemposta (Juiz de Fóra)

Menção Honrosa

Dr. José Caetano de Almeida (Vassouras)
Dr. Antonio de Paula Ramos (Rezende)
D. Carolina d'Assiz Izabel de Campos (Juiz de Fóra)
Joaquim Candido Guimarães (Juiz de Fóra)
Eduardo Carneiro de Mendonça (Juiz de Fóra)

Digitized by Google

AUSTRIA

EXPOSIÇÕES DE TRIESTE E VIENNA

A Exposição de Trieste foi inaugurada no dia 2 de Setembro de 1882, sob a direcção do digno Consul Geral do Brazil, Sr. Barão Marcos von Morpurgo, e com a assistencia do Ministro brazileiro, o Sr. Barão de Carvalho Borges, as pessoas mais gradas da cidade, altos funccionarios, os representantes das corporações commerciaes e os chefes das mais importantes casas de commercio.

A Exposição permaneceu aberta durante todo o mez de Setembro e chamou a maior attenção, mórmente da parte dos negociantes daquelle importante mercado de café.

Ao publico servio-se o café em chavenas e todos puderam affirmar a excellencia do nosso producto, quer como artigo de commercio, quer como de subsistencia.

O nosso Consul, depois de encerrada esta Exposição transferio-a para Vienna, cabendo os trabalhos respectivos ao Vice-Consul do Brazil, o Sr. João Amadeu Marcorig, que delles se desempenhou de maneira superior a todo o elogio.

Do relatorio deste distincto funccionario, dirigido ao Ministro do Brazil na Austria, colhemos minuciosa noticia que para aqui extractaremos.

A Exposição do café brazileiro foi installada no salão principal do edificio da *Academia de Commercio*, gra-

Digitized by Google

ciosamente cedida para este fim, e inaugurada em presença do Ministro brazileiro e do concurso mais numeroso e distincto de cavalheiros e damas da mais alta sociedade. Distribuio-se profusamente o *Catologo* da Exposição e uma noticia sobre esta importante industria no Brazil, contendo o resultado de exames scientificos comprobatorios da superioridade do nosso café.

A impressão recebida foi a mais agradavel: « foram sobre tudo admirados os magnificos cafés lavados, nomeadamente o *despolpado superior* n. 176 do *Catalogo,* (Barão do Rio Bonito) objecto de muitos pedidos de amostras. »

Muitos negociantes, examinando os nossos cafés, diz o relatorio, encontraram-lhe analogias com as qualidades mais apreciadas de Ceylão, Porto-Rico, West-India-Plantation, e sobre tudo o despolpado regular da Limeira, n. 200 do *Catalogo* (Antonio Augusto Monteiro de Barros) lhes parecia um excellente café Demerara.

Em geral, continúa o relatorio, todos os nossos cafés podem encontrar facilmente compradores nesta monarchia, sendo, porém, preferidos nesta e nas principaes cidades, os cafés de côres claras, e aroma agradavel e suave, ao passo que os cafés de côres carregadas e de aroma mais forte, são ordinariamente consumidos nas pequenas cidades das provincias e nas povoações das fronteiras.

« A exposição dos nossos cafés nesta grande capital, póde destruir completamente os erros que existem aqui e em outros pontos a respeito do café do Brazil, porque não é sómente com os milhares de visitantes que se deve contar, mas tambem com a publicidade extraordinaria que,

Digitized by Google

graças ao concurso gracioso dos jornaes desta cidade, eu pude dar a este importante assumpto. »

O relatorio a que nos vimos referindo, dá conta da offerta feita á *Academia de Commercio* de uma collecção completa das amostras expostas, as quaes ficam constituindo uma verdadeira exposição permanente. Outra collecção, solicitada pela *Academia de Commercio de Chrudim*, na Bohemia, foi igualmente concedida, sendo depois de tudo aberta uma outra exposição de todo o café em Buda-Pesth, pela importante casa Josef Hoffman, que com esta condição comprara o café restante das exposições de Trieste e Vienna.

Vê-se, de quanto deixamos exposto, o intelligente cuidado com que foram levados a cabo os trabalhos de nossa propaganda no Imperio Austriaco e por elles rendemos aos dignos funccionarios brazileiros os mais sinceros louvores e cordial reconhecimento. Mas devemos chamar a attenção para o notavel subsidio que, posteriormente ás exposições, nos conferio o notavel relatorio annual da *Academia de Commercio de Vienna,* cujas referencias ao nosso café occupam espaço importante e confirmam amplamente a superioridade delle.

Quanto aos desenvolvimentos do commercio do café do Brazil e depois de indicar minuciosamente as qualidades e procedencias do café consumido preferencialmente nos varios pontos do paiz, observa o relatorio:

« Desta exposição póde inferir-se a grande importancia do café do Brazil em relação ao nosso paiz, mórmente dado o augmento das melhores qualidades, taes como o

Digitized by Google

lavado e outros, que disputam precedencia a qualquer café.

« As boas qualidades do Rio vendem-se sob a marca de qualidades excellentes de outras procedencias, ou com ellas misturadas, emquanto que as inferiores, misturadas com a escoria de Venezuela e Costa-Rica, por exemplo, apparecem sob o rotulo de café do Brazil.

« Boas qualidades do Rio são introduzidas como Ceylão, Porto Rico, Cuba, West-India-Plantation, etc.

« Se isto é mais ou menos facil no commercio em grosso, vê-se quam exposto está o consumidor ás falsificações do commercio de retalho.

« A collecção das amostras brazileiras contém numerosas qualidades que podem dar lugar a estas substituições; por ex.: os ns. 18, 93, 95, 98, 115, 148, 172 (pertencentes aos Srs. Capitão Manoel Gomes Vieira, Francisco Clemente Pinto, Fazenda da Fortaleza de Sant'Anna, Capitão Lindolfo Moreira de Vasconcellos, Antonio Carlos Teixeira Leite, Herdeiros de Manoel Antonio Esteves e Manoel Rebello Roza.)

« Tendo chamado a attenção dos mais importantes negociantes para esta collecção original, as suas observações nos foram communicadas em um parecer, cujos trechos mais importantes vamos citar aqui :

« Até ha 25 annos passados, o Brazil não trouxe aos « mercados de todo o mundo senão cafés, que por sua « qualidade e consequente avaliação, occupavam infimo « lugar. Algumas qualidades que appareciam sob de- « signação de Ceará, Bahia, Santos, etc., denotavam « uma qualidade *melhorada*, que naturalmente obteve « maiores preços.

« Nos ultimos annos, porém, todos os mercados foram

Digitized by Google

« surprehendidos por cafés brunidos e verdes do Brazil, « que, decididamente, devem ser classificados entre as « *melhores* qualidades medias que vem aos mercados.

« Taes são os lavados Rio e Santos (verdes) e as « qualidades superiores Santos, de paladar suave.

« A Austria consumia, até então e relativamente aos « outros paizes consumidores, muito menor quantidade « dos cafés do Brazil que vinham ao mercado sob a « designação de Rio.

« A' medida, porém, que as qualidades Santos, Rio « lavado e Santos lavado, melhoraram tanto no paladar « como em nitidez, isemptos de mesclas grosseiras de « pedras, terra, feijão e milho, a Austria tornou-se uma « zona consumidora, sempre crescente para o café do « Brazil, como se evidencía por dados estatisticos.

« Uma connexão directa do Brazil com a Austria de- « veria, por tanto, ser estabelecida por todos os meios, afim « de obter-se o trafico directo dos exportadores brazileiros « com os importadores austriacos, sem o intermedio de « Hamburgo, Havre e Bremen.

(A communicação directa com o Brazil, foi aberta no mez de Julho do corrente anno pelo Lloyd Austro-Hungaro.)

« Os exportadores brazileiros, em relação ás remessas « para a Austria, devem volver sua attenção para as quali- « dades melhores e limpas, podendo não obstante, para « completar carregamentos, servir-se de qualidades infe- « riores do Rio, que sempre entrarão no mercado por « Trieste. »

« Esta opinião, emittida por homens competentes e muito respeitaveis, sobre o café do Brazil e sua importancia commercial na Austria-Hungria, não póde deixar de

Digitized by Google

chamar sobre elle a maior importancia e remover o descredito que tão injustamente sobre elle tem pesado.

« O valor attribuido ao melhoramento do producto, deve ser tomado em consideração e volver-se em realidade, dentro de breve tempo. O governo brazileiro promove a cultura do café por meio de exposições agricolas e assentamento de engenhos, que sirvam por igual ao pequeno e grande agricultor para melhorar a qualidade de seus productos.

« A cultura do café brazileiro já influe nos paizes asiaticos, seus competidores, e em prejuizo destes; e prova isto que os preconceitos sobre o artigo do Brazil vão desapparecendo pouco a pouco.

« Neumann-Spellart escreve, em seu estudo estatistico sobre a Asia Oriental no commercio do mundo, que evidentemente a cultura de café naquellas regiões é embaraçada pela concorrencia crescente por parte do Brazil. As qualidades deste paiz e da America Central *são mais apreciadas que as da India* e além disso, em consequencia da grande producção, tão baratas que não podem dar resultado á cultura da Asia Oriental.

« Se os cafés brazileiros não possuissem a precisa finura de qualidade, os excessos de producção não valeriam para a venda, porque a procura para as boas qualidades sendo maior que a offerta, manteria a elevação dos preços e neste caso a cultura naquellas regiões daria um resultado correspondente. Mas os dados estatisticos demonstram uma decadencia constante na cultura do café na Asia Oriental, correspondente aos augmentos da cultura no Brazil.

« Pelo que estes factos evidenciam não póde a qualidade do café Brazil ser tão inferior ao da Asia, como geralmente se tem acreditado, visto como este não obtem

Digitized by Google

preços sensivelmente mais elevados do que aquelle e tal é o criterio seguro de apreciação.

« Suppondo-se que a America do Norte consome exclusivamente café do Brazil, o que certamente se não dá, e que todo o café das procedencias não brazileiras se destine ao consumo europeu de cerca de 7.500.000 qq., encontra-se uma falta de 2.200.000 qq. que deve ser importado inquestionavelmente do Brazil.

« Póde, porém, assegurar-se que a circulação do café do Brazil na Europa é muito superior a 2.200.000 qq. Ainda assim esta cifra não concorda com a procura para as melhores qualidades ditas da Asia e America Central; pelo contrario torna-se saliente que uma maior porção de boas qualidades, de procedencia dita não brazileira, se offerecem em demasia ás que na realidade são importadas de taes procedencias.

« Nestes algarismos achamos a prova mathematica de que as substituições de café do Brazil não são distituidas de fundamento.

« Deve oppôr-se barreiras a tal procedimento. Tudo consiste na simplificação do negocio e na iniciação de transacções directas com os productores. »

Este interessante relatorio, um dos trabalhos que mais luz derrama sobre o modo porque deve entender-se a nossa actual situação, prosegue em considerações relativas ao grande numero de intermediarios, cuja acção encarece o preço ao consumidor, e conclue nos seguintes termos:

« Foi portanto uma idéa muito feliz, a do *Centro da Lavoura e Commercio*, de organisar exposições no Rio

Digitized by Google

de Janeiro e nas cidades européas e grandes mercados de consumo. Deu-se ao publico amplo conhecimento do verdadeiro valor de suas qualidades.

« Sobre ellas poderemos dizer, em resumo, o seguinte:

« O café do Brazil, segundo o actual systema de cultura e de machinas, póde substituir as qualidedes mais escolhidas dos cafés da Asia Oriental e da America Central.

« A producção mais abundante de cafés finos (despolpados) deve ser tentada, visto que na Europa só as qualidades suaves, e portanto mais aromaticas, acham procura universal.

« É urgente uma simplificação na technica commercial.

« Communicações directas não dariam sómente preços mais baratos, mas seriam tambem um impedimento ás substituições de qualidades e marcas.

« A introducção e melhoramento das machinas deve tornar menos sensivel, ao grande como ao pequeno lavrador, a deficiencia de braços, proveniente da gradual emancipação dos escravos.

« A primeira exposição de café brazileiro em Vienna, foi de grande interesse para os homens praticos e theoricos.

« Repetidas exposições de qualidades originaes do Brazil, são o melhor meio de promover uma importação directa e é de esperar que com estes processos applicados á producção do café no Imperio do Brazil, os seus productores possam cobrir completamente a procura das bôas qualidades. »

Este importantissimo trabalho, pela sensatez e conhe-

Digitized by Google

cimento profundo que seus conceitos revestem, deve ser considerado como um dos mais interessantes para a propagação e credito do nosso café.

Felizmente, não é facto isolado este modo de apreciar a nossa situação industrial; e tanto neste paiz, como em outros, consagrou a imprensa semelhantes idéas, de modo unanime e muito honroso para nós.

Em prova do que affirmamos, transcreveremos ainda do *Tagblatt* de Vienna, o seguinte extracto de um interessante artigo sobre o nosso café:

« O café brazileiro é, em igualdade de qualidade, mais barato do que o de Ceylão e Java.

« Os importadores obtem entretanto melhor lucro, vendendo o producto brazileiro com o nome de outras qualidades mais conhecidas.

« Effectivamente, grande parte desses cafés comprados e vendidos como de Ceylão e Java, são semeados e colhidos no Brazil; porém em Hamburgo e Bordeaux tomam elles os nomes com os quaes os consumidores o compram.

« Se por ventura o importador omittir esse baptismo é logo censurado pelo comprador attacadista e retalhista.

« A maior parte das vezes são, estes ultimos, innocentes nesta manipulação. Em todo o caso o consumidor raras vezes vê ou ouve fallar em café brazileiro.

« Só as qualidades inferiores é que, ás vezes, apparecem no mercado com seu honrado nome, achando portanto naturalmente pouca procura.

« O café brazileiro é classificado pelos exportadores em cinco differentes qualidades, não rigorosas.

« N. 1. Bôa qualidade. — N. 2. 1.ª Regular. — N. 3. 1.ª Ordinaria. — N. 4. 2.ª Boa. — N. 5. 2.ª Ordinaria.

Digitized by Google

« No anno de 1881 os preços médios para estas qualidades por 10 kilos, vindo do Rio de Janeiro, foram os seguintes: pela bôa qualidade, florins 4.30 a 5.05, 1.ª regular fls. 3.90 a 4.75, 1.ª ordinaria fls. 3.35 a 4.35, 2.ª bôa fls. 2.75 a 3.80, 2.ª ordinaria fls. 2.30 a 3.30.

« Um reparo sobre estes preços nos indica logo, o porque os negociantes de café não querem conceder um lugar nos seus preços correntes ao café brazileiro.

« Ultimamente alguns fazendeiros e negociantes emprehendedores, fundaram na capital do Brazil uma associação, especialmente para tornar mais conhecido do que até agora o era do publico europeu, esse producto do solo brazileiro.

« Para este fim farão em diversas cidades da Europa e America exposições deste importante producto, e por esse meio offerecer-se-ha ao publico a possibilidade de informar-se minuciosamente das condições e preços do café do Brazil. »

Não podemos levantar mão desta parte de nossos trabalhos, sem referir o relevante serviço prestado á nossa causa pelo distincto medico brazileiro, o Sr. Carlos Teixeira, temporariamente consagrado a estudos scientificos de sua especialidade, em Vienna d'Austria.

Este distincto cavalheiro, ligado á lavoura de café por importantissimos interesses de familia, quiz dedicar á sua patria e aos melhores interesses della, um monumento perduravel e realizou-o amplamente.

Em um opusculo, nitidamente impresso e elegantemente escripto, consagra o Sr. C. Teixeira á historia do café, á sua acção physiologica, á sua cultura e consumo as mais bellas paginas. Mas a parte principalissima de seu

Digitized by Google

trabalho, é a que se refere ás averiguações scientificas do sabio professor Ludwig sobre o café brazileiro, utilizando para esse fim duas amostras de café do distincto agricultor Dr. Lazzarini, do municipio de Vassouras.

Estas amostras pertenciam a duas colheitas differentes e os resultados obtidos da sua analyse quantitativa são os seguintes:

	Café novo		Café velho	
Parte acuosa.....	11,65	°/°	12,07	°/°
Cinza.....	3,55	»	3,75	»
Tanino.....	5,84	»	7,01	»
Caféina.....	**1,16**	»	**1,75**	»
Substancias gordurosas.	14,10	»	14,06	»
Assucar.....	5,96	»	6,36	»
Albumina	13,92	»	12,19	»
Celluloses, etc.....	43,82	»	42,81	»
	100,00	»	100,00	»

Por este exame se verificou a existencia da **caféina** na proporção de **1,16 a 1,75** para as duas sortes de café novo e velho; e sendo esta a parte essencial e a que confere ao café a sua importancia principal, será da sua comparação com o producto similar de outras procedencias, que teremos o criterio preciso sobre o nosso rico producto.

O Sr. C. Teixeira offerece-nos o seguinte mappa comparativo, cujos caracteristicos de authenticidade parecem irrecusaveis:

Digitized by Google

Nomes dos chimicos	*Origem do café*	*Caffeina*
Graham, Stenhouse e Campbell..	Ceylão nativo.....	0,87 %
» » »	» plantation.....	0,54 a 0,83 %
Roubiquet e Boutron.....	Martinique.....	0,36 %
	Alexandria.....	0,24 %
	Java.....	0,25 %
	Moka.....	0,21 %
	Cayenna.....	0,20 %
	S. Domingos.....	0,17 %
Döbreimer.....	Moka	0,6 %
Vasman.....	»	0,5 a 0,7 %
Pucetti.....	»	0,5 a 0,7 %
Aubert.....	Java.....	0,709 a 0,849 %
E. Ludwig.....	Rio.....	1,16 a 1,75 %

O Sr. Dr. C. Teixeira acceita como mais digna de confiança a analyse do professor Aubert, de Rostock, não sómente pela qualidade superior do café de que se servio, mas ainda pela excellencia dos processos que empregou. Comparados os rusultados verifica-se em favor do café do Brazil uma differença de 0.451 a 0.901 % e tal é a expressão scientifica absoluta, que nos offerece o joven brazileiro, da superioridade do mais rico producto da sua patria, aliás posteriormente julgado de modo definitivo e fóra de qualquer contestação, no certamen universal, aberto em Amesterdam a todos os productores de café.

O sympathico esforço a que alludimos, tem em si mesmo o louvor de que é digno, mas como exemplo a quantos prezam os progressos de sua patria, o offerecemos aos que, por estranhas terras, podem fazer medrar os creditos da propria.

Digitized by Google

FRANÇA

EXPOSIÇÃO DE PARIS

Esta exposição, longamente adiada, teve não obstante o exito mais completo.

O Consul do Brazil, poderosamente auxiliado pelos Srs. Dr. Sant'Anna Nery e José Henriques de Paiva, prevalecendo-se da opportunidade do *Grande Concurso Agricola*, pôde associar a Exposição brazileira áquella brilhante festa da agricultura franceza, installando-a em um dos salões do *Palacio da Industria.*

A esta feliz circumstancia, deve a nossa Exposição o merito superior de ter sido visitada por um publico numeroso e competentissimo; e, mais ainda, o de ter sido o nosso café objecto de distincção e favor, expresso em uma medalha de ouro, com que foi premiado pelo governo da Republica Franceza.

O Sr. Sant'Anna Nery, um dos brazileiros que mais se ha consagrado a divulgar a justa e merecida fama de seu paiz e que legitimamente conquistou um lugar na imprensa europêa, prestou aos trabalhos de nossa propaganda o relevante serviço de publicar e distribuir aos visitantes da exposição um opusculo, intitulado *La question du café.—Le café du Brésil au Palais de l'Industrie*, em que considera a questão do café nas suas varias relações e affirma a primazia do Brazil na cultura de tão importante e prestadio producto,

Digitized by Google

Aqui lhe rendemos o nosso reconhecimento; não sómente por este serviço, mas ainda por seus continuos e ininterrompidos esforços em pról da causa a que nos temos consagrado.

Sobre os resultados praticos obtidos para a nossa industria, bastará dizer-se que quasi toda a imprensa franceza lhe dedicou interessantes artigos e importantes estudos; que a superioridade do café do Brazil foi unanimemente confessada; que os seus esforços para erguer-se do abatimento e do descredito a que deixara reduzir-se, mereceram o applauso de quantos prezam a nobre reivindicação de legitimos titulos, adquiridos pelo trabalho esforçado e intelligente.

Tanto maior é o apreço em que devemos ter este movimento da opinião e da imprensa da França, quanto elle importa ao duplo interesse de nossa reputação, mais o de preparar as altas corporações do Estado para a concessão, tão justa e equitativa, por brado unanime reclamada por importantes corporações do commercio francez: a reducção dos enormes direitos de consumo, que sobrecarregam o café.

A comprehensão da justiça e da conveniencia em que assentam estas reclamações, é geral e unanime. Só a opportunidade, por ventura, faltará á realização de uma providencia, que altera o orçamento do Estado e que carece de estudo e preparo prévios.

Devemos, porém, esperar confiantemente que um paiz, como a França, tão adiantado nos principios de economia e tão preponderante pela sabedoria das suas corporações scientificas e politicas, não tardará em assentar em melhores bases o seu systema tributario, desaggravando os generos tão necessarios á alimentação do povo e cuja

Digitized by Google

permuta dará lugar ao progresso e ao engrandecimento do seu commercio e da sua industria.

Realizado este grande melhoramento nas relações commerciaes entre o Brazil e a França, teremos, por este facto sómente, assegurado um augmento de consumo para o nosso café, equivalente á creação de novos e importantes mercados.

O Governo Imperial asseguraria grandes interesses, se attentasse para esta importante questão e procurasse adiantar-lhe a solução, por meio de compensações que tornassem menos difficil e mais rapida, a reversão do governo francez ao regimen almejado por todos os interessados na questão do café.

Neste sentido nos temos por mais de uma vez manifestado; perseveraremos em tão justas reclamações e esperamos chegue o dia, em que as preoccupações desta natureza sejam o empenho directo e principal dos que governam e dos que legislam, como não tardarão a sel-o de quantos trabalham e produzem.

EXPOSIÇÕES NO SUDOESTE DA FRANÇA

Tiveram lugar estas exposições em Agen e Villeneuve-sur-Lot, por occasião dos comicios agricolas que se effectuaram em Agosto e Setembro ultimos.

Para estas exposições enviou a nossa associação uma collecção de cento e cincoenta amostras das differentes sortes do nosso café e uma bandeira brazileira para servir de ornamento á nossa pequena secção.

Este congraçamento de fraternidade agricola mereceu os mais calorosos applausos e fez convergir para o nosso

Digitized by Google

producto a sympathica attenção de todos os visitantes (em sua grande maioria agricultores) e das commissões directoras dessas exposições. Da particular distincção obtida pelos nossos cafés são provas eloquentes as recompensas que alcançamos.

Em Agen foi-nos conferido um *Diploma de Menção Especial* e em Villeneuve obtivemos uma *Medalha de Ouro;* ambos os diplomas já se acham em nosso poder.

O acolhimento que tiveram estas duas exposições e o modo pelo qual se exprimio a imprensa local é o mais seguro penhor que tem a nossa associação para, realizando analogas exposições em diversas regiões da França e em identicas condições, ver pouco a pouco augmentar o côro de vozes que instam por grande reducção nos gravissimos direitos que oneram o nosso producto.

Para levar a effeito taes emprehendimentos o *Centro* procurará obter o assentimento da *Société des Agriculteurs de France*, sob cuja direcção se realizam as diversas exposições regionaes que tem lugar periodicamente nesse paiz.

Foi, graças ao concurso intelligente e efficaz de um membro dessa sociedade, o Sr. J. Gestas, agricultor proprietario em Catala, e homem experimentado em commettimentos dessa ordem, que o *Centro* pôde com successo realizar estas duas exposições.

E' para nós dever de gratidão render aqui o nosso reconhecimento a este amigo do Brazil, pelo esmero que presidio á organisação das nossas exposições, e pelo incansavel zelo e dedicação que pantenteou, fazendo conhecer e saborear nessas regiões a nossa agradavel e hygienica bebida.

Tem tambem a nossa associação a satisfação de

Digitized by Google

lembrar aqui o nome do prestimoso brazileiro o Sr. L. R. de Oliveira, que tem-se dedicado á causa do café, em exposições anteriores, e advogando a reducção dos direitos em conferencias publicas, por cujo intermedio devemos para a nossa causa tão importante auxilio.

EXPOSIÇÃO DE NICE

A esta Exposição concorremos com 200 amostras de café. Comquanto não tenhamos ainda noticia alguma desta Exposição, esperamos que os seus resultados não fiquem á quem dos que temos geralmente obtido.

Digitized by Google

DINAMARCA E NORUEGA

EXPOSIÇÕES EM COPENHAGUE E TRONDHJEM

Ao terminar os trabalhos da nossa Primeira Exposição de Café, tivemos a satisfação de receber do Sr. E. Nielsen, digno Consul Geral da Dinamarca, a communicação de um plano de exposições parciaes do nosso producto nos paizes Scandinavos e a justificação das conveniencias, que para o Brazil resultariam, de uma exhibição geral de nossos typos de café, em grande parte desconhecidos naquelles paizes, aliás consumidores de alguma importancia e susceptiveis de grande desenvolvimento.

O Sr. Nielsen lamentava que houvesse passado a opportunidade da primeira Exposição e propunha-se a auxiliar qualquer tentativa que de futuro emprehendessemos naquelle sentido.

Logo que se verificou a segunda Exposição, prevalecendo-nos da boa vontade deste estimado amigo, conseguimos que elle se incumbisse, por si e seus amigos, de realizar, ainda que parcialmente, o plano proposto. Escusado é dizer, que o Sr. Nielsen recebeu enthusiasticamente a nossa proposta: quantos conhecem este estimavel cavalheiro, intimamente ligado á sociedade brazileira, sabem de quanto é capaz a sua estimação pelo paiz em que vive e a que ha prestado optimos serviços.

O Sr. Nielsen determinou organisar duas exposições: uma em Copenhague, capital de Dinamarca; outra em

Digitized by Google

Trondhjem, na Noruega. Para este fim organisamos duas collecções, de duzentas amostras cada uma, e enviamol-as aos agentes indicados, os Srs. Philip W. Heyman, de Copenhague e W. Haurowitz, de Trondhjem.

Em Compenhague o Sr. Philip W. Heyman, importantissimo negociante e obsequioso representante da nossa sociedade, pôz-se de accordo com o Consul Brazileiro, o Sr. Ernesto Antonio de Souza Leconte, para o fim de dar á Exposição Brazileira toda a importancia possivel e encontrou no distincto funccionario o apoio mais fervoroso e enthusiastico.

No dia 17 de Junho de 1882 teve lugar a abertura da Exposição.

O edificio em que foi installada a Exposição Brazileira era o *Tivoli,* centro e nucleo principal das diversões da alta sociedade, que alli se reune na estação propria, por muitos milhares de pessoas diariamente, e cedido graciosamente pelo seu Director o Sr. B. Olsen.

O Consul Brazileiro tinha tido a honra de solicitar a visita de S. M. o Rei á Exposição, como de offerecerlhe, em nome do *Centro da Lavoura e Commercio*, uma sacca de café do Brazil.

O Sr. Leconte recebeu no dia 17, marcado para a abertura da Exposição, a seguinte carta do Barão de Lovenskiold, Grande Marechal do palacio:

« Accusando a recepção de um sacco de café, offerecido a Sua Magestade o Rei pela sociedade *Centro da Lavoura e Commercio*, tenho a honra de, por ordem de Sua Magestade, renovar a expressão de seu reconhecimento pela attenção da dita sociedade.

« Creio que os preparativos da Exposição de Café

Digitized by Google

brazileiro estarão bastantemente adiantados para que Suas Magestades a possam visitar hoje, um pouco antes de ser aberta ao publico e em vista disto tenho o dever de communicar-lhe que Suas Magestades se acharão no local da Exposição ás dez horas e meia, do que já preveni ao Sr. Bernardo Olsen.

« Queira acceitar, Sr. Consul Geral, a segurança de minha distinctissima consideração. »

Com effeito ás 10 1/2 horas, SS. MM. e AA. dignaram-se visitar a nossa modesta Exposição; louvaram o empenho dos agricultores e negociantes brazileiros, alli manifestado; e acceitaram as chavenas de café que o proprio Consul lhes offereceu.

Ao retirar-se, S. M. Christiano dirigio ao Sr. Souza Leconte expressões muito amaveis, desejando o melhor exito aos trabalhos de que se achava encarregado.

O *Catalogo* dos productos expostos, contendo os nomes dos expositores, a provincia a que pertencem e a classificação da qualidade, era seguido de uma noticia sobre a cultura do café e sua exportação, que, por ser breve e interessante, trasladamos para aqui:

« A cultura do café no Brazil não data de longo tempo. O caféeiro foi alli introduzido no seculo passado, porém só desde 1830, mais ou menos, é que se pôde considerar a importancia deste arbusto para o Brazil.

« Em 1830 exportou o Rio de Janeiro 28.700.000 kil. e em 1882, cerca de 252.000.000.

« O nosso paiz (Dinamarca) importa por anno de 6 a 7 milhões de kil., dos quaes 4 1/2 á 5 1/2 milhões calcula-se de origem brazileira.

Digitized by Google

« É verdade, que, anteriormente, não se empregava no Brazil o necessario cuidado no preparo do café, porém agora todas as fazendas importantes possuem as machinas mais aperfeiçoadas para beneficiar o café, o que tem contribuido muito para melhorar o producto brazileiro, que hoje incontestavelmente é muito superior ao que foi, e em parte excellente.

« A associação *Centro da Lavoura e Commercio*, que funcciona sob a protecção immediata do Governo brazileiro, tem por fim fazer reconhecer as boas qualidades do café do Brazil em toda parte, e como se nota que quantidades muito grandes deste café são vendidas com designações arbitrarias sendo misturado ou falsificado, essa associação organisou no anno p. p. e neste, Exposições de Café brazileiro nas cidades commerciaes mais importantes, sob os auspicios do seu governo e com a coadjuvação das Legações e dos Consules brazileiros.

« Quanto ao sortimento de amostras, estas exposições tem sido tão variadas que qualquer pessôa, que tenha interesse em conhecer o artigo, terá tido occasião a estudal-o em todas as suas gradações.

« A presente exposição contem duzentas differentes amostras de qualidades que, mais ou menos, a qualquer tempo se podem obter no Brazil, e representam os productos das importantes provincias de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Espirito Santo.

« As amostras representam tanto os cafés superiores como os inferiores e chama-se a attenção para o esmero com que especialmente as qualidades mais finas e mui particularmente os cafés lavados são manipulados, e quanto é fino o aroma destes.

« Pondera-se que as sortes absolutamente finas do

Digitized by Google

café brazileiro, em qualidade excedem a quaesquer outras e que contem muito maior quantidade de caféina (a parte que dá ao café seu valor como producto nutritivo) do que os cafés de outras procedencias; como prova, menciona-se, que emquanto o muito reputado café de Java contem 0,700 — 0,850 % de caféina, o do Brazil contem 1,16—1,75 %.

« O café será torrado e servido na Exposição, de sorte que os visitantes terão occasião para, provando, conhecerem o sabor do café brazileiro e assim se convencerem de que elle em nada é inferior ao de qualquer outra origem. »

O Sr. Nielsen, annunciando-nos o resultado desta Exposição, dirigio-nos as seguintes linhas, para que chamamos a attenção do leitor :

« Para o acto da abertura tinham os Srs. Souza Leconte e Philip W. Heyman, em seu nome, distribuido 300 cartões de convite; e ás 11 horas affluio grande numero de convidados, entre os quaes mais ou menos todos os negociantes e corretores de café da praça de Copenhague e outros interessados no commercio desse artigo, muitos com suas familias.

« Nessa occasião proferio o Sr. Souza Leconte um pequeno discurso.

« As amostras foram examinadas com o maior interesse, principalmente pelos conhecedores de café, que muito empenharam-se em obter pequenas quantidades de certas amostras, que despertaram especial attenção, entre as quaes o Sr. Heyman menciona os ns. 22, 23, 27, 41 e 42 (dos Srs. Visconde de Arcozello, Luiz P. de Faria, Dr A. Lazzarini e Visconde de Jaguary).

Digitized by Google

« Da amostra n. 27 (da fazenda do Dr. Lazzarini foi preparado o café offerecido á Familia Real. O *Catalogo*, do qual aqui junto um exemplar, contém, além de uma relação das 200 amostras, com indicação dos nomes dos productores e das provincias onde residem os mesmos, um pequeno *exposé* sobre o café do Brazil para orientar o publico que, quando franqueada a entrada á 1 hora, enchia o salão. No « café de *degustation*, » arranjado em pavilhão ao lado do edificio da exposição, trabalhavam constantemente duas grandes machinas de torrar café e diversos moinhos, e mesmo assim foi difficil satisfazer a viva procura, da parte dos visitantes, de provar o café «genuino» do Brazil.

« É sabido que quasi em todas as partes da Europa o café é mal preparado, e creio que não é o menor merecimento da Exposição o de ter dado occasião aos visitantes de beberem café torrado e preparado como deve ser para não perder seu aroma e sabor.

« O *Nationaltidende*, jornal de grande extracção, diz, ao noticiar o acto da inauguração :

« Tudo que Copenhague possue de negociantes de « café, corretores de café, especuladores de café e conhe- « cedores de café, visitaram a Exposição esta manhã e exa- « minaram as differentes amostras ; as opiniões pareciam « muito favoraveis, como tambem se ouvia dizer que os « grãos, quanto á sua manipulação, estão muito acima « dos cafés de Java ; não trataremos aqui de fazer « comparações entre o café do Brazil e o de Java, o « que, porém, podemos affirmar, é que o café que foi « servido era summamente saboroso. »

« É cedo, é verdade, para fallar sobre os resultados da propaganda no norte da Europa ; o tempo os demons-

Digitized by Google

trará : porém é licito esperar que os consumidores pouco a pouco se convencerão da excellencia do café brazileiro e de quanto são injustos os preconceitos que a respeito deste existem, especialmente em Copenhague, onde se consome de preferencia o cafe de Java e S. Domingos.

« Os paizes Scandinavos importaram em 1881—1882 cerca de 340,000 saccas a 60 kilos, dos quaes talvez duas terças partes de procedencia brazileira, quantidade relativamente pequena para uma população de cerca de nove milhões de almas. Não parece ousado esperar que os esforços emprehendidos pelo *Centro da Lavoura e Commercio* contribuirão para diffundir o consumo, e a associação tem a este respeito um poderoso alliado na propaganda, que ora está se fazendo em diversas cidades, em favor da divulgação do uso do café, como meio efficaz contra o abuso das bebidas alcoolicas.

« Não ha duvida que o discurso do Sr. Barão de Theresopolis, proferido no *Congresso de Hygienie*, em Genebra, sobre as qualidades do café como bebida salutar, o qual encontro publicado em diversos jornaes do norte da Europa, tenha concorrido para despertar a attenção dos medicos a este respeito.

« Em Copenhague formou-se ultimamente uma associação, presidida por um distincto medico, com o fim humanitario de estabelecer cafés publicos, destinados a offerecer a bebida a qualquer hora do dia e a preços ao alcance de todos. O exemplo tem sido seguido em outras cidades.

« Os jornaes importantes de Copenhague e diversas correspondencias para os paizes visinhos, acompanhando com interesse a propaganda do *Centro da Lavoura e Commercio*, em pról do café brazileiro, occuparam-se circumstanciadamente com a exposição; e a redacção do

Digitized by Google

Tagblatt, jornal muito considerado em Copenhague, e que dedica grande parte de suas columnas a informações e discussões relativas ao commercio e agricultura, publicou no dia da inauguração da Exposição um artigo extenso sobre o Brazil e seu café, do qual mais tarde darei um extracto.

« As Exposições de café na Dinamarca e Noruega iniciaram de maneira auspiciosa a propaganda que o *Centro da Lavoura e Commercio* tem em vista, e que sem duvida convem desenvolver nos mercados Scandinavos, onde o producto brazileiro ainda não é bastante conhecido, para cujo fim opportunamente fornecerei alguns dados estatisticos ácerca do consumo de café nesses paizes.

« Cumpre-me mencionar que o Sr. Souza Leconte incumbio-se de fazer chegar ao seu alto destino o sacco de café remettido pelo *Centro da Lavoura e Commercio* para ser offerecido a S. M. o Rei, e que S. A. o Principe da Corôa dignou-se acceitar algumas amostras de café fino, que em nome do *Centro da Lavoura e Commercio* lhe foram offerecidas pelo Sr. Philip W. Heyman, que tambem distribuio amostras a diversas pessoas, que podem ser uteis á propaganda. »

Quanto á Exposição de Trondhjem, foi aberta no dia 9 de Julho de 1882. O Sr. Wm. Haurowitz, grande negociante e industrial, organisou pessoalmente a Exposição, o *Catalogo* dos productos e uma noticia semelhante á que acompanhou o *Catalogo* de Copenhague.

Melhor do que o poderamos fazer, diz da Exposição o relatorio que passamos a transcrever :

« Como representante do *Centro da Lavoura e Commercio* na Exposição de Café brazileiro, organisada

Digitized by Google

nesta cidade no mez proximo passado, tenho a honra de enviar o seguinte relatorio:

« Encarregado, sob proposta do Sr. Nielsen, Consul Geral da Dinamarca, pela honrada Directoria dessa associação de represental-a na referida exposição, dirigi-me de accordo com o pedido feito na carta, que a mesma Directoria enviou-me em 8 de Maio proximo passado, ao Sr. Ernesto Antonio de Souza Leconte, Consul Geral do Brazil na Noruega, Suecia e Dinamarca, o qual da maneira mais attenciosa apoiou a exposição.

« Consegui ser-me cedida uma sala da *Praça do Commercio* para a Exposição e outra maior para a inauguração, que julguei opportuno se fizesse com certo apparato.

« O arranjo da Exposição foi o seguinte:

« As amostras achavam-se collocadas no seu envolucro original e segundo a numeração do *Catalogo* sobre mesas em fórma de degráos junto ás paredes e cobertas de panno branco; cuja barra era enfeitada com fitas das côres brazileiras. Por cima das mesas havia uma galeria com diversas plantas de ornamentação. No meio da sala havia ainda outra mesa, enfeitada da mesma fórma com plantas, flôres e um grande caféeiro. A cada lado da mesa achavam-se as duas grandes latas com café torrado.

« As paredes da sala estavam decoradas com as armas da Noruega e de Trondhjem e bandeiras brazileiras e norueguenses.

« Entre palmeiras e outras plantas exoticas, estavam collocadas as photographias recebidas do Rio de Janeiro, e o todo apresentava segundo a opinião geral um bonito aspecto.

« A inauguração teve lugar na sala grande, segunda-feira 9 de Julho proximo passado, ás 4 horas da tarde,

Digitized by Google

na presença das autoridades da cidade, dos negociantes mais importantes e dos consules estrangeiros, tendo-se enviado a todos cartões de convite, como tambem aos maiores importadores de café em Christiania e Bergen.

« Achando-se todos reunidos declarei qual o fim da Exposição e depois de ter dado varios esclarecimentos sobre o café, sua cultura, etc., convidei ao Sr. Presidente do Districto, Commendador C. Motzfeld, para declarar aberta a Exposição. O Presidente attendendo a este meu pedido proferio nesta occasião um pequeno discurso. Os convidados foram immediatamente depois á sala da Exposição, onde encontraram *Catalogos* e uma relação dos Expositores, cujos nomes tambem mandei publicar em um dos nossos jornaes.

« Depois de examinadas as amostras expostas foi servido café preparado de algumas das melhores qualidades e licor, e creio poder dizer que o acto da inauguração foi uma bonita festa.

« É com grande satisfação que menciono que a Exposição durante os 11 dias que esteve aberta foi visitada por cerca de 3,000 pessôas, numero bastante grande para uma cidade como Trondhjem.

« A Exposição não chamou sómente a attenção dos negociantes; tambem o publico em geral interessou-se muito pelas diversas sortes de café, que nunca antes teve occasião de conhecer em tanta variedade.

« Além dos *Catalogos* mandei imprimir grande numero de avulsos, contendo a explicação do modo de torrar, moer e preparar o café.

« As senhoras e donas de casa muito apreciaram esta explicação, que estudaram com o maior interesse.

« A pedido do Sr. Nielsen, tinha convidado quatro

Digitized by Google

dos maiores negociantes e importadores de café desta cidade para formar um jury e tenho pelo presente a honra de enviar o respectivo relatorio.

« E' possivel que a Exposição influirá alguma cousa no gosto do publico e que as côres mais escuras não serão tão procuradas como antes. Os consumidores tiveram agora occasião de vêr os bonitos cafés claros, que antes da Exposição não eram conhecidos, e de convencer-se de que estes são tão saborosos e nutritivos como os escuros.

« A sacca de café destinada a S. M. o Rei Oscar II, tive a honra de enviar ao seu destino por intermedio do primeiro marechal da côrte em Stockholmo, o Sr. Conde von Rosen, que na carta junta apresenta os agradecimentos de S. M. pela offerta.

« Tendo o Sr. Dr. F. C. Schübeler, lente na universidade de Christiania e director do *Museu Botanico* alli, exprimido o desejo de obter uma collecção dos cafés expostos, tomei a liberdade de offerecer em nome do *Centro da Lavoura e Commercio* á essa universidade pequenas quantidades de todas as 200 amostras.

« Tambem offereci á nossa *Praça do Commercio* pequenas amostras para uma collecção permanente, que os negociantes desejam possuir, e que sem duvida será de grande interesse.

« Quanto ao resultado da Exposição posso dizer que foi excellente e que conseguio-se o fim que a Associação teve em mira.

« A Exposição foi objecto de especial attenção tanto nesta cidade, como em todo o paiz e parte da Suecia, e estou convencido que contribuirá para dar ao consumo do café brazileiro maior extracção aqui.

« Foi tambem para nós uma prova da energia com

Digitized by Google

que se trabalha no Brazil em pról de seu café, e de que alli estão promptos para fazer frente a qualquer concorrencia de outros lados.

« Minhas relações amistosas com os redactores dos jornaes e a sympathia que todos sem excepção mostraram á Exposição, muito me valeram no desempenho da incumbencia, com que essa Associação me honrou e que procurei cumprir de modo satisfactorio. »

Vê-se pelo que deixamos referido quam beneficos resultados se devem esperar de trabalhos que merecem auxilios dedicados, como os que nos foram prestados pelos commissarios da nossa Associação na Dinamarca e na Noruega, com perda de tempo, cuidados e dinheiro.

Os sentimentos de gratidão que tantos favores nos suggerem não poderemos exprimil-os nem manifestal-os na sua justa grandeza.

Elles são o apanagio da grande e poderosa familia dos commerciantes, espalhados por toda a terra, consagrados ao interesse geral e commum da humanidade, á qual servem nas suas actividades, nos processos que todos os dias aperfeiçoam e na sua concorrencia, como vehiculo das relações universaes de permuta, nem só das riquezas, senão tambem das idéas, que elevam e dignificam os povos. É por serem isto e por terem comprehendido a grandeza da sua nobre missão, que os commerciantes, separados pelas maiores distancias, uns de outros pessoalmente desconhecidos, se unem pela solidariedade universal dos interesses do commercio, para dirigir o curso das riquezas, que, de uns a outros hemispherios, derramam as caudaes do bem estar, da alegria e da força.

Aos nossos benemeritos collegas, tão generosamente

Digitized by Google

consagrados á causa dos nossos interesses, aqui tributamos o nosso indelevel reconhecimento.

Não podemos encerrar esta noticia sem nos referirmos especialmente ao nosso prezado amigo Sr. Emilio Nielsen, o promotor desta feliz propaganda nos paizes Scandinavos.

As seguintes paginas, que additou ao relatorio do Sr. Haurowitz, são a expressão de sua meritoria dedicação á causa do Brazil e publicando-as neste modesto opusculo temos em vista offerecer o seu nome ao reconhecimento geral do paiz :

« Ao relatorio do Sr. Haurowitz pouco tenho a accrescentar. Quando a directoria do *Centro da Lavoura e Commercio* communicou-me que pretendia estender aos paizes Scandinavos a sua propaganda em pról do café brazileiro, por meio de Exposições, propuz-lhe que fosse organisada em Trondhjem a primeira Exposição, por ser esta cidade o centro commercial de vastos districtos do norte da Noruega e da Suecia, a cujo paiz se acha ligada por uma via ferrea desde 1882, e que mais tarde poderia-se então realizar Exposições em outras cidades, segundo um plano baseado nas experiencias ganhas com o primeiro ensaio.

« Acceita a proposta, forneci ao Sr. Haurowitz capitalista e industrial em Trondhjem, o qual sob minha proposta ficou encarregado de organisar e dirigir a projectada Exposição, as necessarias explicações e instrucções, tudo de accordo com as idéas emittidas pelo *Centro da Lavoura e Commercio,* e do seu relatorio verá V. Ex. que este senhor nada poupou para bem desempenhar-se da incumbencia que lhe fôra confiada.

Digitized by Google

«Tenho presente numerosos jornaes de diversas cidades da Suecia e Noruega que trazem artigos editoriaes, alguns muito extensos sobre a Exposição e o café brazileiro, tornando-se a imprensa, para assim dizer, propagadora espontanea em favor desse producto, com tanta sympathia noticía a Exposição e tão favoravel é a opinião della sobre as qualidades do café exposto. Bem significativas são tambem as palavras com que a primeira auctoridade da cidade e da provincia, o Sr. Motzfeld, abrio a Exposição, declarando que ligava grande importancia ao impulso dado pelo *Centro da Lavoura e Commercio* de diffundir o consumo do café, hoje tão recommendado pelos medicos como bebida salutar e util nos paizes frios.

«Não ha duvida que a epocha é opportuna para uma propaganda em pról do augmento do consumo de café em geral; e continuando essa Associação os seus esforços achará, em minha opinião, nos paizes Scandinavos um grande campo para explorar, pois tem a favor do producto brazileiro, além das excellentes qualidades deste, a grande vantagem de ter tomado a dianteira sobre a propaganda, que não deixará de ser feita da parte de outros paizes rivaes, e ter conseguido desde já, no primeiro ensaio, despertar o mais vivo interesse do lado dos negociantes e consumidores alli.

« Nos paizes Scandinavos consomem-se annualmente cerca de 550,000 saccas de café de todas as procedencias, e creio, que com uma propaganda systematica e energica, não será difficil conseguir que o café do Brazil, dentro em pouco tempo, desaposse os de outras procedencias do terreno que ganharam, no longo tempo em que os mais interessados no desenvolvimento do consumo do producto brazileiro, descuidaram-se de procurar estes mercados

Digitized by Google

novos, tão necessarios em vista do augmento rapido da producção e da crescente e poderosa concorrencia.

« Das noticias que os jornaes dão sobre a Exposição em Trondhjem, vê-se quanto é desconhecido em muitos lugares o café do Brazil nas suas numerosas variedades, e que a esta circumstancia, em grande parte, é devido o facto de limitarem-se, em geral, os importadores de café na Noruega e Suecia a pedir as poucas qualidades uma vez introduzidas e conhecidas alli.

« Foi por isso muito acertado da parte do *Centro da Lavoura e Commercio* fazer o café do Brazil apresentar-se nessa primeira Exposição n'uma collecção tão variada.

« Aproveito-me da opportunidade para pedir a V. Ex. de acceitar e obsequiosamente apresentar aos seus dignos collegas de Directoria dessa Associação, o meu agradecimento pela attenciosa carta que tiveram a bondade de dirigir-me em 31 de Agosto proximo passado, accusando recebido o meu relatorio da Exposição em Copenhague. Na qualidade de Consul, cumpre-me ainda manifestar á Exma. Directoria do *Centro da Lavoura e Commercio* os meus agradecimentos por ter-me facilitado occasião para tornar conhecida, nos paizes que represento, a riqueza natural do Brazil, pondo á minha disposição para as Exposições em Copenhague e Trondhjem tão ricas collecções do seu principal producto. »

Terminando esta noticia temos a satisfação de confessar o generoso apoio que nos prestou a imprensa dos dous paizes, em numerosos artigos, que honram sobremodo os nossos trabalhos e a industria agricola do paiz.

Temos em nosso poder e archivamos com legitima ufania 62 numeros dos mais importantes jornaes que

Digitized by Google

se occupam com o nosso café. Só este movimento de publicidade, quando outras vantagens não tivessemos obtido, já era generosa recompensa para os cuidados que temos dedicado á propaganda brazileira em paizes estrangeiros.

RELAÇÃO DAS AMOSTRAS QUE MAIOR ACCEITAÇÃO TIVERAM NA EXPOSIÇÃO DE TRONDHJEM

6 Coronel Hilario Joaquim de Andrade.
9 José Ignacio de Avellar Werneck.
13 Dr. Thomaz de Aquino Leite.
15 Francisco de Paula Galdino Leite & Filhos.
16 Barão de Avellar.
46 Dr. Thomaz de Aquino Leite.
47 D. Anna Theresa da Conceição.
48 José Ignacio Pereira de Almeida.
51 Herdeiros de João Pereira da Silva.
53 Thomaz José Candido Laranja.
60 Antonio Francisco de Andrade Sobrinho.
69 Barão de Santa Monica.
77 Manoel de Vasconcellos Venerote.
80 Barão de Nova Friburgo.
95 Commendador Antonio Lourenço Torres.
99 Dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães.
104 Luiz Martins Ramos.
108 José Joaquim da Cruz.
113 Bernardo Carvalho de Oliveira Araujo.
115 Manoel Gonçalves Filgueiras.
116 Marcellino Garcia de Queiroz.
125 Manoel Rodrigues Alves Vianna.
133 José Antonio de Oliveira Vaz.
136 Belchior Dutra de Moraes.
140 Dr. João Alvares Soares de Souza.
142 Rodrigues & Irmão

Digitized by Google

143 Herdeiros e menores do Dr. Luiz de Lima e Silva.
146 Dr. João Conrado de Niemeyer.
149 Francisco Theodoro das Chagas.
155 Jeronymo Augusto de Mendonça.
157 José Cesario de Figueiredo Côrtes.
162 Joaquim Dutra Nicacio.
165 Francisco José de Souza.
168 Dr. Theotonio de Miranda Lima.
174 Vicente Antonio da Silva Oliveira.
183 Francisco Borges de Carvalho Lima.
185 João Coelho Dias.
186 Tenente-Coronel Antonio Tristão da Cunha.
188 Laurindo José de Carvalho Penna.
194 Manoel de Oliveira Guimarães.
195 José Venancio de Carvalho.

Digitized by Google

GRECIA

EXPOSIÇÃO DE ATHENAS

O Sr. Othon Leonardos, digno Consul Geral da Grecia nesta côrte, concebeu o projecto de uma Exposição de productos brazileiros em Athenas, cujos resultados se lhe afiguravam de grande importancia para o desenvolvimento de relações directas entre os dois paizes.

Parecendo a este cavalheiro que podessemos prestar a este tentamen algum auxilio, dirigio-nos o pedido de collocar sob o nosso patrocinio os trabalhos attinentes á sua realização.

De bom grado accedemos aos desejos do Sr. Othon Leonardos e lhe prestamos os serviços que de nós dependiam, não só fornecendo-lhe numerosas amostras de café, mappas e vistas photographicas do Brazil, mas tambem promovendo o livre transito de todos os productos destinados á Exposição.

Os esforços empregados pelo digno Consul da Grecia tiveram os melhores resultados e S. S. pôde reunir uma collecção interessante de productos brazileiros, que hão de chamar a attenção de seus compatriotas e promover directas relações de commercio no commum interesse dos dois paizes.

Desejando superintender pessoalmente á installação e Exposição, o Sr. Othon Leonardos partio para a Europa e cremos que os seus trabalhos devem ter chegado a termo

Digitized by Google

de nos ser annunciada, em breve, mais uma conquista valiosa para o paiz, que tanto precisa ser conhecido e apreciado pelo que é e vale.

Não nos sendo dada a satisfação de consignar neste relatorio o resultado deste commettimento, resta-nos agradecer ao nosso amigo Sr. Othon Leonardos o fervoroso empenho com que se lhe consagrou e a participação que nelle se dignou conceder-nos.

Digitized by Google

SUISSA

EXPOSIÇÕES EM GENEBRA, LAUSANNE E ZURICH

Estas exposições foram confiadas ao Sr. Carlos Pradez, que as realizou de um modo inteiramente pratico, por intermedio do Sr. Eugenio Vouga-Pradez.

A Exposição de Genebra teve lugar no edificio da *Camara de Commercio*; a de Lausanne, no edificio do *Museu Industrial*; a de Zurich, em edificio proximo e ao mesmo tempo, da Exposição Suissa, em cujo edificio não pôde ser installada, por ser ella exclusivamente consagrada a productos da industria Suissa.

Em todas estas exposições se offereceu ao publico café preparado cuidadosamente, surprehendendo quantos o provaram, habituados ás mais detestaveis beberagens, sob denominação de café.

Além disto foram offerecidas varias amostras a jornalistas, professores e outras pessoas gradas, cuja opinião pudesse interessar ao movimento da propaganda.

O Sr. Pradez affirma que destas exposições têm resultado especiaes pedidos de café para a Suissa, embarcado por sua casa, por intermedio de Marselha.

No presente anno pensa o Sr. Pradez em alargar estas exposições a Bâle, Berne e Neuchatel; tornando assim mais extensa a área do movimento, cujos resultados começam já a sentir-se.

Digitized by Google

Renovamos ao nosso amigo os nossos agradecimentos e temos viva satisfação em fazel-os extensivos ao Sr. Vouga-Pradez, cujo intelligente zelo e direcção tanto contribuiram para os felizes resultados já obtidos e esperados.

Digitized by Google

ESTADOS UNIDOS

EXPOSIÇÃO DE NEW-YORK

Já em nosso relatorio da Primeira Exposição, noticiamos a abertura da nossa Exposição em New-York e agora completaremos essa noticia, com os esclarecimentos que nos foram ministrados pelo digno Consul Geral do Brazil, o Sr. Salvador de Mendonça.

A Exposição foi visitada por 10,435 pessoas, a maior parte das quaes negociantes de New-York e de outras praças da União Americana.

Os resultados obtidos foram além da espectativa do proprio Consul. A *New-York Coffee Exchange,* tendo cedido ao convite de superintender nos trabalhos da exposição, associou-se ao Sr. Salvador de Mendonça, para promover a maior concorrencia dos competentes e tomou a si julgar os productos, affirmando o valor de cada um pela cotação do preço do dia.

O mappa que offerecemos á attenção dos leitores e dos interessados, dá inteira luz sobre a apreciação do nosso café, e a comparação das cotações de algumas sortes, com as que tambem offerecemos das qualidades de todos os outros cafés, de diversas procedencias, affirmam o importante papel que representamos quanto ás qualidades, sómente excedidas por excepcionaes requintes, tantas vezes devidos á phantasia de consumidores exquisitos, de pouca importancia, porém, no movimento geral dos mercados e mórmente nos da America do Norte, onde entram por diminutissimas quantidades.

Digitized by Google

COTAÇÃO OFFICIAL DE DUZENTAS AMOSTRAS DE CAFÉ DO BRAZIL, DADA PELA « NEW-YORK-COFFEE-EXCHANGE » EM 15 DE NOVEMBRO DE 1882.

Numeros do registro	Numeros do catalogo de New-York	Classificação do Rio	Cor	Cotação em New-York
5	1	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
14	2	1ª regular n. 2	»	7.60
16	3	1ª » n. 3	Claro	7.60
17	4	1ª » n. 1	Verde	7.60
19	5	1ª » n. 1	»	7.85
21	6	1ª » n. 2	Claro	7.60
27	7	1ª » n. 3	»	7.60
28	8	1ª » n. 1—Redondo	Verde	9.05
41	9	1ª » n. 1	»	7.60
47	10	1ª » n. 2	Claro	7.85
49	11	1ª » n. 3	Verde	7.85
53	12	1ª » n. 1	Claro	9.55
57	13	Despolpado bom	Verde	9.30
59	14	1ª regular n. 3	»	7.60
60	15	1ª » n. 3	»	7.60
62	16	1ª » n. 1	Claro	7.85
88	17	Superior n. 2	»	9.30
115	18	1ª boa n. 1—Redondo	Verde	11.55
133	19	1ª regular n. 3	»	7.60
134	20	1ª » n. 1	»	7.85
137	21	1ª » n. 3	»	7.60
139	22	1ª » n. 1	»	8.10
140	23	1ª » n. 1	»	7.60
141	24	1ª » n. 2	Claro	7.60
142	25	1ª » n. 3	Verde	7.60
143	26	Despolpado bom	»	9.30
146	27	1ª regular n. 3	»	7.60
152	28	1ª » n. 3	»	8.10
153	29	1ª » n. 2	Claro	7.60
156	30	1ª » n. 1	Verde	8.10
160	31	1ª » n. 1	»	7.60
161	32	1ª ordinaria n. 1	Claro	7.85
169	33	Despolpado bom—Redondo	Verde	11.80
170	34	1ª regular n. 1	»	7.85
177	35	1ª ordinaria n. 1	»	7.60
179	36	1ª » n. 2	Claro	7.35
180	37	1ª » n. 1	Verde	7.60
181	38	1ª » n. 1	»	7.60
183	39	1ª » n. 2	»	7.35
185	40	1ª » n. 3	Claro	7.10
186	41	1ª » n. 1	Verde	7.10
189	42	Despolpado, pergaminho	—	—
191	43	1ª ordinaria n. 3	Escuro	8.10

Digitized by Google

Numeros do registro	Numeros do catalogo de New-York	Classificação do Rio	Cor	Cotação em New-York
200	44	1ª ordinaria n. 2	Verde	7.60
204	45	1ª regular n. 1	Escuro	7.85
205	46	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
211	47	1ª » n. 2	Escuro	7.60
252	48	Despolpado regular	Claro	7.60
259	49	1ª ordinaria n. 3	Verde	6.60
260	50	1ª regular n. 1	Claro	8.10
265	51	Despolpado bom	Verde	9.55
269	52	1ª boa n. 1	»	8.55
273	53	1ª regular n. 2	Claro	7.60
274	54	Despolpado bom	Verde	9.80
275	55	1ª regular n. 1	»	7.85
280	56	1ª ordinaria n. 2	»	6.85
281	57	Superior n. 3	Claro	7.85
288	58	Despolpado extra	Verde	9.80
289	59	» »	Escuro	8.80
292	60	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
293	61	1ª » n. 1	»	7.60
294	62	2ª boa n. 1	Escuro	6.35
304	63	2ª » n. 1	»	7.10
307	64	1ª ordinaria n. 3	Verde	7.10
310	65	1ª » n. 2	»	7.35
320	66	1ª boa n. 1	»	7.85
328	67	1ª ordinaria n. 1	Escuro	7.35
338	68	1ª » n. 3	Verde	7.10
350	69	1ª bôa n. 3	Claro	8.35
353	70	1ª » n. 1	»	8.35
359	71	1ª » n. 3	»	7.85
361	72	1ª » n. 3	»	7.85
378	73	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.85
385	74	1ª regular n. 3	»	9.55
389	75	1ª bôa n. 3	»	7.85
395	76	2ª » n. 2	»	6.15
404	77	1ª regular n. 3	Escuro	7.60
406	78	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
420	79	1ª » n. 1	Escuro	7.35
431	80	1ª » n. 3	Verde	6.60
440	81	1ª » n. 2	»	7.10
446	82	1ª bôa n. 3	Claro	8.10
448	83	1ª regular n. 1	»	7.85
454	84	1ª ordinaria n. 3	»	7.10
455	85	1ª » n. 1	Verde	7.35
457	86	1ª » n. 1	»	7.60
459	87	1ª regular n. 1	Claro	7.85
474	88	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.85
502	89	1ª ordinaria n. 1	»	7.60

Digitized by Google

Numeros do registro	Numeros do catalogo de New-York	Classificação do Rio	Cor	Cotação em New-York
503	90	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
535	91	1ª regular n. 2	»	7.60
541	92	1ª » n. 2	»	7.60
554	93	1ª » n. 2	»	7.85
556	94	1ª ordinaria n. 1	Claro	7.60
564	95	1ª » n. 1	Escuro	7.10
566	96	1ª bôa n. 2	Verde	8.55
572	97	1ª ordinaria n. 1	Claro	7.85
601	98	2ª »	»	5.40
602	99	1ª » n. 2	»	7.60
605	100	2ª bôa n. 3	Verde	4.90
638	101	1ª regular n. 2	»	7.85
639	102	1ª » n. 2	»	7.85
640	103	1ª » n. 2	»	7.85
644	104	1ª » n. 2	»	7.85
672	105	Despolpado regular	»	9.55
685	106	2ª bôa n. 1	Claro	6.60
690	107	1ª » n. 1	Verde	8.10
698	108	1ª » n. 3	Claro	7.85
700	109	Superior n. 1—Redondo	Verde	11.80
701	110	» n. 2	»	9.55
702	111	1ª ordinaria n. 2	»	7.35
715	112	Despolpado regular	»	8.55
729	113	Superior n. 2	»	9.05
736	114	1ª regular n. 2	»	8.55
737	115	1ª » n. 2	»	7.60
741	116	1ª ordinaria n. 1	Claro	8.35
742	117	1ª bôa n. 2	Verde	8.55
755	118	1ª regular n. 2	»	7.60
766	119	1ª ordinaria n. 1	Escuro	7.60
777	120	2ª bôa n. 1	Verde	6.15
791	121	Superior n. 2	»	9.30
792	122	1ª bôa n. 1	»	8.10
796	123	Despolpado regular	»	9.30
799	124	1ª regular n. 3	»	6.35
806	125	1ª bôa n. 3	Escuro	7.60
809	126	1ª » n. 3	Verde	7.10
823	127	Superior n. 1	»	11.55
824	128	1ª bôa n. 3	»	9.05
825	129	1ª ordinaria n. 1	»	8.10
834	130	1ª regular n. 3	Claro	8.10
835	131	1ª ordinaria n. 2	Verde	7.60
837	132	Despolpado superior—Redondo	»	12.55
839	133	» »	»	9.55
844	134	1ª bôa n. 1	Claro	9.55
855	135	1ª » n. 2	»	9.05

Digitized by Google

Numeros do registro	Numeros do catalogo de New-York	Classificação do Rio	Cor	Cotação em New-York
871	136	1ª boa n. 3	Verde	8.55
877	137	1ª regular n. 2	»	8.35
882	138	1ª bôa n. 2—Redondo	Claro	11.30
884	139	Despolpado regular	»	8.55
896	140	1ª regular n. 2	Verde	8.55
917	141	Despolpado superior	»	9.30
918	142	1ª bôa n. 2	Claro	8.35
926	143	1ª » n. 1	Verde	8.55
927	144	1ª » n. 1	Claro	9.05
932	145	Despolpado regular	»	9.55
933	146	» superior	Verde	9.55
937	147	2ª boa n. 1	Claro	7.10
938	148	1ª regular n. 1	Verde	7.60
939	149	1ª ordinaria n. 1	»	7.35
941	150	1ª regular n. 3	Claro	7.85
942	151	1ª » n. 2	Verde	8.10
944	152	1ª bôa n. 3	»	7.10
945	153	1ª » n. 2	Claro	8.35
957	154	1ª regular n. 3	»	7.60
966	155	1ª ordinaria n. 3	Verde	7.35
980	156	1ª » n. 3	»	7.10
984	157	1ª regular n. 1	»	8.10
989	158	1ª » n. 3	Escuro	7.60
990	159	1ª » n. 3	»	7.60
992	160	1ª ordinaria n. 2	Verde	7.10
996	161	1ª bôa n. 3	»	8.10
1002	162	1ª regular n. 2	»	7.60
1003	163	1ª » n. 2	»	7.60
1004	164	1ª bôa n. 3	»	7.85
1010	165	1ª » n. 2—Redondo	»	11.55
1011	166	1ª boa n. 3	»	9.05
1014	167	Superior n. 2—Redondo	Claro	11.55
1015	168	1ª bôa n. 1	»	8.55
1029	169	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.35
1034	170	1ª » n. 1	»	7.60
1045	171	1ª » n. 1	Claro	7.10
1050	172	1ª » n. 1	»	7.60
1053	173	1ª regular n. 3	Verde	7.60
1058	174	1ª » n. 3	»	7.60
1062	175	1ª ordinaria n. 1	»	7.85
1068	176	1ª regular n. 3	»	8.35
1074	177	1ª boa n. 1	Claro	8.55
1075	178	1ª ordinaria n. 2	»	7.10
1076	179	1ª » n. 3	»	6.85
1079	180	1ª » n. 1	Verde	7.60
1083	181	1ª » n. 3	Claro	6.85

Digitized by Google

Numeros do registro	Numeros do catalogo de New-York	Classificação do Rio	Cor	Cotação em New-York
1095	182	1ª regular n. 3	Claro	7.60
1096	183	1ª » n. 3	»	7.60
1101	184	1ª » n. 3	»	8.10
1108	185	1ª » n. 3	»	7.60
1109	186	1ª ordinaria n. 1	Verde	7.60
1114	187	1ª regular n. 1	»	8.55
1117	188	1ª ordinaria n. 1	»	7.60
1122	189	2ª bôa n. 3	»	6.15
1140	190	1ª regular n. 1	Claro	8.35
1145	191	1ª ordinaria n. 2	»	7.60
1150	192	1ª » n. 1	Verde	7.60
1153	193	1ª » n. 1	»	7.60
1154	194	1ª » n. 1	»	7.60
1157	195	1ª regular n. 3	»	7.60
1158	196	1ª » n. 2	Claro	7.60
1160	197	1ª » n. 3	Verde	7.60
1161	198	1ª » n. 3	»	7.60
1162	199	1ª » n. 1—Redondo	Claro	10.30
1167	200	1ª bôa n. 3	»	9.80

COTAÇÃO DE CAFÉS NÃO DO BRAZIL, EM NEW-YORK, A 28 DE NOVEMBRO DE 1882, FORNECIDA PELA PRAÇA DO COMMERCIO DE CAFÉ EM NEW-YORK.

Java (Francies)	20	a	25	cent.
Moka (em cesta)	23	a	24	
Padang (em cesta)	14 ½	a	16	
Java Preanger (em cesta)	14	a	15	
Palembang (em cesta)	14	a	15	
Java Kadve (em cesta)	12 ½	a	13	
Java Malang	12	a	13	
Macassar (em cesta)	11 ½	a	13	
Costa Rica (em sacco)	7	a	13	
Savanilla (em sacco)	7	a	13	
Porto Rico (em sacco)	9	a	12 ½	
Singapura (em cesta)	11	a	12	
Ceylão (em barrica)	8	a	12	
Maracaibo (em sacco)	7	a	12	
Jamaica (em sacco)	6	a	12	
Laguayra e Porto Cabello (em sacco)	7	a	11	
Mexico (em cesta e sacco)	8 ½	a	10 ½	
Angostura (em sacco)	8	a	10	
Hayti e S. Domingos (em sacco)	5 ½	a	7 ½	

Digitized by Google

Do quadro exposto, facil é concluir o valor relativo a cada amostra e cada um dos interessados, recorrendo ao nosso primeiro relatorio, verificará, pelo numero de registro, o nome do cultivador e a procedencia de cada amostra; o que não repetimos para não dar a este trabalho proporções extraordinarias.

O parecer da commissão da *New-York-Coffee-Exchange* refere especialmente algumas amostras que julgou excellentes, collocando acima de todas a de n. 132 (837 do Reg. geral) dos Herdeiros de Manoel Antonio Esteves e aqui classificado—café lavado superior, redondo. Seguem-se os de Juvencio Teixeira & Irmão, Francisco Xavier de Moraes Godoy, D. Zeferina Adelaide das Chagas Werneck, Viuva e Herdeiros de Manoel Gomes V. da Cruz, Francisco Marcondes de Moura, Manoel Honorio de Campos, Francisco Marcondes Machado, e Prado & Chaves por tres differentes typos. Em todos estes cafés dominam as côres claras e verdes, nenhuma de côr escura.

Observou o Sr. Salvador de Mendonça, e com elle a commissão julgadora, que algumas amostras, longe de perderem em apparencia, tinham sensivelmente melhorado de côr, mórmente as de ns. 110, 198 e 199, a primeira dos Srs. Juvencio Teixeira & Irmão e as outras dos Srs. Prado & Chaves; as duas primeiras de côr verde a ultima clara.

O illustrado Consul não se limitou á pura e simples exposição do nosso café: fel-o servir aos numerosos visitantes e ainda, durante e depois de encerrada a Exposição, fez larga distribuição de café torrado a muitos milhares de pessoas.

Sobre este ponto diz em seu relatorio (publicado no

Digitized by Google

Jornal do Commercio de 16 de Fevereiro de 1883) o Sr. Salvador de Mendonça:

« O meio, porém, mais effectivo que até hoje tenho encontrado de divulgar aqui a excellencia do nosso café tem sido dal-o a beber, e quando isto deixou de ser praticavel, ao encerrar-se a Exposição, distribuil-o em pequenas porções, em pacotes e latas, já torrado e moido. Por esta ultima fórma o Sr. Conselheiro Lopes Netto, nosso Ministro em Washington, está presentemente fazendo propaganda sem rival na capital da União, no circulo mais elevado da sociedade, o presidente inclusive. Na correspondencia quasi diaria que tenho a honra de trocar com S. Ex., o topico constante é a propaganda em favor do nosso café.

« V. medem bem o alcance de semelhante trabalho em uma cidade em que actualmente, além de todos os funccionarios federaes que alli residem, está o corpo diplomatico estrangeiro, no qual presentemente poucos haverá por convencer, e estão os membros do congresso de ambas as casas, isto é, os representantes de 52 milhões dos melhores consumidores do nosso producto.

« Effectivamente o que o Norte-Americano precisa, para consumir ainda mais do que já consome annualmente (8 $^1/_3$ lb por cabeça) é saber preparar e beber o café.

« Ninguem o prepara tão mal e bebe peior.

« Entretanto em um mercado como o dos Estados-Unidos, que é já o maior importador do café do Brazil, á primeira vista a idéa patriotica das exposições iniciada pelo *Centro da Lavoura e Commercio* parece de pequeno alcance pratico, e aos observadores superficiaes, senão á má vontade de alguns interessados, afigura-se que não

Digitized by Google

resultam dellas o augmento da venda de mais um sacco sequer de café.

« Minha opinião é totalmente diversa, e do quanto estou ha muito convencido de que taes Exposições virão a produzir excellentes resultados, seja-me permittido dar como prova a suggestão que em 1877 fiz, de accordo com o Sr. Conselheiro Nicoláo Joaquim Moreira, de uma Exposição permanente de amostras dos principaes padrões ou typos do nosso café neste mercado. Infelizmente apezar dos esforços desse digno brazileiro, a quem nenhum interesse industrial da nossa patria é extranho, a idéa não vingou.

« Manter o consumidor sempre a par dos progressos feitos pelos nossos productores; deixal-o comparar annualmente o nosso producto com os similares de outras procedencias e desmentir assim os falsos testemunhos levantados ao nosso café, cujas sortes melhores vão, de nome mudado, ajudar á fama dos seus rivaes no commercio a retalho, ao passo que os cafés, de sortes inferiores, figuram nos mostradores ao lado dos cafés infimos das Antilhas; conseguir que taes desmentidos e classificação real das sortes do nosso producto, repetidos pelos orgãos multiplos da imprensa echôem em toda a União; deparar nas cotações officiaes e imparciaes desta praça novo estimulo para os nossos agricultores; offerecer prova material da excellencia do café brazileiro quando torrado, moido e preparado com esmero, dando-o a beber a milhares de individuos que nunca encontraram para comprar café nosso com semelhante perfume e sabor — são elementos de propaganda que forçosamente hão de abrir caminho atravez das mentes mais obsecadas ou indifferentes, e collocar o nosso producto na posição a que tem direito,

Digitized by Google

« Que tamanho resultado se obtenha de prompto, estou longe de pensal-o; mas creio sinceramente na victoria da perseverança de esforços com esse intuito. E se nos primeiros annos não ganharmos terreno, muito será que não percamos o que já temos ganho, quando a concurrencia dos cafés do Mexico e da America Central se vai fazer sentir. Não recuar em taes circumstancias, é já boa prova de que não poderemos ser facilmente vencidos.

« E neste ponto cumpre-me accentuar meu pensamento. Quando ha seis annos me coube dar, como sentinella dos interesses commerciaes do Brazil aqui postada pelo Governo Imperial, o primeiro grito de alerta ao ver approximar-se a concorrencia do Mexico, não contava que dentro de tão curto prazo se começassem a realizar os meus receios. Desde então tenho dedicado algum tempo ao estudo do assumpto e posto não tenha ainda todos os dados de que necessito para formar juizo seguro e seja avêsso a generalisações e a conclusões tiradas de observações incompletas, julgo poder hoje aventurar a proposição de que a concorrencia do Mexico, embora séria, não nos fará perder a posição que occupamos neste mercado se a quizermos e soubermos manter: quer isto dizer que temos elementos peculiares para a lucta e vale apena empregal-os. Para outra occasião deixo a explanação deste ponto. Basta hoje dizer que é de simples intuição o seguinte: quando tinhamos o quasi monopolio da producção do café, pouco importava o modo porque nos apresentassemos; hoje que temos concorrentes, é para o nosso primeiro producto uma questão de vida ou de morte apresentarmo-nos o melhor que podermos, e não só isso, como tambem compellir a propria indifferença a levantar os olhos e vêr que parecemos bem.

Digitized by Google

« A baixa dos preços, devida ao augmento da producção sem augmento correspondente da demanda, tem-se aggravado pela incerteza do total da colheita, que encarada d'aqui afigura-se elevada em razão das crescidas entradas no Rio e em Santos. No entanto o proprio mal traz em si o remedio, e esta baixa alargará a área do consumo, facto de que resultará necessariamente uma alta futura de preços.

« Diga-se desde já de passagem que o consumo neste paiz tem este anno augmentado. O consumo no mercado dos Estados-Unidos foi em 1880 de 175.530 tonelladas, em 1881 de 191.724 e nos onze primeiros mezes do corrente anno (1882) 181.559, o que dá para média do consumo mensal: em 1880 — 14.627 1/2 tonelladas, em 1881 — 15.977 e em 1882 — 16.505. »

Depois de tão interessantes observações e esclarecimentos, propõe o Sr. Salvador de Mendonça uma experiencia sobre os involucros do café, pela qual se verifique o que de mais vantajoso deva ser proposto e adoptado.

Neste empenho expediremos para New-York, de uma só especie de café, algumas amostras em involucros differentes e esperaremos o resultado verificado, para sobre elle instruirmos os interessados neste importantissimo ramo de commercio.

Por quanto deixamos publicado, se vê quanta utilidade nos resulta e quantos beneficios ainda poderemos colher da Exposição de café em Nova-York, sobre tudo pelos cuidados e sabia direcção que lhe consagrou o illustre funccionario brazileiro, cujas aptidões tão variadas lhe assignam lugar eminente na representação consular do Brazil.

Digitized by Google

Aqui lhe confessamos o nosso agradecimento e a esperança de que os seus estudos sobre a grande industria agricola do Brazil, nos habilitem a promover cada vez majs o engradecimento da patria, a riqueza dos agricultores e o desenvolvimento do commercio.

A' imprensa norte-americana tributamos igualmente a nossa gratidão, pelo favor com que honrou os nossos trabalhos.

Finalmente rendemos cincero agradecimento á *New-York-Coffee-Exchange,* pelos importantissimos auxilios prestados ao digno Consul brazileiro e por sua illustrada corperação no exito de seus trabalhos.

EXPOSIÇÃO DE BOSTON

Sob os auspicios da *Sociedade Beneficente de Mechanica*, de Massachusetts, se effectuou na cidade de Boston uma Exposição de artes, productos e manufacturas estrangeiras.

Ainda que iniciada por uma associação particular, a Exposição de Boston teve os auxilios indirectos dos Estados e os consules da União a recommendaram aos interessados dos diversos paizes, annunciando-lhes que seria agradavel ao seu governo a concorrencia dos industriaes estrangeiros.

Por esta fórma convidados, e mais tarde solicitados pelo Sr. Dr. van Tuyl, commissario da Exposição para o Brazil, acceitamos com prazer o encargo de concorrer com o nosso café, como de prestar os serviços que estivessem ao nosso alcance, para recepção e expedição dos productos destinados aquella exposição.

Digitized by Google

Infelizmente, e como tantas vezes tem acontecido, poucos industriaes brazileiros se sentiram dispostos a exhibir os seus productos e sentimos que, além do café e do assucar que expozemos, sómente poucos e pouco valiosos artigos se fizessem representar.

Pela nossa parte, com quinhentas amostras de café, teremos affirmado o que vale o grande artigo da producção brazileira e attestado a nossa sympathia pelo emprehendimento de um povo amigo e ao mesmo tempo o maior consumidor do nosso café.

EXPOSIÇÃO DE S. LOUIS

Os Srs. Hard, Rand & Cª, importantes negociantes exportadores de café nesta praça, receberam da companhia *Greeley-Burnham*, de S. Louis (E. U.) a seguinte communicação e pedido :

« Tendo dado começo a uma Exposição de café em pequena escala, consistindo de typos de todas as qualidades e classes que pudermos obter, nutrimos o desejo de conseguir todas as especies raras e especiaes do Rio.

« Lembra-nos que tendo havido ahi, ha alguns mezes, uma Exposição de café, talvez lhes fosse facil obter dos directores della algumas amostras. Ser-lhes-ha isso possivel? Caso seja, pequenas amostras satisfariam plenamente os nossos fins. »

Tendo-nos os Srs. Hard, Rand & Cª transmittido este pedido, satisfizemos immediatamente a requisição da companhia *Greeley-Burnham* e tivemos a satisfação de

Digitized by Google

receber a seguinte noticia da impressão que esta pequena exposição produzio:

« Asseguramos-lhes que apreciamos consideravelmente as amostras que nos enviaram e que examinamos com muitissimo interesse, além do que tem ellas attrahido a maior attenção da parte dos corretores e negociantes de café.

« Nunca aqui se tinha visto um tal sortimento de amostras, pelo que as consideramos de grande valor.

« Dignem-se acceitar os nossos agradecimentos e transmittil-os igualmente aos directores da Exposição de café.

« Vamos expôr ao publico as amostras e sem duvida attrahirão muita attenção; as de ns. 4, 9 e 19, são especialmente interessantes e estamos certos que nunca nesta praça se mostraram iguaes. » (*)

Como o indica este expontaneo concurso, não se limita a nosso proprio esforço o que ha a esperar da propaganda, que em boa hora iniciamos. Outros interessados no negocio de café, vão-se sentindo impellidos por seus proprios interesses a collaborar na obra commum e é de esperar que, alargado o circulo destas diligencias, tenhamos muito approximado, no tempo, o fecundo resultado não já sómente esperado, mas parcialmente obtido de nosso tentamen.

Aos Srs. Hard, Rand & Cª e á companhia *Greeley Burnham* os nossos cordiaes agradecimentos.

(*) As amostras a que se allude pertencem aos Srs.: Antonio Luiz Pinto, Camillo da Silva Reis e Commendador Joaquim Leite de Castro.

Digitized by Google

CANADÁ

EXPOSIÇÕES EM MONTRÉAL E TORONTO

Entre tantas Exposições de café, realizadas em varios paizes da Europa e da America, não são de somenos importancia as que tiveram lugar em Montréal e Toronto, do dominio do Canadá.

Como annunciamos em nosso primeiro relatorio, o digno Consul do Brazil o Sr. W. Darley Bentley, um dos mais activos e intelligentes amigos que temos achado consagrados á nossa causa, resolveu apresentar o nosso café nas Exposições provinciaes dos productos canadeanos, que annualmente se effectuam naquelle paiz, obtendo deste modo o geral concurso da maior attenção de todos os interessados no commercio e na industria.

Não podia ser mais acertada esta deliberação e os seus resultados foram manifestos nos premios que o nosso café obteve nas Exposições de Montréal e Toronto, consistindo em honrosos diplomas que guardamos preciosamente.

Depois de tão lisongeiro resultado, pareceu-nos dever insistir no meio de divulgação proposto pelo Sr. Darley Bentley e repetimos a remessa de amostras do nosso café para as Exposições do anno corrente, cujos resultados ainda não são conhecidos, e assim continuaremos, emquanto dispuzermos do consurso tão benevolo como intelligente do digno Consul do Brazil.

Digitized by Google

Este distinctissimo cavalheiro, tão dedicado á causa do Brazil, não cessa de prestar ao paiz, cujos interesses commerciaes tem o encargo de promover, os mais assignalados serviços. Ainda no corrente anno, o Sr. Bentley, reimprimindo, em opusculo, uma noticia sobre o Brazil e suas estradas de ferro, publicada em uma revista ingleza pelo Sr. Charles Waring, prefaciou-a de um modo extremamente honroso para o nosso paiz e appensou-lhe informações interessantissimas, sobre o progresso das relações commerciaes entre o Brazil e o Canadá.

De $ 8 (!) que foi o valor das importações de artigos brazileiros no Canadá em 1879, elevou-se esta cifra do seguinte modo: 1880, $ 147,430; 1881, $ 611,577; 1882, $ 1.328,316.

Quanto ás exportações do Canadá para o Brazil, só no anno de 1882 foram especialmente notadas e ascenderam a $ 493,549, mais de metade da totalidade da America do Sul, que foi: 1879, $ 707,648; em 1880, $ 756,201; 1881, $ 715,062; e em 1882, $ 910,771.

Por este notavel desenvolvimento de relações commerciaes, ficou o Imperio collocado em setimo lugar da lista dos paizes que commerciam com o Canadá.

Por este interessante trabalho procura o Sr. Bentley divulgar os mais preciosas esclarecimentos sobre o Brazil e seu movimento commercial, geralmente tão desconhecido e ignorado na maior parte dos paizes estrangeiros.

Os serviços que referimos e outros que o paiz já deve ao Sr. W. Darley Bentley, são dignos do louvor e do reconhecimento que, por nossa parte, temos satisfação em consagrar ao nosso illustre amigo.

Digitized by Google

BELGICA

MUSEU COMMERCIAL DE BRUXELLAS

Tendo o Ministerio da Agricultura dirigido uma circular a alguns estabelecimentos, solicitando a remessa de amostras de productos brazileiros para o *Museu Commercial de Bruxellas;* e sendo a nossa associação uma das contempladas com este convite, demo-nos pressa em remetter uma collecção completa de amostras de café, a cuja escolha superintendeu o Sr. Commendador Francisco Sauwen, digno Consul da Belgica nesta capital.

Digitized by Google

FRANÇA

MUSEU COMMERCIAL DE PARIZ

A exemplo do que fizemos em relação á Belgica, remettemos para França, por intermedio do Consulado brazileiro em Marselha, duas collecções de 100 amostras cada uma, requisitadas por S. Ex. o Conde de Persan, encarregado de negocios da Republica Franceza, na Côrte do Rio de Janeiro.

Digitized by Google

No plano primitivo das nossas exposições, ainda hoje mantido, duas idéas de capital importancia foram consignadas: reunião de todos os trabalhos da imprensa que constituissem uma como bibliotheca util aos lavradores; e conferencias publicas sobre as varias questões de economia rural, agricola e commercial.

A primeira destas idéas tivemos de adial-a para opportuno tempo, em que possamos reunir e aproveitar elementos que constituam livro verdadeiramente util aos lavradores de café. A segunda pudemos dar-lhe realidade durante a nossa Segunda Exposição.

Os conferentes inscriptos foram os Srs. Barão do Rio Bonito, Dr. Francisco Belisario Soares de Souza e os nossos collegas Dr. Honorio Augusto Ribeiro e Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

Os assumptos de que se occuparam os dois primeiros e proficientes conferentes, dos mais interessantes para a agricultura, projectaram intensa luz sobre algumas das questões mais controvertidas e que tamanha perturbação tem lançado nos animos desprevenidos.

O Sr. Barão do Rio Bonito occupou-se da momentosa questão do elemento servil. Notou a grave injuria lançada ao caracter dos agricultores brazileiros, attribuindo-lhes a ausencia de sentimentos generosos que impulsionem o movimento emancipador. Mostra os graves inconvenientes

Digitized by Google

resultantes de discussões apaixonadas e violentas, que, sem adiantarem a questão no terreno pratico, atacam o credito do agricultor, impedem o progresso da agricultura e abatem a riqueza publica, cuja é ella a base principal.

Referindo-se á commum allusão da necessidade de capitaes para a lavoura, rectifica esta expressão, affirmando que os maiores capitaes nacionaes, é a lavoura quem os possue, limitando-se a sua necessidade a mobilizal-os, com vantagem para si e para a industria bancaria do Brazil.

Em relação á immigração estrangeira, diz que a deficiencia das leis nullifica os contractos de locação de serviços, para os quaes o lavrador adianta capital que deve ser-lhe garantido.

Dos contractos celebrados com o Governo Imperial para introducção de emigrantes estrangeiros, expõe, que esses contractos são unicamente o meio de haver os subsidios do Estado, negando-se os immigrantes a seguirem para as colonias do Estado, com o fundamento de nada haverem assignado, ou contractado cousa que se tornasse incompativel com as suas aptidões, pois que muitos delles, officiaes de varios officios industriaes, nada entendiam de agricultura.

Na questão da substituição de braços, a lavoura precisa apoiar-se na lei de 28 de Setembro, que gradualmente permittirá o emprego de meios que suppram as deficiencias de trabalhadores; e tanto mais lhe assiste o direito de nella pôr a sua confiança, quanto é a ella que essa sábia lei deve o melhor quinhão de libertações a titulo gratuito e por generosa philantropia dos proprios senhores de escravos, como tambem no humanitario desvelo com que os lavradores têm acudido á creação dos ingenuos,

Digitized by Google

cuja proporção de mortalidade é inferior á das crianças livres nas mais civilisadas capitaes da Europa.

O Sr. Barão do Rio Bonito refere-se largamente ás circumstancias especiaes da lavoura do café, ás difficuldades de transformação do seu regimen actual em que o tempo e a evolução normal que se está operando são elementos principaes e indispensaveis. Repelle com justa indignação as insolitas aggressões de que são victimas os seus collegas lavradores, aquelles que tem preparado por seu esforço e por seus meios de fortuna o melhor da riqueza publica, ainda que sob o peso constante de vexatorias imposições e do abandono a que muitas de suas questões, como ainda recentemente a do penhor agricola, têm sido condemnadas pelos poderes publicos.

Em relação a esta questão desenvolve a utilidade do penhor como meio de mobilizar os grandes valores mobiliarios da agricultura, preparando-a para resistir ás fluctuações deprimentes dos preços de sua producção.

Traça largamente o quadro dos inconvenientes das altas tarifas de estradas de ferro, dos direitos de exportação, da concorrencia de outros paizes productores de café e, finalmente, da baixa medonha dos preços que ameaça arruinar totalmente a lavoura.

O Sr. Barão do Rio Bonito termina memorando o intelligente apreço que ao finado Conselheiro Buarque de Macedo, mereceu a agricultura do café e dirigindo ao *Centro da Lavoura e Commercio* um appello para que continue ininterompidamente a promover o melhoramento e consumo do café brazileiro, a aconselhar os agricultores e a advogar a causa delles perante os poderes do Estado, até alcançar as garantias que lhes são mister, pois que a causa da lavoura é a causa do Brazil.

Digitized by Google

Este notavel discurso foi ouvido com a maior attenção e applauso por tão numeroso concurso de pessoas gradas, que foi impossivel a muitos penetrarem no recinto do grande salão da Typographia Nacional.

Por este motivo tivemos de recorrer ao favor do nosso amigo o Sr. Commendador Bethencourt da Silva que graciosamente poz á nossa disposição os salões do *Lyceu de Artes e Officios,* de que é benemerito Director, e nelles se realizaram as tres seguintes conferencias.

O Sr. Dr. Francisco Belisario Soares de Souza tratou de thema vastissimo e que mal pudera conter-se nos limites de uma só conferencia — *Estado actual da cultura do café no Brazil.*

O illustre conferente começa por considerar o abandono da cultura do café, afim de se dedicarem os lavradores a outra de mais proveito, e nota que este conselho inserido em um jornal da provincia teve echo em um dos maiores orgãos da capital, que deplorava a cegueira dos agricultores em augmentar as plantações do café e em continuar a cultival-o.

Teremos realmente chegado a esta situação? Este conselho póde e deve ser seguido?

Respondendo a estas interrogações que formulára, o Sr. Dr. Francisco Belisario, penetra em todos os recessos da industria agricola e põe á luz da evidencia a situação dos agricultores, os seus progressos e a impossibilidade de novos commettimentos, faceis de aconselhar por quem ignora o que sejam os processos da agricultura.

Com grande clareza expõe a impossibilidade e o erro de abandonar uma cultura que representa a maior

Digitized by Google

riqueza do paiz, impossivel de restabelecer no futuro, para adoptar culturas novas, dependentes de elementos que não possuimos e que são de difficultosa acquisição.

A grande crise porque passou a lavoura, produzida pela baixa dos preços de café, tornou-se especialmente grave por coincidir com difficuldades preexistentes, oriundas da crise do trabalho e do esgotamento parcial das terras, que reclamam a alteração dos processos actuaes da cultura extensiva para os da cultura intensiva.

A crise actual dos preços foi a consequencia dos grandes augmentos de producção, nem só no Brazil, mas em outros paizes.

Para isto concorreram diversas causas: o augmento extraordinario dos preços e a geral tendencia de aproveitar vastas mattas improductivas, mormente depois que em 1871 a lavoura se vio ameaçada em seus elementos de trabalho e teve de sua prudencia o conselho de preparar novas e mais importantes fontes de receita.

Por outro lado, ainda, o favor excepcional das condições climatoricas, especialmente em S. Paulo, onde durante os ultimos annos não têm apparecido as geadas, e os melhoramentos geralmente introduzidos na agricultura, concorreram para este estado de cousas.

Já em outra tribuna, declara o illustre conferente, concitou o auxilio do governo, insemptando a lavoura de pesadissimos onus, mas o seu objectivo nesta occasião é outro.

A lavoura do café, diz, é pouco mais ou menos a mesma cousa nos diversos paizes productores; acommettida dos mesmos males e desfructando as mesmas vantagens. Uma só região lhe parece singularmente fadada pela natureza: essa é o Oeste de S. Paulo.

Digitized by Google

Comparando a crise do café com a da canna de assucar que ha annos assolou as regiões em que se cultivava, mostra a differença que entre ellas existe. Esta pôde melhorar a sua situação pelo aperfeiçoamento dos processos fabris, mas áquella não podem applicar-se os mesmos processos.

A cultura do café fez-se e faz-se no Brazil, como por toda a parte, utilisando as terras virgens pela derrubada das florestas nativas. O conselho de aproveitar as riquezas florestes, pela exploração das madeiras preciosas, funda-se em erro evidente, pois que não se enriqueceu ainda alguem com essa industria, e o ponto de vista de quem trabalha é obter fortuna.

Allude a melhoramentos tentados no regimen dos nossos estabelecimentos agricolas por intelligentes lavradores, instruidos na lição de outros povos; mas consigna o facto de que tantas vezes, quasi sempre, ficaram a meio do caminho por outros attingido com o emprego de uma industria muito menos adiantada.

Isto persuade que ha para cada epocha um systema que corresponde á natureza e estado das cousas, e, ainda que algum tanto no dominio da rotina, não póde increparse aos nossos agricultores retardamento industrial que os envergonhe.

O Sr. Dr. Francisco Belisario entra, com grande proficiencia, na questão da cultura; observa os inconvenientes de alguns processos seguidos pelos lavradores e expõe o que seja a lavoura intensiva e quaes difficuldades encerra a só questão da estrumação.

Estuda esta questão por todas as suas faces e para dar idéa da importancia deste facto, demonstra que, ainda dedicando todos os meios de transporte, geralmente usados

Digitized by Google

em nossas fazendas, ao exclusivo objecto de conduzir os estrumes, ter-se-hia verificado uma tão insignificante parcella do que as terras reclamam, que seria como se nada se houvesse tentado.

Em seguida demonstra as difficuldades especiaes da lavoura na acquisição de novos braços e na sua iniciação no *officio* de colher, a que difficilmente se habituam os trabalhadores noveis.

Allude á poda dos cafésaes e chama a attenção dos lavradores para esta especie que póde envolver perigos por sua erronea execução, sem attenção aos principios que a observação e o estudo mais attentos devem estabelecer.

Entra a considerar a producção e bastará examinar a actual exposição para verificar os reaes progressos da lavoura. Affirma que neste ponto se terá ido um pouco além, sem attenção ao preço e custeio das machinas. Indica com grande precisão este facto a que se póde attribuir o atrazo de muitos agricultores e exemplifica-o do seguinte modo:

Um agricultor que colhe duas mil arrobas, construe geralmente machinismos que custam, pelo menos, vinte contos de réis, comprehendendo os edificios em que são installados.

Os encargos inherentes a este estabelecimento são:

Juros a 10 °/₀.....	2:000$000
Amortisação 7 1/2.....	1:500$000
Conservação dos machinismos e pessoal de trabalho por anno..	1:000$000
	4:500$000

Digitized by Google

Mas tomando por base uma quantia ainda menor, teremos que cada arroba de café custa pelo beneficiamento dous mil réis, ou cerca de um terço do preço médio da venda, em epochas regulares.

Quanto aos engenhos centraes, que alliviem o lavrador deste tremendo onus, demonstra a difficuldade de os fundar em centros que seria preciso formar por novas estradas dispendiosissimas e que actualmente não existem.

Referindo-se á parte commercial, lamenta o Sr. Francisco Belisario o systema seguido, e descreve o que a si proprio acontecera depois de grandes cuidados na preparação de seu café, escrupulosamente feita: ver misturar as sortes que separara, pelo ensaccador do Rio de Janeiro! Lamenta, mas não increpa deste facto o ensaccador. Sabe que a exigencias dos compradores tem de render-se, e estas se fundam nas encommendas de fabricas de separar o café, existentes em diversos paizes; resultando de tudo perda de tempo e de cuidados que cumpre poupar.

Alludindo ás alterações que devem ser introduzidas, parece-lhe que cumpriria reunir ao commissario a missão do ensaccador, com grande proveito e economia da lavoura e do commercio, mórmente utilizando o trabalho de mulheres e creanças em grandes estabelecimentos de beneficiação de café fundados nesta cidade.

A questão dos preços de transportes internos é considerada longamente; e comparados com os das linhas maritimas offerece os seguintes dados: transporte de uma sacca de café do Porto Novo ao Rio de Janeiro 2$500; do Rio de Janeiro a New-York de 400 a 800 réis, por navio de véla ou vapor!

Os impostos geraes e provinciaes que ferem a lavoura, assignala-os o orador com os seguintes algarismos, que

Digitized by Google

verificou attentamente : um estabelecimento do custo de 500:000$000 e com um rendimento annual de 80:000$000, paga de impostos de importação e exportação, á provincia e ao governo geral, 20:000$000 por anno, ou 25 °/₀ da sua renda bruta !

A este peso incomportavel accresce que poucas vantagens lhe compensam o rigor.

A lavoura da provincia do orador nenhum beneficio recebe dos respectivos poderes.

O Sr. Dr. Francisco Belisario termina o seu magnifico e interessantissimo discurso, accommettendo a magna questão da escravidão.

A supposta tyrannia dos senhores é um baldão injurioso: mas, felizmente para o caracter dos brazileiros, injusto.

A impressão produzida em diversos estrangeiros pela vida patriarchal das nossas fazendas e das relações amorosas entre a familia dos senhores e os seus escravos, tem sido muitas vezes quadro de invejar, antes do que inspirar horror a muitos habitantes dos paizes mais cultos.

O orador crê que, quando a classe dos agricultores fôr chamada ao tribunal da historia, não terá o vituperio de crueldades que a envergonhem, nem de infamias que a deshonrem. Quanto a si, não hesita em manifestar as suas opiniões. A' primeira vez que as emittio, no parlamento, por occasião da discussão da lei de 28 de Setembro, não possuia um unico escravo : pelos possuir agora não crê que haja descido até lhe não ser licito manifestar-se com inteira franqueza, tanto mais que não por herança, mas por compra, houve os que possue e cuja posse a seus proprios sentimentos explica e justifica

Digitized by Google

com a certeza de que, em suas mãos, não são mais infelizes que nas de outrem, a quem viessem a pertencer.

As ultimas palavras proferidas pelo illustrado conferente, aqui as transcrevemos, como prova do desejo que teriamos de integralmente abrilhantar estas paginas com todo o seu importantissimo trabalho:

« Tenhamos o animo despido de fraquezas; encaremos o problema em toda a sua extensão; e, como vos digo, conservai sempre a vossa tranquillidade e continuai a fazer, por vós mesmos, como até agora, tudo quanto é licito para moderar, para preparar, para operar essa transformação que a vós pertence, que a vós interessa, e que á custa dos vossos proprios sacrificios vós tendes feito como ninguem neste Imperio.

« Não terminarei sem um agradecimento aos illustres cavalheiros que se puzeram á frente da associação do commercio da lavoura, para nos proporcionar as exposições de café que temos presenciado.

« Vi, pelos jornaes, duvidar-se do resultado destas exposições. Parece que se quer que, desde o momento em que se realizam, os preços subam e o consumo se generalise. Isto não é pretenção razoavel.

« Li mesmo, é verdade que em um tom humoristico, que, quando a lavoura precisava de braços e de capitaes, nós queriamos dar-lhe discursos. Mas se a palavra fallada é inutil, tambem o é a escripta, e então deveriamos começar por supprimir os jornaes, que seriam simples pábulo á curiosidade van, sem nenhuma utilidade para a sociedade.

« Pois, Senhores, a reunião de tantos fazendeiros, o exame de tantas qualidades de café, a observação de

Digitized by Google

processos aperfeiçoados, as conversas dos lavradores com os seus collegas, perguntando-se como conseguem taes e taes qualidades, as machinas que empregam: tudo isto não concorre para um grande, para um importante resultado?

« Vós todos admirastes a qualidade do café, que este anno se expoz com o nome de Maragogipe, e que muitos de nós já possuimos, devido aos esforços do Sr. Visconde de Jaguary, café este, que antes devia ter o seu nome, do que aquelle que o acaso já lhe deu. Como poderiamos fazer a propaganda tão rapida dessa especie, se não fosse este ensejo que se nos offerece?

« Eu, pois, agradecendo a benevolencia com que um auditorio tão distincto, se dignou ouvir-me em questões tão aridas, tão sêccas, sobre tudo tratando de assumptos que poderão ser estranhos a uma consideravel parte dos meus ouvintes, termino dirigindo um voto de louvor e de agradecimento aos illustres membros da commissão do *Centro da Lavoura e Commercio.* »

Do assumpto escolhido para a terceira conferencia — *tarifas differenciaes de transporte como meio de efficaz auxilio á lavoura* — tratou o Sr. Dr. Honorio Ribeiro.

Começa recordando as seguintes e conceituosas palavras, que têm perfeita applicação ao Brazil, proferidas pelo Sr. Léon Say, por occasião de presidir a uma festa agricola no norte da França: — « *Ha um vinculo insoluvel entre as finanças da republica e as finanças da agricultura. A fortuna da republica não póde ser prospera e duradoura, si por seu turno a agricultura não prosperar tambem.* » —

Tem como axioma que transportar é produzir, neste

Digitized by Google

sentido que, facilitando a circulação dos productos, expande necessariamente as forças productoras.

E referindo-se ao mais moderno e accelerado meio de transporte, — a viação ferrea, diz que do regimen de suas pautas depende atrophiar-se ou não a agricultura; pois tarifas altas em regra são prohibitivas, ao passo que, organisadas em condições pouco onerosas, desafiam o trafego, fomentam e desenvolvem a producção.

Passando a definir a tarifa differencial, mostra que só por meio della se consegue fazer convergir aos mercados os productos das zonas longinquas; e tanto basta para ser perfeitamente acceitavel.

Considera principio muito racional o que preside á differenciação das pautas de transporte, attenuando-se o preço ou base kilometrica á medida que a distancia avulta, de modo a tornar a tarifa compativel com o valor venal do producto a transportar: discrimina os dois systemas ou fórmulas seguidas para calcular a taxa differencial, isto é, a fórmula franceza, tida como mais liberal, e a fórmula belga, que está adoptada na estrada de ferro D. Pedro II e em outras ferro-vias do Brazil.

Não póde justificar a confecção de tarifas sujeitas á coefficientes relativos ás difficuldades de traçado, de tracção, conservação, etc.; pois a consequencia seria taxar o transporte, ora muito alto, ora muito baixo, entre certos pontos da mesma estrada: o que parece justo e racional é que o capital da estrada seja uniformemente distribuido pela sua extensão total.

Depois de diversas considerações sobre as despezas de construcção, tracção e conservação das estradas de ferro, manitesta-se francamente pela adopção das tarifas communs e differenciaes, e sustenta que, só por meio de

Digitized by Google

taes pautas, é que se póde outhorgar auxilio efficaz e immediato á lavoura afastada dos mercados consumidores e exportadores, para a qual a elevação dos fretes é o maior obice ao seu desenvolvimento.

Como mais obscuro membro da commissão, nomeada pelo Conselheiro Manoel Buarque de Macedo, de sempre saudosa memoria, para rever as tarifas da estrada de ferro D. Pedro II, teve de dedicar-se com afinco ao estudo da questão, e reconheceu com a maioria de seus collegas, que o plano da revisão seria incompleto, si não fosse ampliado a cada uma das via ferreas convergentes áquelle grande tronco.

Desenvolvendo as suas considerações e applicando-as principalmente ás tarifas do café, mostra que a lavoura deste producto, o mais importante da exportação do Brazil, está soffrendo os rudes embates de uma crise brusca e tremenda, para a qual ninguem estava preparado, nem o Estado, nem os agricultores. Os preços têm baixado por tal modo que, uma parte não pequena da zona caféeira longinqua, sem o auxilio de pautas differenciaes que tornem possivel a exportação dos seus productos, ha de anniquilar-se inevitavelmente.

Enumerando os encargos que pesam sobre a lavoura de café, e as despezas que oneram o seu transporte até chegar ao mercado, demonstra que sobre as bases das cotações actuaes das qualidades inferiores, o resultado liquido que aufere o productor é quasi negativo; e aponta varios exemplos deste facto profundamente contristador.

Não procurará discutir as causas da crise; ella é uma dolorosa realidade; urgindo, portanto, que todos os interessados cooperem nos meios de conjurar a catastrophe,

Digitized by Google

que a passos largos apropinqua-se e opprimirá fatalmente o paiz inteiro.

Entende que a intervenção do Estado, em ordem a conseguir um systema de pautas communs e differenciaes nas estradas de ferro, que constituem troncos principaes de viação, como é a de Pedro II, e nos ramaes convergentes ou de prolongamentos dos mesmos troncos, afim de que possam transportar sem sacrificio os productos das regiões mais afastadas; não é sómente questão de salvar a agricultura, mas de impedir que estanque a fonte principal da receita publica, que é indispensavel ao Estado para attender aos encargos do seu orçamento.

Pondera que assim como ha despezas productivas, tambem ha sacrificios productivos, e um delles é a bonificação das tarifas de transporte, para impedir que definhe e pereça uma grande parte da agricultura.

Não vê outro perigo na reducção das tarifas, a não ser a diminuição da receita das estradas; diminuição porém que será transitoria, visto que, desenvolvendo-se a producção, augmentarão tambem os rendimentos provenientes do transporte.

Faz a resenha das reducções, que poder-se-iam obter das estradas de ferro convergentes á de Pedro II, consideradas como verdadeiros prolongamentos desta, para o effeito de applicar-se até os pontos terminaes a progressiva differenciação das taxas kilometricas, com os limites que indica: o sacrificio afinal seria de cerca de setecentos contos de réis, porém com certeza o Estado lucraria muito mais, acautelando maior diminuição só na sua renda proveniente do imposto de exportação, para a qual concorre o café com algarismo consideravel.

Entre as estradas convergentes umas recebem ainda,

Digitized by Google

ou já receberam, auxilios pecuniarios do Estado, e outras não. Quanto ás primeiras não offerece difficuldade a obtenção de taes reducções; e para conseguil-as das segundas dar-lhes-ia o Estado a conveniente compensação, visto não ser o caso de lhes fazer imposições.

Não propõe tarifas quaes as obtidas por accordo entre a estrada de ferro D. Pedro II e a da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: não pede tanto, porque acha muito.

Declara que, se insiste em tratar da estrada D. Pedro II e das outras vias ferreas que lhe são convergentes, para nellas se ensaiar o plano exposto de reducções no preço dos transportes, é porque os dados estatisticos demonstram, que o café transportado por aquella estrada representa mais de 54 % de toda a exportação de café do sul do Imperio.

Entrando em outra ordem de considerações, nota que o traçado da estrada D. Pedro II desattendeu, de certo modo, as vantagens da situação de certas zonas productoras, que embora a menos de 100 kilometros, ou pouco mais, de distancia do mercado, têm os seus productos de fazer duplo percurso, ficando dest'arte mais onerados. Diz, que o Sr. Conselheiro Saraiva, quando gerio interinamente a pasta da agricultura, em seu relatorio assignalou esta verdade, e suggerio a idéa da construcção de outra via ferrea que garantisse á de Pedro II a renda de que estava de posse, sem sacrificio da vantagem de situação dessas zonas productoras. Não faz questão de ser essa estrada construida pelo Governo, ou concedida á alguma companhia já organisada: o que urge é que ella se faça.

Tendo-se referido aos muitos encargos que oberam a lavoura caféeira, trata detidamente e censura o modo pratico, a seu ver injustissimo, por que certas provincias,

Digitized by Google

com particularidade a de Minas, arrecadam a sua quota no imposto de exportação sobre o café.

Lembrando os elevadissimos direitos de entrada, que em alguns paizes são cobrados sobre o café, deplora que o governo não haja adoptado uma politica economica, em ordem a promover a reducção desses pesados tributos, que entibiam a diffusão do consumo do principal producto do Brazil.

Lamenta ainda que o governo e o parlamento não correspondessem ao convite, com tanta antecedencia feito, para uma exposição, exclusivamente brazileira, em Berlim, conforme o plano organisado pela *Sociedade Central de Geographia Commercial.* Affirma, porém, que o *Centro da Lavoura e Commercio* ha de fazer representar-se.

São as exposições um vasto campo de estudo e comparação, e ao mesmo tempo a liça em que o café e outros productos do Brazil hão de reivindicar os fóros de sua incontestavel superioridade. Recorda os relevantes e patrioticos serviços, que ao Brazil prestou o Sr. Conselheiro Nicoláo Moreira, por occasião da Exposição de Philadelphia.

Em seguida faz longas considerações sobre a necessidade do ensino profissional, tanto na agricultura, como no commercio.

Finalmente, inspirando-se no interesse que tantas questões da economia nacional tem suscitado, appella para a classe commercial e concita-a a preparar o mais brilhante futuro do paiz pelo estudo attento de suas necessidades. Nota a urgencia de dilatar a instrucção entre a mocidade, que ha de constituir a corporação commercial do futuro e, recordando o favor com que foi acolhido o *Centro da Lavoura* na casa de instrucção

Digitized by Google

popular em que o auditorio se acha, faz um appello ao commercio para que auxilie e desenvolva a nobre missão do glorioso instituto, que se denomina *Lyceu de Artes e Officios*.

A quarta e ultima conferencia foi a do nosso collega Ramalho Ortigão.

O assumpto de que se occupou — *Como podem formar-se os Bancos reclamados pela lavoura e pelo commercio* — era de sua natureza tão extenso, que sómente em uma série de conferencias, poderia ser completamente desenvolvido.

Duas contradições lhe parece decorrerem das duas mais cançadas reclamações que, em pról da lavoura, se tem erguido geralmente: auxilios do governo; capitaes abundantes, a juro baixo.

Auxilios do governo, directos auxilios que o Estado seja chamado a prestar á industria que por si só representa o melhor da riqueza publica e o maior quinhão das rendas do Estado, o mesmo seria que receber, por uma algibeira, o que por outra se daria, menos o desfalque necessario das despezas de percepção do imposto, dado que outros descontos não sobreviessem.

Capitaes abundantes, a juro baixo, em paiz rico e fertil, onde os grandes capitaes se não formaram ainda e os que existem são largamente solicitados por empregos compensadores, é uma aspiração van, ante as leis da sciencia economica que não podem inverter-se.

Esta questão, porém, carece de analyse; e é no movimento dos Bancos que se encontrará elementos de elucidação.

Digitized by Google

Os balanços de todos os Bancos accusam grandes immobilizações de capital em titulos da divida publica, isto é, em titulos de pequeno juro, e tão largo prazo que até é indefinido.

Este facto affirma a existencia de capitaes circulantes de alguma importancia e a tendencia dos capitalistas para empregos considerados seguros, ainda que de pequeno rendimento. Estas circumstancias tem sido particularmente favoraveis para o Estado, creando-lhe uma clientella permanente para as emissões fiduciarias, pela quaes tem saldado os seus *deficits* e equilibrado as suas finanças.

Coincide com este estado de cousas a nova opinião que se levanta, fructo de um socialismo novo, de que o governo deve intervir na economia da agricultura, garantindo-lhe os titulos de divida, afim de lhes assegurar uma larga circulação.

Eis o que se pretende: que o Estado, depois de usar em proprio proveito, esgotando-os, os capitaes circulantes do paiz, lance, no empobrecido mercado de capital nacional, novos titulos seus, pois taes serão os que houver garantido. Qual o evidente resultado deste processo? A alta de preço do capital, proveniente da maior procura; a reducção equivalente, no preço dos titulos, pelo augmento da offerta delles.

Não será este, ao certo, o processo pelo qual se consigam capitaes baratos e abundantes.

Tratando dos estabelecimentos bancarios desta praça, historiando a sua existencia, affirma-se a origem das duas crises porque passara, em 1857 e 1864, na influencia perniciosa do papel moeda inconvertivel; descreve-se como a intervenção do governo, em 1875, desviou os elementos de uma crise quasi eminente, prestando capitaes, papel

Digitized by Google

moeda, aos Bancos, sob garantia de titulos da divida publica, e a tendencia, desde esse dia evidente, de concentrarem os Bancos grandes capitaes em titulos do Estado, como garantia de vida, em momentos criticos.

No desenvolvimento deste processo verifica-se que, elevados os meios dos Bancos, por depositos e augmentos de capital, ao dobro do que eram dez annos antes, nenhum augmento apreciavel se deu nas operações de commercio, em quanto que as de titulos publicos e emprestimos ao governo subiam a cifra consideravel.

Deste exame resulta que a deficiencia de capitaes circulantes, a que geralmente se allude, não é real; sendo-o não obstante, que não foram applicados ás operações uteis do commercio.

Ao mesmo passo, porém, o prodigioso augmento da agricultura, baseado em grandes empregos de capital, carece de explicação; e essa, encontra-a o conferente nos largos cabedaes fornecidos á lavoura pelos commissarios de café, cuja somma computa em cincoenta mil contos de réis.

Julga-se obrigado a affirmar que foi essa a base de todo o progresso verificado na agricultura; e tanto mais deve insistir nesta circumstancia, quanto, nos Estados Unidos, é á organisação de identicos intermediarios que se deve a prosperidade agricola, e, em França, á ausencia delles se attribue o gráo de difficuldades que oneram a agricultura franceza.

Alludindo ao juro percebido pelos commissarios, nota-se que a sua elevação corresponde ás altas taxas que, durante muitos annos, foram impostas aos titulos destes negociantes, considerados inferiores a quaesquer outros desta praça.

Depois de considerar as enormes riquezas possuidas

Digitized by Google

pela agricultura, aprecia a opinião, geralmente propensa a imaginar arruinada e perdida esta grande industria e os varios processos inventados para salval-a, principalmente o da importação de novos e importantes capitaes.

Observa que qualquer pequena margem de capital, hoje immobilizado pelos Bancos, em titulos da divida publica, seria sufficiente para reducção do juro actual; por que os capitaes que, em razão de seu alto preço, fossem repellidos pela agricultura, não encontrando emprego em outras industrias, que não existem, refluiria de novo para a lavoura, em concorrencia com os de novo offerecidos, operando uma modificação immediata nas altas taxas que tem vigorado.

Quanto á lei de 6 de Novembro de 1875, considera-a irrealizavel e absurda. Compara-a com o estabelecimento *Credit-Foncier*, de França, e que, como aquelle, nenhum serviço prestará aos agricultores, antes poderá trazer ao Estado enormes desgraças.

Entrando no assumpto especial da conferencia, allude á organisação dos Bancos nos Estados-Unidos e na Escossia; e longe de attribuir-lhes especiaes predicados, que muitos lhes suppõem, determina-lhes o mais alto papel pela liberdade de que gosam e pela amplitude de operações a que se consagram.

Os Bancos que lhe parecem verdadeiramente uteis ao Brazil, são os que reunirem ás operações communs, a organisação e direcção de mutualidades para o credito hypothecario.

Este systema já recebeu a consagração dos homens mais eminentes.

O Sr. Courcelle Seneuil, tratando da influencia extraordinaria dos Bancos da Escossia, diz delles que teriam ido

Digitized by Google

muito mais longe na benefica acção com que transformaram o paiz, se se houvessem consagrado a esta especie de operações; e o Sr. Joseph Garnier, o eminente professor de economia politica, affirmou peremptoriamente que a questão do credito agricola, ou se resolvia pela mutualidade, ou este apreciavel systema não tinha razão de ser.

Com esta organisação teria a lavoura os capitaes que necessitasse pelo seu justo valor: *nem ladrões nem enforcados*, que era o que o legislador se aprazia em vêr nas relações de devedores e credores, quando legislava para esta especie.

Credores e devedores de si proprios, os lavradores fariam a policia do seu estabelecimento e dos seus devedores, isentando-se dos encargos que a cada um adviriam da insolvabilidade dos outros.

Além de todas estas vantagens, haveria ainda a de chamar os pequenos capitaes dispersos e que representam a economia das classes populares, a empregar-se nestes titulos, diariamente vendidos e comprados, de um modo inteiramente popular e democratico, á porta da rua, do Banco e das agencias que se creassem no interior.

Recordando as reclamações dirigidas aos poderes publicos, em relação á lei hypothecaria e do penhor, declara que, se houvessem sido attendidas, já se acharia organisado o primeiro destes estabelecimentos, com vantagem immediata de lavradores e negociantes, mas daquelles directamente e *exclusivamente,* em relação ao credito hypothecario.

Uma grave questão lhe parece mal comprehendida e origem de mal fundadas reclamações. A questão dos juros baixos e dos juros altos agita sem fundamento os espiritos mal esclarecidos em assumptos economicos.

Digitized by Google

A taxa do juro não é um facto absoluto: é o resultado das circumstancias especiaes de cada paiz.

O juro sobe ou desce conforme a abundancia ou a mingua de capitaes circulantes; e as suas fluctuações tanto podem representar um estado de prosperidade como de decadencia.

Em paiz cuja economia esteja completamente perturbada, o juro póde descer extraordinariamente por falta de operações seguras; no da maior prosperidade, o juro póde ser relativamente alto, como attestação de grande procura e optimos empregos de capital.

Juro baixo produzido por circumstancias artificiaes, que não tenham o seu fundamento na verdadeira economia do paiz, longe de ser resultado util, póde trazer prejuizos consideraveis.

Um principio indiscutivel de economia, affirma que o valor dos capitaes fixos sobe na proporção inversa do valor dos capitaes circulantes; quer dizer: que na mesma proporção em que desce o valor dos capitaes circulantes, sobe o valor dos capitaes fixos.

Isto é racional e intuitivo: porque, se os capitaes circulantes tem a sua applicação natural no converterem-se em capitaes fixos, estes augmentarão exactamente na mésma proporção em que aquelles descerem de valor.

Applicando este principio, teremos que um estabelecimento agricola (capital fixo) no valor de 100:000$000, rendendo 10:000$000 por anno, e sujeito a uma taxa de juro de 10 % sobre o seu valor, dado o phenomeno da baixa de juro a 5 % ao anno, terá o seu valor elevado a 200:000$000, representando a taxa reduzida um encargo de 10:000$000 ao anno. O rendimento terá permanecido

Digitized by Google

o mesmo, 10:000$000, e este representará não já 10 % do valor, mas sómente 5 %.

Vê-se, pois, que, em virtude de um principio superior, a questão do juro não tem o alcance que geralmente se lhe attribue e a demonstração pratica do valor deste principio é evidente no facto, de igual natureza, que ha poucos annos se deu com a subida dos preços do café, elevando todos os valores agricolas a preços extraordinarios mas mantendo, sempre a nivel, a proporcionalidade entre o valor dos estabelecimentos agricolas e o da respectiva producção.

Para justificar a importancia do papel que os bancos representam na economia e no progresso das nações, refere o desenvolvimento bancario nos Estados-Unidos, que em 1881 possuiam 6,148 estabelecimentos bancarios, com um capital de 1.440.000:000$000, e depositos que ascendiam a 3.600.000:000$000 ; gosando de uma liberdade, não absoluta, mas compativel com o estado politico da grande Republica. Quanto aos Bancos da Escossia, a que tantas vezes se fazem referencias capazes de induzir na crença de que tenham qualquer especial condão que os recommende, deve observar-se que elles tiveram sómente a seu favor as vantagens de uma liberdade completa.

Adoptada primitivamente a unidade de emissão, foi este systema abandonado, findo o prazo de 20 annos que tinha sido o do privilegio concedido.

Os Bancos escossezes tiveram, durante um seculo, tão profunda acção sobre o paiz, a ponto de lhe transformarem a apparencia primitiva, enchendo-o de riquezas e de idéas praticas, que foram o maior fundamento de seu progresso.

Quando Robert Peel deu organisação legal aos bancos

Digitized by Google

os estabelecimentos escossezes oppuzeram-se ás limitações da lei, allegando que, em 100 annos, não passaram de 36,000 libras os prejuizos que os bancos tinham causado ao povo no regimen da liberdade.

Não foram attendidos: mas soffreu o commercio, como sempre, da regulamentação official. Os seus serviços tornaram-se mais caros; a proporção entre os seus depositos de ouro e as suas emissões de notas, que era, antes da lei, de 1 para 7, passou a ser de 1 para 3, 3 para 4 e finalmente de valor igual. Ao mesmo tempo os juros abonados por contas correntes e depositos baixavam, e os percebidos por emprestimos subiam.

Apezar destas peias o espectaculo que offerecem os Bancos da Escossia é o seguinte: 11 bancos puderam servir a todo o paiz, por meio de *800 agencias*; com um capital de 100 mil contos, os seus depositos elevavam-se a 750:000 !

Emquanto os Bancos do Rio de Janeiro, com um capital de 50 mil contos, só tem depositos de 150 mil, isto é: o triplo; os da Escossia, com 100 mil contos, ascendem a 750 mil contos.

Emquanto estes Bancos são o receptaculo de toda a economia de um paiz laborioso, os nossos, com um funccionamento quasi aristocratico, tem minima significação.

Duas causas principaes dominam e abatem a nossa industria bancaria: as restricções legaes que a atrophiam; o meio circulante, perturbador e immoral, que a anniquila e destróe.

Aquella, ha de o parlamento sanal-a em breve tempo, se tiver a peito de promover a riqueza da sua patria; esta, é a chaga mais terrivel que corróe as entranhas do paiz.

Digitized by Google

O nosso collega Ramalho Ortigão termina o seu discurso lamentando que lhe não seja permittido, por falta de tempo, depois de quasi duas horas decorridas, desenvolver mais largamente as idéas que apenas enunciou; e, cumprindo a missão de que foi encarregado pela Directoria do *Centro da Lavoura e Commercio*, agradece, em nome della, a S. M. o Imperador pela sua constante solicitude e animação aos nossos modestos trabalhos; aos agricultores, a concorrencia de productos com que enriqueceram a Segunda Exposição de Café; e finalmente, á imprensa e ao publico o concurso intelligente e numeroso com que ha honrado a tarefa de que nos estamos desempenhando.

« Por ultimo, diz o orador, me encarregou o *Centro da Lavoura e Commercio* de pedir a V. M. Imperial respeitosa venia para declarar encerrados os trabalhos da Segunda Exposição de Café do Brazil. »

Tendo Sua Magestade dado o seu assentimento, o orador declarou encerrados os trabalhos.

Digitized by Google

Digitized by Google

OFFERTAS

Foi tão geral e unanime o favor que por toda a parte acompanhou os nossos trabalhos, que impossivel nos fôra rememorar os nomes de quantos nos hão prestado assignalados obsequios.

Já, nas secções respectivas, mencionamos os que nos prestaram singular auxilio, nos diversos lugares em que se effectuaram as nossas exposições; e agora indicaremos especiaes serviços gratuita e generosamente prestados á nossa Associação.

Transporte gratuito de todos os productos destinados ás Exposições da Europa e Estados-Unidos, concedido pelos Illms. Srs.:

Eduardo Johnston & C., agentes da Companhia Hamburg-Südamerikanische.

Brandes & C., agentes da Companhia Norddentscher Lloyd de Bremen.

Karl Valais & C., agentes da Companhia Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

Wilson, Sons & C. (Limited), agentes da Companhia Pacific Steam Navegation.

Norton Megaw & C., agentes da Companha Liverpool, Brasil and River Plate Mail-Steamers.

Directoria da Companhia Nacional de Navegação a Vapor

Directoria da Companhia de Navegação Paulista.

Digitized by Google

Transporte gratuito, desde o interior até ao Rio de Janeiro, dos productos destinados ás nossas Exposições:

Estrada de ferro de D. Pedro II.

Companhia Estrada de ferro Macahé & Campos.

Companhia Estrada de ferro Principe do Grão-Pará.

Companhia Estrada de ferro da Leopoldina.

Companhia Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro.

Ramal ferreo de Cantagallo.

Companhia Estrada de ferro União Valenciana.

Companhia Estrada de ferro União Mineira.

Companhia Estrada de ferro Commercio & Rio das Flôres.

Companhia Estrada de ferro Santo Antonio de Padua.

Ramal Bananalense.

Transporte de todos os productos das Exposições, dentro da cidade do Rio de Janeiro, tanto por importação como por exportação:

Companhia Carris Urbanos.

Communicação telephonica urbana:

Companhia de Telegraphos Urbanos.

Companhia Telephonica do Brazil.

Concluindo a presente noticia, temos o dever de apresentar ao Sr. João Augusto Pereira de Amorim os maiores agradecimentos pelo concurso que nos tem prestado, obsequiando os visitantes das nossas Exposições com o serviço de café, que tanto recommenda pela perfeição de seu preparo esta incomparavel bebida.

Digitized by Google

O Sr. Amorim, que foi um dos introductores do *bom café* nos habitos da população do Rio de Janeiro, que hoje constitue um preceito de hygiene, merece que recordemos a meritoria parte que, á sombra da sua modesta profissão, lhe cabe, na obra commum da propaganda do café e é com satisfação que o fazemos.

Digitized by Google

Digitized by Google

Temos perpassado, ainda que rapidamente, por cada um dos assumptos que foram, durante os passados doze mezes, o objecto de nossos mais attentos cuidados. Sem esperar que o merito de nossos trabalhos haja conquistado, para a lavoura e para o commercio, as vantagens que desejaramos, temos, não obstante, bem profunda convicção de que não têm sido totalmente inuteis as diligencias até hoje postas em pratica em pról de tamanhos interesses.

Na ordem material vimos attendidas algumas justas reclamações contra enormes encargos que oberavam a agricultura; e taes são a reducção dos direitos de exportação do café e a das tarifas das estradas de ferro, tanto do Estado, como de emprezas particulares. Na ordem moral erguemos energias sopitadas pelo desanimo ou pela descrença, que estão servindo á revolução pacifica e civilisadora que ha-de transformar os velhos moldes em que, paiz como este, novo e pujante, se estreita e atrophia.

Uma erronea comprehensão das necessidades e do futuro de tão vasta região, cheia de uberdade; o querer-se-lhe applicar processos incompativeis com o seu modo de ser; o ponto de vista restricto e limitado que não passa de abranger minima parte do immenso problema do futuro desta grande terra; tudo isto impellido por enthusiasmos irreflectidos, sem a coordenação de methodo indispensavel: são causas de perigo grave que se avisinha, contra as quaes só póde valer a acção combinada das grandes classes laboriosas da sociedade brazileira, amea-

Digitized by Google

çadas de morte por tantos elementos de decomposição material e moral. Resistir a esta anarchia que se levanta, determinar exactamente o curso mais util á economia nacional, fundar em bases solidas a sua industria, alargar o circulo das relações commerciaes, concitar a estima de outros povos, affirmando-a nas conveniencias da permuta; constituir, emfim, um Estado rico, prospero e respeitado: tal é a aspiração e o empenho primordial da nossa associação.

Sem prescripções absolutas que limitem a acção, ou determinem o curso de nossos esforços; liberrimamente constituidos para tentar todas as lutas, propagar todas as idéas que tivermos por interessantes ao progresso; defender os principios que se nos afigurem os melhores: tal é a missão e o destino da associação, que ha tres annos se consagra a sublevar todas as vontades honestamente inspiradas, todos os enthusiasmos salvadores, que detenham na sua carreira impetuosa e destruidora a torrente de erros, de preconceitos, de loucuras e irreflexões que ameaçam subverter os interesses mais caros da industria brazileira.

O caminho já percorrido, assegura-nos probabilidades de exito, que não suppuzeramos tão proximo, nem tão facil. Depois da contradicta, consciente ou não, que sempre acompanha, ao nascimento, os planos de reformação em qualquer esphera social, nem se ergue ante nós impugnação que nos detenha, nem theorias differentes e oppostas nos disputam primazias no encaminhamento dos grandes interesses que defendemos. Fóra da estrada que seguimos, começa, é certo, uma agitação prenunciadora de revolta; mas sem base, ainda, e sem fundamentos em principios positivos e determinados. Querem uns que de impeto se subvertesse todos os elementos da economia

Digitized by Google

brazileira, em homenagem ás tendencias phantasistas de uma seita constituida fóra dos interesses materiaes; querem outros que se invertam ao mesmo tempo todos os termos do problema economico, estabelecidos por seculos de trabalho, para satisfação de uma escola que ainda não assentou os principios em que se funda, limitada á verbiagem de theorias mediocres. Acima, porém, destes simulacros de partido e de escola está a magna questão da riqueza nacional, da sua conservação e do seu progresso, e esta é a que cumpre defender e sustentar contra os arbitrios da frivolidade inconsciente.

Suppomos ter comprehendido, mais ou menos nitidamente, a trama das difficuldades que nos involvem e entorpecem o masculo desenvolvimento industrial a que tem direito um traço de terra tão vasto e tão rico como o Brazil. A nossa acção desacompanha certamente algumas das evidentes necessidades que desejaramos remediar, muitas das quaes permanecem, por emquanto, fóra do alcance dos meios e dos esforços que a estes trabalhos podem consagrar os que, como nós, tem outras actividades a exercer, na quotidiana direcção dos proprios negocios. Mas tão evidentes se representam já as vantagens desta iniciativa que não tardará se lhe dediquem novas affeições energicas e intelligentes, capazes de lhe alargar enormemente a esphera de seus proveitos e vantagens.

Corporações importantes comprehenderão qual patriotica participação lhes cabe no guiar e dirigir tão momentosas questões, em que a disciplina das idéas é fundamento certo de victoria, e não tardarão a assumir o seu posto glorioso. Destas allianças, esperamol-o sinceramente, brotarão magnificencias de força e de riqueza que reponham o Brazil na via de grande progresso a que

Digitized by Google

lhe dão direito as exuberancias do seu solo e as suas immensas riquezas naturaes.

Dando por concluido este breve trabalho, cumprimos o dever de agradecer quantos auxilios e favores nos foram prestados e dos quaes se não faz especial referencia no presente relatorio. Entre esses, avultam os da benevolencia obsequiosa com que os Exms. Srs. Martinho Alvares da Silva Campos e Visconde de Paranaguá, quando Ministros dos negocios da Fazenda e Presidentes do Conselho, se dignaram de attender, provendo de remedio, ás duas grandes questões em que conseguimos vantajoso resultado: a reducção dos direitos de exportação e das tarifas da estrada de ferro de D. Pedro II.

Não menor é a nossa divida para com o actual Ministro da Agricultura o Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna. A' sua esclarecida dedicação pelas questões da agricultura, ás nobres inspirações de seu patriotismo, devemos e confessamos a maior gratidão. O modo por que S. Ex. se consagra ao real progresso da lavoura, traduz-se brilhantemente do Decreto de 24 de Novembro, que allia aos nossos trabalhos o prestigio do Governo Imperial. Esta homenagem e este reconhecimento de merito, prestados a uma corporação como a nossa, attestam eloquentemente a ascendente importancia adquirida pelas classes industriaes, quando consagradas ás soluções dos problemas economicos, em que o seu voto não póde ser dispensado se emittido com boa fé e competencia.

Esta louvavel resolução tanto mais é de regosijar-nos, quanto uma das aspirações de commerciantes e agricul-

Digitized by Google

tores deve ser a de que o seu voto, a exemplo do que em tantos paizes se pratica, seja ouvido nas questões attinentes aos interesses de suas respectivas classes.

Por ultimo, consignemos cordial agradecimento aos nossos estimados collegas, dignos membros do Jury classificador dos productos de nossas Exposições; aos commissarios de café, que hão concorrido com inexcedivel vontade para o brilhante exito dellas; e, finalmente, aos agricultores de café pelo modo por que tem correspondido ao nosso appello, enchendo-se de gloria, a si, e á generosa classe a que pertencem.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1883.

A Commissão organisadora da Segunda Exposição de café do Brazil:

Barão de Araujo Ferraz,
PRESIDENTE

Hermano Joppert,
SECRETARIO

Joaquim de Mello Franco
João Valverde de Miranda
Antonio Thomaz Quartin
Carlos Augusto de Miranda Jordão
Bruno Augusto da Silva Ribeiro
J. C. Ramalho Ortigão
Eduardo Lemos

A Directoria do Centro da Lavoura e Commercio:

Visconde de S. Clemente,
PRESIDENTE

J. C. Ramalho Ortigão,
VICE-PRESIDENTE

Honorio A. Ribeiro,
1º SECRETARIO

Hermano Joppert,
2º SECRETARIO

Antonio Thomaz Quartin,
THESOUREIRO

Digitized by Google

Digitized by Google

ANNEXOS

Digitized by Google

Digitized by Google

11	7	5	1	.....	.....	52	
1	5	4	2	1	1	15	N. 7 Sapucaia
.....	.....	1	.....	.....	.....	2	
.....	1	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	5	
1	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	1	.....	.....	.....	4	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	
2	6	6	2	1	1	32	
2	1	1	.....	.....	.....	5	N. 8
2	1	1	.....	.....	.....	7	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	

1ª REGULAR N.	1ª ORDINARIA N	1ª ORDINARIA N	2ª BOA N. 1	2ª BOA N. 2	2ª ORDINARIA	TOTALIDADE
32	39	46	20	10	5	187
3	2	5	1	.....	.....	17
.....	1	1	1	.....	.....	3
3	5	5	2	1	.....	24
.....	1	.....	.....	.....	.....	2
20	30	27	16	.....	3	161
.....	.....	.....	.....	.....	.....	2
.....	2	5	6	3	.....	19
2	2	1	1	.....	.....	10
2	1	.....	3	.....	.....	17
11	4	6			1	126

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 4

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

Productos expostos: por municipios, machinas e qualidades

MACHINAS	Redondo n. 3	1ª regular n. 2	1ª ordinaria n. 1	1ª ordinaria n. 2	2ª boa n. 1	2ª boa n. 2	2ª ordinaria	TOTALIDADE	MUNICIPIOS
Engenho de pilões..	.....	1	.....	2	5	2	.....	10	Cachoeiro de Itapemirim N. 1
Lidgerwood.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	2	
Feronia	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	
	1	1	1	2	5	2	1	13	
Engenho de pilões..	.....	1	.....	.....	.....	1	.....	2	S. José do Calçado N. 2
Victoria.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	1	
	.....	1	.....	.....	.....	1	.....	3	
Engenho de pilões..	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	1	S. Lourenço N. 3
	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	1	
Somma.....	1	2	1	3	6	3	1	17	

(a) **Recapitulação por machinas e qualidades**

MACHINAS	Redondo n. 3	1ª regular n. 2	1ª ordinaria n. 1	1ª ordinaria n. 2	2ª boa n. 1	2ª boa n. 2	2ª ordinaria	TOTALIDADE
Engenho de pilões..	.....	2	.....	2	6	3	.....	13
Lidgerwood.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	2
Victoria	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	1
Feronia	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1
	1	2	1	3	6	3	1	17
	1 redondo	2 1ª regular	4 1ª ordinaria		9 2ª bôa		1 2ª ordinaria	

(b) **Recapitulação por Municipios**

N. 1	Municipio do Cachoeiro de Itapemirim	13 amostras
N. 2	» de S. José do Calçado	1 »
N. 3	» de S. Lourenço.....	1 »
		17 amostras

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 5

Mappa demonstrativo das machinas por Provincias

MACHINAS	Rio de Janeiro	Minas Geraes	S. Paulo	Espirito Santo	TOTALIDADE
Engenho de pilões	187	190	40	13	430
Concassor	17	6	.....	.....	23
Triumpho	3	7	2	.....	12
Congresso	24	.....	2	.....	26
Bierenback	2	.....	.....	.....	2
Não declaradas	161	66	35	.....	262
Victoriosa	2	3	.....	.....	5
Ripe	19	7	1	.....	27
Rocha Passos	10	4	.....	.....	14
Brazileira	17	6	.....	.....	23
Lidgerwood	126	87	46	2	261
Marinho & Irmão	1	1	.....	.....	2
Hallier	3	.....	.....	.....	3
Victoria	3	1	.....	1	5
Virginia	1	.....	.....	.....	1
Andrade	2	2	.....	.....	4
Duprat	26	2	.....	.....	28
Progresso	2	.....	1	.....	3
Monjollo	5	3	2	.....	10
Ferreira de Assis	2	10	.....	.....	12
Valenciana	9	2	.....	.....	11
Moderna	20	4	.....	.....	24
Maravilha	3	.....	.....	.....	3
Aguia do Sul	1	.....	.....	.....	1
Bernardino de Mattos	1	.....	.....	.....	1
Vianna da Barra	4	.....	.....	.....	4
Aperfeiçoada	4	1	1	.....	6
Manoel da Costa Aguiar	2	.....	.....	.....	2
Fonseca	1	.....	.....	.....	1
Macedo	1	.....	.....	.....	1
Santa Cruz	.....	3	1	.....	4
Hargreaves	.....	1	.....	.....	1
Ribas	.....	1	.....	.....	1
Mineira	.....	2	.....	.....	2
José Jacintho de Mello	.....	1	.....	.....	1
Systema Maucard	.....	1	.....	.....	1
Arens & Irmão	.....	3	.....	.....	3
Feronia	.....	.....	.....	1	1
Mac-Hardy	.....	.....	2	.....	2
	659	414	133	17	1223
PROCEDENCIA IGNORADA	.....	.....	.....	.....	54
					1277

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 6

Mappa demonstrativo das qualidades por Provincias

Qualidades	Procedencia ignorada	Rio de Janeiro	Minas Geraes	S. Paulo	Espirito Santo	Totalidade
Despolpado fino	.....	.....	1	1	.....	2
» superior	1	11	1	.....	.....	13
» bom	.....	31	7	7	.....	45
» regular	2	23	14	4	.....	43
» ordinario	.....	10	5	.....	.....	15
Redondo n. 1	.....	16	2	2	.....	20
» n. 2	1	9	4	3	.....	17
» n. 3	.....	2	3	1	1	7
Maragogipe	.....	2	.....	.....	.....	2
Pergaminho	.....	1	1	.....	.....	2
Especial	.....	4	.....	3	.....	7
Fino	.....	16	1	.....	.....	17
Superior n. 1	.....	8	1	1	.....	10
» n. 2	.....	5	7	3	.....	15
1ª Bôa n. 1	.....	34	19	10	.....	63
1ª » n. 2	2	43	30	10	.....	85
1ª Regular n. 1	13	81	45	23	.....	162
1ª » n. 2	14	89	60	18	2	183
1ª Ordinaria n. 1	10	94	68	17	1	190
1ª » n. 2	7	104	81	23	3	218
2ª Bôa n. 1	4	52	49	5	6	116
2ª » n. 2	.....	15	11	1	3	30
2ª Ordinaria	.....	9	4	1	1	15
	54	659	414	133	17	1.277

Digitized by Google

Digitized by Google

RAL

as em que foram preparadas

ENTOR N. 2	OA N. 1	OA N. 2	EGULAR N. 1	EGULAR N. 2	RDINARIA N. 1	RDINARIA N. 2	DA N. 1	DA N. 2	RDINARIA	ALIDADE

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 9

Exposições em Paizes Estrangeiros

CIDADES	Quantidade de amostras
Trieste	200
Berlim	500
Amsterdam	1.000
Amsterdam — colheita de 1883	138
Noruega	200
Dinamarca	200
Agen — França	150
Villeneuve — França	150
S. Louis — Estados-Unidos	40
Zurich — Suissa	60
Lausanne — Suissa	60
Genêve — Suissa	60
Montréal — Canadá	200
Boston — Estados-Unidos	500
Athenas	200
Nice — França	200
Museu Commercial de Bruxellas	100
Museus Commerciaes de França	200
	4.158

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 10

EXPOSITORES

A

Antonio Eugenio Cortats & Irmão
Antonio Furtado de Campos (Tenente-Coronel)
Antonio Xavier Montº da Silva (Dr.)
Antonio Lopes Coelho de Vasconcellos (Commendador)
Antonio Rodrigues do Cruzeiro
Antonio Gomes da Fonseca
Antonio Francº d'Andrade Sobrinho
Antonio da Silva Branco
Antonio Vaz da Silva
Antonio José da Silva
Antonio Pinto d'Assumpção
Antonio Soares de Azevedo
Antonio Luiz de Carvalho e Silva
Antonio Moreira de Barros (Consº)
Antonio José de Oliveira
Antonio José Moreira de Castilho
Antonio Ferreira Leite de Souza
Antonio Vieira de Carvalho
Antonio Bernardes Leitão
Antonio Ferreira de Assis (Major)
Antonio Vicente de Carvº (Capitão)
Antonio Ferreira Lemos da Silva
Antonio Francisco dos Reis
Antonio Manoel de Souza Reis
Antonio Gomes Pereira e Silva (Commendador)
Antonio Manoel de Gusmão e Souza
Antonio José Pereira de Carvalho
Antonio Gonçalves de Moraes Carvº
Antonio Augusto Monteiro de Barros Galvão de S. Martinho (Tenente-Coronel)
Antonio Pereira Leite e Silva (Tenente-Coronel)
Antonio Vicente Rodrigues Guerra
Antonio Joaquim Barbosa
Antonio Leite Monteiro de Barros
Antonio Lutterback
Antonio José Barbosa de Carvalho
Antonio Carlos Teixeira Leite
Antonio Alves Brazil
Antonio Francisco de Souza Esmerio
Antonio de Abreu e Silva
Antonio Ferreira Brandão
Antonio Calixto Tinoco
Antonio Braz de Souza
Antonio Olympio de Carvalho
Antonio Vieira da Cunha e Silva
Antonio Jacintho Franco
Antonio Luiz da Silveira (Coronel)
Antonio José Moreira Quintas
Antonio Rodrigues Rosas
Antonio Teixeira da Fonseca
Antonio da Silva Neves Sereno
Antonio José de Lemos
Antonio Martins do Couto
Antonio Francisco Borges
Antonio Bazilio do Prado
Antonio Tertuliano Ribeiro
Antonio Luiz Pinto
Antonio Gonçalves de Oliveira Castro
Antonio Baptista da Costa Pereira
Antonio Marques Pereira
Antonio Monteiro dos Santos Junior
Antonio Pereira Vendas
Antonio Matheus Monteiro de Castro

Digitized by Google

Antonio Moreira dos Santos
Antonio Corrêa de Oliveira Bastos
Antonio Ovidio Diniz Junqueira
Antonio Francisco de Oliveira
Antonio Luiz de Oliveira e Silva
Antonio José de Oliveira Lomeu
Antonio Bernardino de Aquino
Antonio de Azevedo e Souza
Antonio Tertuliano Ribeiro
Antonio Lourenço Leitão
Antonio Joaquim Çoimbra
Antonio Leite Pinto
Antonio Gonçalves de Lima (Capitão)
Antonio Lazzarini (Dr.)
Antonio Alvares de Abreu e Silva(Dr.)
Antonio Borges Rodrigues (Commendador)
Antonio de Souza de Jesus
Antonio Tristão da Cunha (Tenente-Coronel)
Antonio Machado de Souza
Antonio Jorge Pimentel de Carvalho
Antonio José Fontes
Antonio Rabello Teixeira (Capitão)
Antonio Avelino de Souza Mattos (Capitão)
Antonio Venancio de Almeida
Antonio Caetano Rodrigues Horta (Major)
Antonio Ferreira da Fonseca Campos
Antonio de Souza Lima Niquinho
Antonio de Terra Pereira e Souza
Antonio Pereira de Faro
Antonio Manoel Pacheco (Capitão)
Antonio Gonçalves de Souza Junior
Antonio Corrêa e Castro (Coronel)
Antonio Theodoro Nogueira (Capitão)
Antonio José da Costa Junior
Antonio de Paula Ramos
Antonio Moreira de Araujo (Commendador)
Antonio José da Costa Olandim
Antonio Dias da Silva Coelho
Antonio Teixeira Lemos da Silva
Antonio José Barbosa de Andrade
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Pereira de Queiroz
Antonio Teixêa Pinto Sobrinho (Major)
Antonio Rodrigues Alves
Antonio Loureiro Caldas
Antonio Justiniano da Silva
Antonio Lourenço Torres (Commendador)
Augusto do Couto Godinho & Irmão
Augusto de Souza Brandão (Coronel)
Augusto Fernandes da Silva
Augusto Vial
Augusto Corrêa Neves
Augusto Martins Ramos
Augusto Marcondes Varella (Major)
Augusto Dumans
Augusto Ollivier
Azarias José de Andrade
Alfredo Maximiano Ribeiro
Alfredo Ascoli
Alfredo Carlos Teixeira Leite (Major)
Alfredo Gomes Leal
Appolinario José dos Reis
Angelo Corrêa da Costa Machado
Angelo Gonzaga de Moreira
André da Silveira Miguens
Adriano Augusto Pereira Saldanha
Arthur Guerreiro Bogado
Arthur Barreto Ramos
Arthur Cezar de Azevedo Soller
Affonso Xavier Fortes de Bustamante
Affonso Ernesto de Barros
Anacleto Dias da Costa
Almeida & Genro
Aureliano Calixto da Costa
Aureliano Arthur de Andrade Braga
Agostinho Fortunato Monteiro da Silva (Major)
Agostinho Aureliano do Couto
Alexandrino Ferreira Pinto
Alexandre Alves da Silva
Alexandre Marcondes Monteiro
Anastacio Rodrigues Magalhães
Anastacio Rodrigues de Oliveira
Alberto Pereira Cracel
Araujo Maia & Irmão
Accacio Pinto Bandeira
Americo Werneck (Dr.)
Avila Leal & C.
Ambrosio de Souza Lima (Tenente)
Anna Candida de Mendonça Medina & Filhos
Anna Gabriella de Andrade Junqueira
Anna Valentina Rodrigues
Anna Theresa da Conceição
Anna Jacintha Marcondes Cezar
Anna Theresa de Aquino
Anna Pontes França & Irmã
Anna Jacintha Guimarães
Anna Custodia da Conceição
Anna Angelica Pinheiro
Anna Leonina de Oliveira e Silva
Anna Isabel de Jesus Werneck
Allenia Francisca Valle.
Amelia da Costa Feuchard

Digitized by Google

B

Barão do Louriçal
Barão de Mesquita
Barão de Tremenbé
Barão de Aquino
Barão de S. João Nepomuceno
Barão de Ribeiro de Sá
Barão de Santa Leocadia
Barão de Santa Fé
Barão de Avellar Rezende
Barão de Nova Friburgo
Barão das Duas Barras
Barão do Bananal
Barão da Palmeira
Barão de Itapéba
Barão do Parahytinga & Filho
Barão do Taubaté
Barão do Rio Bonito
Barão do Pilar
Barão da Vargem Alegre
Barão de Avellar
Barão de Guararema
Barão de Oliveira Rôxo
Barão do Juiz de Fóra
Barão do Guapy
Barão de Santa Justa
Barão de Nogueira da Gama
Barão de Santa Maria
Barão de Macabú
Barão do Castello
Barão de Romeiro
Barão da Apparecida
Barão de Santa Monica
Barão de Leopoldina
Bento Monteiro do Amaral (Capitão)
Bento da Rocha Vaz
Bento José da Cunha Fortes
Bernardo Carvº de Oliveira Araujo
Bernardo Leopoldo e Silva
Bernardo Pedro Ferreira
Bernardo Pereira Alves
Bernardo Pires Velloso
Bernardo José de Souza
Bernardo José Soares
Benedicto Monteiro Cezar
Bernardino Domingues de Castro
Bernardina Clara Nascimento Godoy
Bruno José dos Santos Nora
Belchior Dutra de Moraes
Belarmino Carlos de Abreu e Silva
Brandão & Irmão
Barbosa & Irmão
Braz Augusto Monteiro de Barros (Dr.)
Braz Carneiro de Nogª da Gama (Dr.)
Benjamim da Cunha Bueno & Cª
Balduino Joaquim de Menezes (Dr.)
Borges & Genro
Bazilio Monteiro de Castro
Bonifacio da Silva Mello
Belisario Vieira da Cunha (Dr.)
Beatriz Maria da Gonceição

C

Cypriano Marchon & Silveira
Candido da Silva Ladeira
Candido Francisco de Paula
Candido Marcondes Ribas
Candido Rodrigues de Oliveira
Carlota Carolina de Rezende Vieira
Carlota Joaquina do Carmo
Carlota Joaquina dos Santos
Carlota Martins de Oliveira
Carlos Burgués
Carlos Dumans
Carlos José de Assis
Carlos Caetano Alves
Carlos Augusto Moraes Sarmento (Dr.)
Carlos José Duarte
Carlos Augusto Pereira de Saldanha
Carlos Alberto Teixeira Duarte
Carlos José Pereira (Capitão)
Carlos Peixoto de Mello (Dr.)
Carlos Antonio Halfeld
Carlos Teixeira Leite Sobrinho
Carlos José da Silva
Custodio Vieira da Silva
Custodio Martins do Couto
Custodio Teixeira Leite
Custodio de Souza Pinto
Custodio Teixeira de Carvalho
Cezario Alvim (Dr.)
Cezar Augusto Ferreira Pinho
Carolina de Souza Aranha
Carolina de Assis Isabel de Campos
Condessa de Prados & Genros
Cecilia de Moraes Monteiro de Barros
Camillo José Gonçalves
Camillo da Sª Reis (Commendador)
Camillo Soares de Moura

Digitized by Google

Camillo Sabino de Macedo
Cyrillo Pascoal da Silva
Calvet & Irmão
Christovão Rodrigues de Andrade (Dr.)
Christovão José de Souza
Castanheira & Castro
Caetano da Rosa Martins
Caetano José de Almeida (Capitão)
Calixto de Araujo Lima
Constancia Emilia Duarte Lima
Constança Bernardina B. Pereira Leite
Cardoso Antonio Bucker
Catharina Cretton
Catharina Keller Heisser
Corrêa & Filho
Clara Marcondes Homem de Mello
Claro Ribeiro Marcondes Machado
Carvalho & Faro
Cornelio de Souza Lima

D

Domingos Eugenio Pereira (Capitão)
Domingos Eufrasio Teixeira Duarte
Domingos José Machado
Domingos Dias Moreira da Silva
Domingos Theodoro de Azevedo Junior (Commendador)
Domingos Gomes de Souza Guerra
Domingos Eugenio Guimarães
Domingos Nery Ribeiro
Domingos José Antunes Maia
Domingos José Pereira
Domiciano Esteves dos Santos
Daniel Rodrigues da Silva Genofre
Dietrich & Cunhados
David Alves Ferreira
David Lopes da Silva Ramos (Commendador)
David Rodrigues de Queiroz
Diniz Junior, Irmão & Quartin

E

Ernesto Leite de Magalhães Pinto
Elias Ventura da Costa Marinho
Elias Marcondes Homem de Mello
Emiliano Velloso Leite
Emerenciano Fabiano Alves (Capitão)
Egydio José de Carvalho (Major)
Eduardo Augusto Nogueira de Camargo (Dr.)
Eduardo de Almeida Magalhães (Dr.)
Estulano Ignacio Bittencourt
Eleuterio Alves Barbosa e Silva (Tenente)
Evaristo Pereira Jardim
Euzebio Xavier de Salles
Eugenio Pedro Sigaud
Eugenio Alves Gomes
Eugenio Teixeira Leite (Dr.)
Elisa Francisca da Silva Carvalho
Emilia Maria da Rocha
Emilia Perpetua da Rocha

F

Francisco Antonio Henriques
Francisco José dos Santos Silva Junior
Francisco Cezario de Figueirº Cortes
Francisco Barbosa da Silva Castro
Francisco Lopes de Oliveira
Francisco da Rocha Vaz
Francisco Bento Pereira Salgado
Francisco José Pinheiro
Francisco Vieira Almada (Tenente)
Francisco Carlos Routhier Duarte
Francisco de Barros Louzada
Francisco Bernardes de Almeida
Francisco Pinheiro de Lacerda
Francisco Coelho Magalhães
Francisco José Freire
Francisco Tavares de Oliveira Pontes
Francisco Baptista do Nascimento
Francisco José Pereira Bastos
Francisco Vieira de Paula e Silva
Francisco Augusto de Freitas
Francisco Antunes de Siqueira & Cª
Francisco Antonio de Faria
Francisco das Chagas Alvim
Francisco Cardoso de Simas
Francisco Bernardo da Luz Figueira
Francisco Vieira da Silva
Francisco Antonio Gonçalves Barbosa (Capitão)

Digitized by Google

Francisco Alves Moreira
Francisco Gomes de Camargo
Francisco Carvalho de Mattos
Francisco Clemente Pinto
Francisco de Toledo Piza
Francisco Vieira de Carvalho
Francisco de Paula Gomes Ribeiro de Avellar
Francisco Pereira Ramos (Major)
Francisco Gomes de Araujo
Francisco Jeronymo Iaggi
Francisco Augusto Teixeira Leite
Francisco Barbosa da Silva Castro
Francisco Theodoro das Chagas
Francisco José de Souza Pontes
Francisco Marcondes Machado
Francisco Leite Ribeiro Junior
Francisco Gomes da Silva e Souza
Francisco Fortunato de Souza
Francisco da Silva Leite & Irmãos
Francisco José de Souza
Francisco Ludolff
Francisco Barbosa do Rego
Francisco José Monteiro de Andrade
Francisco de Assiz Aureliano do Couto
Francisco Borges de Carvalho Lima
Francisco Antonio de Paiva
Francisco B. de Barros
Francisco Leite Ribº Guimarães (Dr.)
Francisco Marcondes de Moura e Costa (Commendador)
Francisco Leite de Almeida Magalhães
Francisco José de Souza
Francisco Theodoro da Cunha
Francisco Anselmo de Assis Lopes
Francisco dos Santos Pacheco
Francisco Gomes de Oliveira
Francisco Ribeiro Barbosa (Tenente)
Francisco José das Neves
Francisco Jacintho da Silva
Francisco Martins do Couto (Dr.)
Francisco Alvares de Azevedo Macedo
Francisco Bernardino de Barros
Francisco Ferreira de Assis Fonseca (Commendador)
Francisco Thomaz Leite Ribeiro (Commendador)
Francisco de Paula Galdino Leite & Filhos
Francisco Bento de Alvarenga
Francisco Paulino Villas-Boas da Gama
Francisco Candido Gonçalves
Francisco Pereira Ramos (Major)
Francisco Homem Braga (Tenente-Coronel)
Francisco Antonio de Andrade
Francisco José de Carvalho
Francisco de Paula Toledo (Dr.)
Francisco Pires da Luz
Francisco Americo Pinheiro de Lacerda
Francisco Ignacio da Silva (Tenente-Coronel)
Francisco de Paula Fajardo (Tenente-Coronel)
Francisco da Cunha Nobrega d'Ayrosa
Francisco de Assis Vieira
Francisco Teixeira Franco
Francisco de Almeida e Silva
Francisco Cardoso Guimarães
Francisca de Paula Monteiro da Silva
Francisca Maria Kemnetz de Lima
Francisca Amelia Teixeira de Castro
Francisca Ignacia Barbosa Pereira
Francisca Maria de Jesus Pereira
Feliciano José Corrêa
Feliciano M. Mesquita Barros (Dr.)
Feliciana Vieira de Rezende e Silva
Felicissimo Duarte dos Santos Silva
Felicissimo de Faria Salgado
Faustino José Rodrigues Campos
Firmino François Alibert (Commendador)
Firmino Teixeira Coelho
Frederico Cochering
Fortunato dos Santos Gomes
Ferreira Junior & Monteiro
Fernando Feliciano Halfeld (Capitão)
Fernando Antonio Ferraz
Fernando Luiz dos Santos Werneck (Commendador)
Fernando Moreira de Araujo
Fraga & Irmão
Fidelis José de Souza
Firmo José de Araujo Freitas
Firmo Augusto Pereira
Fabiano Marcondes Homem de Mello
França & Irmão

Digitized by Google

G

Gabriel Antonio de Barros
Gabriel Pio da Silva (Dr.)
Gabriel Gonçalves de Paiva
Gabriel Francisco de M. Junqueira
Guimarães & Monteiro
Galdino Fernandes Pinheiro (Dr.)
Galdino Alves do Banho (Dr.)
Galdino de Avila Queiroz
Galdino Antunes de Siqueira
Guilherme Sauerbronn
Genoveva Balbina de Araujo
Galdina Olinta Quartin

H

Henrique José Cortats (Tenente)
Henrique Francisco Calçadas
Henrique José Bellas
Henrique Rodrigues Pinheiro
Henrique A. Dantas da Gama
Henrique Gaspar Lahmeyer
Henrique Vieira da Cunha
Hyppolito Dornellas de Albuquerque Mello
Hyppolita Amelia de Lima & Genro
Honorio Teixeira Pinto
Honorato Marcondes Varella Lessa
Heitor Rademaker Gruuewald
Herdeiros de Augusto Perret
Herdeiros de Carlos Caetano Alves
Herdeiros de Casimiro & Irmão
Herdeiros de Manoel Gomes da Silveira e Souza
Herdeiros de José de Oliveira Castro
Herdeiros de José Manoel Teixeira Coelho
Herdeiros de João Pereira da Silva
Herdeiros de José Corrêa Porto
Herdeiros de Antonio Felix de Mello
Herdeiros de Ignacio José de Souza Werneck
Herdeiros de Maria J. Roth
Herdeiros de Anna Joaquina da Conceição
Hilario Joaquim de Andrade(Coronel)

I

Izaias Olympio de Carvalho
Innocencio Damiano Faria
Innocencio Gomes d'Assumpção
Innocencio José da Silva
Innocencio da Silva Bastos
Ildefonso Monteiro de Barros
Isabel Víeira Werneck de Carvalho
Isabel Sauerbronn Scheiner
Iria Umbelina Vieira Guião
Ignacio Gomes d'Assumpção
Ignacio de Avellar e Almeida
Ignacio Mariano da Costa Vieira
Ignacio Manoel

J

João Bento Pereira Salgado
João Maria de Carvalho
João Vieira de Rezende
João José Medina
João Pires da Veiga
João de Souza Vieira (Tenente-Coronel)
João Panfiro
João Goulart de Souza Sobrinho
João Batalha Rodrigues
João Domingos dos Santos
João Baptista Xavier
João Bento de Almeida
João Domingues de Carvalho
João Evang.ª Marcondes Varella(Dr.)
João Lopes Martins
João Maria da Costa
João Baptista dos Santos
João Paulo de Castro
João Antonio Corrêa
João de Monlevade (Capitão)
João Rangel de Faria Abreu
João Gonçalves Moreira
João Victorio Pareto
João Jacintho do Couto
João Gualberto Mauricio

Digitized by Google

João Pedroso Barreto de Albuquerque
João Baptista de Carvalho
João Baptista Guimarães
João Vidal Leite Ribeiro (Major)
João José Vieira (Coronel)
João de Souza Werneck Netto
João Luiz Fernandes
João Candido Homem de Azevedo
João de Azevedo Carneiro Maia
João Gualberto D. Ferreira (Capitão)
João José Pereira da Silva
João Gonçalves de Aguiar
João Baptista Soares
João Coelho Dias
João Gonçalves de Souza
João Pereira de Souza Arouca
João Antonio Pereira
João Gomes da Silva e Souza
João Baptista de Carvalho (Dr.)
João Antonio Alves de Brito
João Francisco de Carvalho
João da Silva Chaves
João Baptista Gonçalves da Costa Pires
João Martins Esteves
João José Alves
João Teixeira da Nobrega
João Cardoso de Sá
João de Freitas
João Alvares Soares de Souza (Dr.)
João Baptista da Silva Pinto
João Pedro de Carvalho
João Gomes do Val (Dr.)
João José Ferreira
João de Araujo Maia (Capitão)
João Baptista Berçot
João Pereira de Souza Camargo
João Pedro Diniz Junqueira (Tenente-Coronel)
João Antonio de Medeiros (Dr.)
João Ferreira Machado
João Baptista da Cunha
João Antonio Dias
João Ferreira de Almeida
João Nepomuceno Moreira
João Albino Dias da Silva (Major)
João Henrique Heggendorn
João Machado Botelho
João Pedroso do Amaral Brandão
João Quintino de Oliveira
João Ferreira d'Assis Fonseca
Joao Conrado de Niemeyer (Dr.)
João Alves de Brito
Joaquim Luiz Pinheiro (Capitão)
Joaquim Rodrigues de Siqueira (Dr.)
Joaquim Simões da Cunha (Capitão)
Joaquim Marcondes Homem de Mello
Joaquim Candido Guimarães
Joaquim Vieira Teixeira Pinto (Major)
Joaquim Vieira de Souza (Tenente-Coronel)
Joaquim Rodrigues de Queiroz
Joaquim Martins Ferreira (Coronel)
Joaquim Lopes do Babo Junior
Joaquim Eduardo Leite Brandão (Dr.)
Joaquim de Oliveira Senra (Tenente-Coronel)
Joaquim Dutra Nicacio
Joaquim José Gonçalves de Moraes (Commendador)
Joaquim Vieira de Rezende e Silva
Joaquim Gonçalves de Castro
Joaquim Gonçalves de Moraes
Joaquim Baptista Lapér (Capitão)
Joaquim Pereira Torres
Joaquim Ramos Cruz
Joaquim José da Silva Leme
Joaquim Alves Villas Bôas
Joaquim Antonio Machado
Joaquim Manoel Pedroso
Joaquim Hygino da Silva Freire
Joaquim Gomes Jardim
Joaquim José Marinho
Joaquim Manoel Teixeira
Joaquim José Fernandes
Joaquim Antonio Nunes
Joaquim Carlos Pereira Nunes
Joaquim José Barbosa de Miranda
Joaquim Pereira de Sá
Joaquim Antonio dos Passos (Commendador)
Joaquim Bernardes Dias (Dr.)
Joaquim Lopes do Babo
Joaquim Antonio de Moraes
Joaquim Pires Velloso (Commendador)
Joaquim Antonio de Araujo
Joaquim Barbosa de Castro
Joaquim Vieira Xavier de Castro
Joaquim Leite Ribeiro de Almeida
Joaquim José da Silva
Joaquim Coelho Dias
Joaquim Rebouças da Silva
Joaquim Leite de Castro
Joaquim Alves de Souza e Silva
Joaquim Anselmo de Souza (Capitão)
Joaquim José de Oliveira
Joaquim Teixeira de Azevedo
Joaquim Ribeiro Pereira
Joaquim Barbosa de Castro

Digitized by Google

Joaquim da Cruz Reis
Joaquim Moreira de Araujo
Joaquim Dias do Nascimento
Joaquim José Bastos
Joaquim Henrique Deunewitz
Joaquim José Soares
Joaquim Fernandes Braga(Espoliode)
José Marques de Salles
José Pereira Tatagiba
José Joaquim Pedro Xavier (Capitão)
José Antonio de Amorim e Silva
José de Souza Aguiar
José Dutra Navarro (Commendador)
José Rodrigues Goulart (Commendador)
José Moreira da Silva Castro (Alferes)
José Gonçalves de Rezende
José Ignacio Ferreira
José Luiz da Silva
José da Rocha Monteiro
José Augusto Machado
José Monteiro Machado Cezar (Dr.)
José Ribeiro de Rezende
José Alves do Couto
José Bento Marcondes Lobato
José Lopes de Pontes Junior
José Modesto Ferreira e Cunha
José Carlos Pereira
José Justiniano de Mattos
José Joaquim Ferreira Penna
José Corrêa de Andrade
José Pereira Leite de Mello
José Candido de Rezende
José Antonio Cardoso
José Joaquim da Motta
José Joaquim de Carvalho
José Rebello da Silva
José Teixeira Portugal (Coronel)
José Luciano de Amarante
José Teixeira Portugal Freixo
José Antonio da Silva
José Joaquim Coimbra
José Tardim Junior
José Egydio de Salles Abreu
José Felix da Silva
José Joaquim Rodrigues
José Antonio Alves
José de Freitas Lima
José Joaquim Pereira Ramos
José Ignacio Pereira de Almeida
José de Souza Barbosa
José Justiniano de Toledo (Tenente-Coronel)
José Anastacio da Costa Lima & Filhos
José Marques da Motta Guimarães
José Maria Machado
José Gonçalves Rôxo (Herdeiros de)
José Cesario de Figueiredo Cortes
José Antonio Rodrigues Junior
José da Silva Espindola
José Theodoro Rodrigues
José Alves da Cruz
José de Souza Lorete
José Antonio de Lima
José Ignacio de Avellar Werneck
José Joaquim da Cruz
José Calmon Nogã Valle da Gama(Dr.)
José Rodrigues de Oliveira
José Gabriel Monteiro
José Pereira de Faria
José Pereira do Valle Mutuca
José Laurindo de Azevedo Jesus
José Bernardino de Senna
José Gonçalves Ribeiro
José Antonio de Souza Lima (Conselheiro
José Pedro Martins de Almeida
José Barbosa de Castro e Silva
José da Rocha Moreira
José Caetano Alves.
José Luiz Pereira Gurgel
José Francisco Homem de Mello
José Bernardino de Aquino Leite
José Alves Nogueira
José Caetano de Almeida (Dr.)
José Antonio Torres
José Vieira dos Santos Werneck (Capitão)
José Pereira Leite Ribeiro
José da Fonseca Nogueira
José Tavares da Silva
José Pinto Soares
José Antero Rôxo
José Antonio dos Santos
José Martins de Sousa
José Ferreira Leal Braga
José Luiz de Souza e Oliveira (Commendador)
José de Souza Soares Machado
José Teixeira da Nobrega Sobrinho
José de Assis Alves (Capitão)
José Silvestre Rauthier Duarte
José Antonio da Silva Ribas
José Joaquim Gomes de Almeida (Capitão)
José Luiz Figueira (Dr.)
José Pinheiro da Silveira
José da Silva Barga
José Bernardino de Aquino Leite

Digitized by Google

José Calazans Soares e Souza
José Luiz Berçot
José Pereira Milheiro
José Vieira da Fraga
José Ribeiro de Andrade
José de Souza Neves
José Joaquim Rodrigues
José Antonio de Oliveira Vaz
José Antonio da Silva Araujo
José Venancio de Carvalho
José Martinho Mendes
José Custodio de Assis Vieira (Capitão)
José Joaquim M. de Castro (Coronel)
José Cardoso de Almeida
José Machado Dutra
José Antonio Martins
José Joaquim Pereira Ramos
José Leite Teixeira
José Leite de Figueiredo
José Rodrigues Marques
José Pedro Pereira da Costa (Capitão)
José Manoel Pacheco
José Evangelista de Almeida
José Ribeiro de Andrade
José de Cerqueira Carnº. (Espolio de)
José Ribeiro da Fonseca
José Alves da Silveira Barbosa
José Malachias de Almeida Nunes
José Benedicto Marcondes Machado
José Cezario de Figueiredo Côrtes
José Dionysio Telles do Nascimento
José Carlos de Campos
José Lourenço Belliene (Tenente-Coronel)
José de Oliveira Neves
José Gonçalves da Costa
José Martins da Costa Ramos
José Luiz Rodrigues Horta
José Pinto Tavares
Jesuina Maria Kemnetz
Justina dos Reis Motta
Justina dos Reis Motta & Filhos
Joaquina Maria Ferreira
Josepha Maria de Souza Botelho
Josepha Van Ervan & Filho
Jeremias de Araujo Freitas
Jeronymo Augusto de Mendonça
Jeronymo Pereira dos Santos
Jeronymo de Castro Abreu Magalhães
Joviano Octaviano de Araujo
Jacob Antonio de Mendonça
Josué Leite Ribeiro
Julio Martins do Couto
Julio Cezar M. Monteiro de Barros
Julio Cezar de Castro
Jordão Moreira de Toledo
Juvencio Teixeira & Irmão
Juliano da Silva Chaves

L

Laurindo Francisco Moreira
Laurindo José de Carvalho Penna
Laurindo José Moreira
Laurindo Januario Carneiro (Capitão)
Leitão & Almeida
Lynch & Irmãos
Luiz Antonio Barbosa
Luiz José de Lima Rocha
Luiz Antonio Pontes
Luiz Pereira de Faro
Luiz de Lima e Silva (Herdeiros e menores do Dr.)
Luiz Teixeira de Carvalho
Luiz Antonio Lemos Procopio
Luiz Teixeira de Barros
Luiz Caetano Alves (Commendador)
Luiz Martins Ramos
Luiz da Rocha Goulart
Luiz da Costa Rodrigues
Luiz Caetano Machado
Luiz Gomes de Aguiar
Luiz Bonifacio de Araujo
Luiz Borges Ferreira
Luiz Augusto Poubel
Luiz Ribeiro da Silva
Luiz Perª. de Castro (Commendador)
Luiz Gomes Ribeiro de Avellar (Dr.)
Luiz Dias Novaes
Luiz Liberato da Costa
Luiz de Mello Brandão (Dr.)
Luiz Soares de Gouvêa
Leocadia Nery de Sá
Leocadia Maria dos Anjos
Leduina Portella de Magalhães
Léon Perissé & Irmão
Lauriano Rodrigues de Andrade
Lauriano Tavares Pontes
Lucia Brandina de Novaes
Lucio Corrêa e Castro
Lucas Soares de Gouvêa
Lucas Antonio Monteiro de Barros
Leonardo Vieira de Carvalho
Leonardo Esteves Ottoni (Capitão)
Leopoldo de Vargas Corrêa

Digitized by Google

Leopoldo Tavares de Carvalho
Leocadio Gomes Coelho
Lacerda Brum & Irmã
Leandro Bezerra Monteiro (Dr.)
Lucinda de Oliveira Campos Silva

M

Maria Carolina de Araujo
Maria Gertrudes de Oliveira Monteiro
Maria Candida Perpetua
Maria Clementina de Magalhães
Maria Francisca de Avellar
Maria Rosa de Araujo Pinheiro
Maria Joaquina Vieira Manso
Maria dos Anjos Sanches Paiva
Maria Rita Marcondes Moreira
Maria Corrêa Abrahão
Maria Pereira da Silva Alves
Maria do Carmo & Filhos
Maria Soares Louzada e Souza
Maria de S. José
Maria Magdalena de Freitas
Maria Brigida de Jesus Esteves
Maria Candida de Moura
Maria Francisca de Jesus
Maria Pereira do Carmo
Maria Antonia de Oliveira & Filhos
Maria Luiza de Jesus
Maria Guimarães Leite (Espolio de)
Mariana Leite & Genro
Mariana Theresa de Jesus Monteiro
Mariana Angelica do Amaral Fraga
Mariana Marcellina de Abreu
Mariano José Medina
Mariano José de Oliveira e Costa (Coronel
Mariano de Paula Ribeiro
Mariano José Moreira Junior
Mariano Luiz de Jesus
Mariano José de Oliveira e Castro
Mariano Henriques de Souza
Maia & Irmão
Marinho & Irmão
Marcellino Gonçalves Pereira da Silva
Marcellino Garcia de Queiroz
Marcellino José de Carvalho
Marcellino de Brito Pereira de Andrade (Coronel)
Modesto Henriques de Mattos
Modesto Cassiano P. Coelho Cunha
Modesto Olympio Teixã Bandeira(Dr.
Modesto Camillo de Campos
Mauricio Haritoff
Marcario de Oliveira Campos
Marcolino Teixeira de Abreu
Mario Lellis e Silva
Marcondes de Andrade & Irmão
Messias Maria Vianna
Matheus Gomes do Val
Militão J. de Souza Ameno (Capitão)
Militão Fabiano Alves
Miguel Duarte da Costa
Marciano Corrêa Guerra
Marciano Rodrigues da Silva
Manoel Ferreira da Silva
Manoel Antonio da S. Lima Salema
Manoel Joaquim Corrêa da Silva
Manoel Custodio Ferreira de Carvalho
Manoel Teixeira de Mello (Coronel)
Manoel Gonçalves Barroso
Manoel Machado Guimarães
Manoel Joaquim das Neves
Manoel Fortunato Ribeiro
Manoel da Silva Ferraz
Manoel Machado de Sant'Anna
Manoel Antonio de Freitas
Manoel Dias da Silva
Manoel José de Siqueira (Tenente)
Manoel Goulart de Souza (Capitão)
Manoel de Souza Vieira
Manoel José Gonçalves Dutra
Manoel Vieira Terra
Manoel Francisco de Souza
Manoel Luiz Vieira
Manoel Gomes Vieira
Manoel Ferreira da Rocha Junior
Manoel de Souza Jordão
Manoel Antonio Claudio Rimes
Manoel José de Castro
Manoel Teixeira de Magalhães Leite (Commendador)
Manoel da Rosa Soares & C.ã
Manoel Ribeiro Ferreira
Manoel Affonso Rodrigues Junior
Manoel Rodrigues de Medeiros
Manoel Theodoro Soares
Manoel Gonçalves de Moraes Carvalho
Manoel Bernardo da Fonseca
Manoel de Souza Pimenta
Manoel Pimentel Cezar
Manoel Gonçalves Pereira
Manoel Jorge de Souza Lima
Manoel Barbosa Castro Silva (Major)

Digitized by Google

Manoel Peres Campello de Almeida
Manoel de Vasconcellos Venerote
Manoel Carlos da Silva Braga
Manoel R. Marcondes Machado (Dr.)
Manoel José de Freitas
Manoel Luiz Pereira de Andrade
Manoel Alves Coutinho
Manoel José Rodrigues Gomes
Manoel Borges da Costa
Manoel Gomes da Sá e Souza Junior
Manoel José dos Santos
Manoel Joaquim Ribeiro
Manoel Fontes da Silva
Manoel Vieira de Moraes
Manoel Rodrigues Alves Vianna
Manoel Ferreira Maia
Manoel Ferreira da Graça
Manoel Luiz de Moura
Manoel de Oliveira Guimarães
Manoel Martins Ramos Sobrinho
Manoel Antonio da Cruz (Capitão)
Manoel Amancio de Souza Jordão
Manoel Gonçalves de Fig.º Côrtes
Manoel Emygdio Ferreira Cardoso & Irmão
Manoel Joaquim da Rocha
Manoel Albino de Andrade Telles
Manoel Antonio da Silva Araujo
Manoel da Rosa Mancebo
Manoel Angelo de Souza
Manoel Gonçalves Filgueiras
Manoel Gonçalves Pinto Barbosa
Manoel Gomes Leal do Nascimento
Manoel Joaquim de Menezes
Manoel Fernandes Moura
Manoel Vicente Pereira Caldas
Manoel Teixeira Gomes
Manoel Honorio de Campos (Tenente)
Manoel Carlos de Oliveira Garcez
Manoel Augusto de Castro
Manoel da Silva Esteves
Manoel Francisco de Paiva
Manoel Luiz Pinheiro (Capitão)
Manoel José Rodrigues Garcia
Manoel Jorge de Souza Lima
Manoel Alves da Cruz Alves
Manoel Conrado Teixeira
Manoel Luiz Alves & C.ª
Manoel de Freitas Novaes (Major)
Manoel Alves da Silva Capucho (Tenente)
Manoel Dias dos Santos Brandão

N

Narcizo Furtado de Mendonça
Nicolau Paulino de Souza Guerra
Noronha & Irmão
Nominato Teixeira Ervilha

O

Oscar Teixeira de Figueiredo Côrtes
Oliveira Garcez & Irmão
Olympio Pinheiro de Souza (Orphãos de)

P

Ponciano Rodrigues do Carmo (Alferes)
Pedro Dutra Nicacio
Pedro Carlos Nogueira de Sá
Pedro das Chagas Alvim
Pedro Rosa Couto
Pedro Celestino Gomes da Cunha (Major)
Pedro Vieira de Azevedo Coutinho
Pedro Ferreira da Cunha Sobrinho
Pedro Thurler
Pedro Augusto de Lacerda (Capitão)
Pedro Rodrigues da Silva Maciel
Pedro Ferreira da Cunha Netto
Pedro Carlos & Irmão
Pedro Lopes da Costa
Pedro Ramos & Irmão
Pedro Gomes da Rocha Chaves
Pamplona & Fortes
Paulo José da Rocha
Paulo José Leite
Paulino Rodrigues de Oliveira
Paulino Bento Vieira Barcellos
Placido José de Almeida
Pereira de Barros & Filho
Polycarpo José Vieira
Pompeu Augusto Cesar da Costa

Digitized by Google

Q

Quintiliano Gomes Ribeiro de Avellar (Coronel)
Quintiliano & Sobrinho
Quintiliano & Silva
Quintiliano Caetano da Fraga (Commendador)

R

Raphael Alfonso Pereira
Raphael Sanchez
Roberto de Figueiredo Laurie
Rita Amelia Clementina Guimarães
Rita Maria de Oliveira
Romualdo José Monteiro de Barros (Commendador)
Romualdo Bernardino da Fraga
Romualdo Vieira de Carvalho
Romualdo de Salles Abreu
Ricardo José Gomes Guimarães (Commendador)
Reynaldo José Machado
Rodrigues & Irmão
Rozendo Pereira Salgado
Raymundo B. de Oliveira Roxo (Commendador)
Rachel Umbelina de Castro

S

Severino Martins Ramos
Salvador Tavares da Silva Mendes
Salvador Rodrigues Pimenta (Tenente-Coronel)
Silvestre Pacheco de Mattos
Salustiano de Souza Freitas
Severiano Antonio Dutra
Severiano José Henriques (Capitão)
Silverio Soares de Souza Lima
Silva Freire & Campos
Solio Narcizo Alves de Novaes
Sabino Gomes da Silva e Souza
Simplicio José Ferreira da Fonseca
Seixas & Carvalho
Silvino Coelho de Avellar (Tenente-Coronel)
Silvano de Oliveira Mello
Sebastião da Silva Campello
Sebastião José de Oliveira (Tenente-Coronel)
Seraphim Alves da Costa
Silvio dos Santos Paiva (Tenente-Coronel)
Soares Castilho & Novaes

T

Theresa Rôsa de Jesus
Timotheo José Cezario de Campos
Thomaz de Aquino Leite (Dr.)
Thomaz José Candido Laranja
Thomaz Antonio Ribeiro
Theotonio de Miranda e Silva (Dr.)
Thomé Dias dos Santos Brandão (Coronel)
Trajano de Moraes & Irmão
Tito Mendes de Castro
Tertuliano de Campos Duarte
Theodora de Araujo Pereira

U

Umbelina Jacintha de S. José

Digitized by Google

V

Visconde de Jaguary
Visconde da Barra Mansa
Visconde da Piedade
Visconde de S. Clemente
Visconde de Silva Figueira
Visconde de Arcozello
Viuva Monerat & Filhos
Viuva e Herdeiros de Baptista Caetano Teixeira de Almeida
Viuva Miranda Jordão & Filho
Viuva e Filhos de Simeão Gomes de Assumpção
Viuva Lacerda e Herdeiros
Viuva e Herdeiros de Eduardo da Costa e Souza
Viuva e Herdeiros de Manoel Gomes Vieira da Cruz
Viuva Borges & Genros
Valeriano M. M. da Costa Reis
Valerio Corrêa Netto
Victoriano Marques da Silva
Vieira de Souza & Luz
Vicente Mendes Ferreira Junior (Capitão)
Vicente Antonio da Silva Oliveira
Victorio Emmanuel Pareto
Valentim Coelho Portas
Venancio José Garcia
Virginia Joaquina de Abreu e Silva
Vera de Lima e Silva

W

Wenceslau Fernandes de Carvalho

Z

Zeferina Adelaide Chagas Werneck
Zeferina Gomes da Fonseca
Zebedeu Antonio Ayrosa (Commendador)

Mais 31 amostras, expostas pelos Srs. Henriques, Sobrinho & C., sem declaração do nome dos agricultores.

NUMERO DE EXPOSITORES

1882	1881
1.105	924

Digitized by Google

Digitized by Google

N. 11

COMMISSARIOS

N. DE AMOSTRAS

A

Araujo Ferraz & C.	91
Araujo Maia & Irmão	42
Almeida & Castro	2
Almeida Ramos	4
Abrahão Campos & C.	10
Alves & Avellar	26
Antonio Alvares de Magalhães	4
A. Vieira da Cunha & C.	7

B

Bruno & C.	69
Baptista, Belfort & C.	6
Bastos & Souza	1
Bastos, Torres & Moura	4

C

Cesar Duque Estrada & C.	13
Cornelio & C.	24
Camara, Cunha & C.	10
Cunha & C.	6
Chagas Duprat & C.	10
Coelho de Castro & C.	7

Digitized by Google

D

Daniel, Machado & C..... 11
Delgado & Lima..... 8

E

Evaristo & Horacio..... 6

F

Friburgo & Filhos..... 29
Francisco Pedro Nogueira & C..... 5
Furquim, Joppert & C..... 101

G

Gracie, Ferreira & C..... 6
Gonçalves Roque & C..... 33

H

Henriques, Sobrinho & C..... 31

J

João Miranda & C..... 47
João Pereira de Lemos..... 7
João Paulo de Almeida Magalhães..... 13
José Theodoro do Nascimento & C..... 5
José Luiz Caminada & Filho..... 1
José Leite Figueiredo..... 11
José de Araujo Rangel..... 1
Joaquim de Mello Franco..... 32

L

Luiz Antonio Garcia Junior..... 4
Leite de Abreu & C..... 1
Leite & C..... 34

Digitized by Google

M

Miranda Jordão & C.	41
Menezes, Martins & C.	3
Macedo Sobrinho, Abreu & Quartin	36
Manoel Antonio Esteves & Filho	7
Marcondes Machado & C.	32
Moura & Góes	12
Monteiro de Barros, Narcizo & Costa	6
Miranda Monteiro & C	14

O

Ortigão & C.	80
Oliveira Castro, Irmão & C.	1

P

Pedroso, Machado & C.	7
Pedro Lopes da Costa	8
Ponciano, Pereira Junior & Ricóes	35

R

Rôxo, Lemos & C.	72
Ribeiro de Avellar & Carvalho	30
Romeiro, Marcondes & Pinheiro	4
Ramos & C.	3

S

Soares, Quartin, Torres & C.	50
Souza Breves & Josué	15

T

Teixeira Leite & C.	24
Teixeira Junior & Pereira Pinto	23
Teixeira de Castro & Malafaia	24
Tobias Lauriano Figueira de Mello & C.	10
Tourinho, Netto & C.	17

V

Valverde & C.	7
	1.282

Digitized by Google

Digitized by Google

NOTA

Os productos que no mappa n. 1 são designados como do Municipio de Parahybuna, pertencem ao de Valença.

Digitized by Google

Digitized by Google

INDICE

EXTRACTOS do Relatorio do Ministerio da Agricultura..... V
DISCURSO do Dr. Leopoldo Duque Estrada, em nome dos commissarios de café..... IX
FELICITAÇÃO da Associação Commercial do Rio de Janeiro..... XI
CONGRESSO DE GENEBRA.—O Sr. Barão de Theresopolis..... XIII
FELICITAÇÕES da Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro..... XVI
IDEM, idem..... XVIII
FELICITAÇÃO da Camara Municipal de Bethlem do Descalvado.... XIX
IDEM idem de Pirassununga..... XX
IDEM idem do Bananal..... XXII
IDEM idem de Queluz..... XXIII
EXTRACTO do Retrospecto annual do *Jornal do Commercio*..... XXIV
PLANO das Exposições de café do Brazil..... XXVIII
DECRETO creando diplomas de premio aos productos da Agricultura..... XXXIII

RELATORIO:

Segunda Exposição de Café, no Rio de Janeiro..... 1
CAFÉ Maragogipe..... 33
SECCADOR Taunay Telles..... 38
PROPAGANDA para reducção dos direitos sobre o café..... 39
EXPOSIÇÃO Internacional de Amsterdam..... 45
PREMIOS obtidos na Exposição de Amsterdam..... 66
ALLEMANHA.—Exposição de Berlim..... 70
PREMIOS obtidos na Exposição de Berlim..... 85
AUSTRIA.—Exposições de Trieste e Vienna..... 90
FRANÇA.—Exposição de Pariz..... 99
Exposições de Villeneuve e Agen..... 101
Exposição de Nice..... 103

Digitized by Google

DINAMARCA.—Exposição de Copenhague..... 104
NORUEGA.—Exposição de Trondhjem 111
GRECIA.—Exposição de Athenas..... 121
SUISSA.—Exposição de Genebra, Lausanne e Zurich..... 123
ESTADOS-UNIDOS.—Exposição de New-York..... 125
Exposição de Boston..... 136
Exposição de S. Louis..... 137
CANADÁ.—Exposições de Montréal e Toronto..... 139
BELGICA.—Museu Commercial 141
FRANÇA.—Museu Commercial de Pariz..... 142
CONFERENCIA do Barão do Rio Bonito..... 143
» do Dr. Francisco Belizario Soares de Souza..... 146
» do Dr. Honorio Augusto Ribeiro 153
» de J. C. Ramalho Ortigão..... 159
OFFERTAS..... 169
CONCLUSÃO..... 173

ANNEXOS:

Mappa n. 1.—Provincia do Rio de Janeiro.
Dito n. 2.—Provincia de Minas Geraes.
Dito n. 3.—Provincia de S. Paulo.
Dito n. 4.—Provincia do Espirito Santo.
Dito n. 5.—Demonstração das machinas por provincias.
Dito n. 6.—Demonstração das qualidades por provincias.
Dito n. 7.—Recapitulação geral.
Dito n. 8.—Comparação das Exposições de 1881 e 1882.
Dito n. 9.—Exposições em paizes estrangeiros.
Annexo n. 10.—Nomes dos expositores.
Dito n. 11.—Nomes dos commissarios e numeros de amostras.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

U. HOLZER
BINDER
BOSTON, MASS.

Digitized by Google

Digitized by Google